O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.448 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ª Edição

CARNAVAL 2025

O high-tech da Mocidade abraça o futuro

Com uma discussão sobre os caminhos da Humanidade e o impacto da tecnologia, a escola de Padre Miguel abriu a última noite de desfiles na Sapucaí inundando a Avenida com um mar de luzes de neón. Assinado por Renato Lage, carnavalesco três vezes campeão na Mocidade na década de 90, o enredo "Voltando para o futuro não há limites pra sonhar" se destacou em um ano dominado por temas religiosos. CADERNO ESPECIAL

Tuiuti ousa em enredo sobre a primeira mulher trans brasileira

ANÁLISE

Beija-flor brilha, Salgueiro renasce

Escolas acertaram ao investir em sua essência e se deram bem na Avenida na segunda-feira.

QUEM O GLOBO

Deborah Secco e a folia das frutas

Rainha do camarote foi vestida cada dia de um jeito: Mulher Melancia, Banana e, ontem, Morango.

FIM DO JEJUM

Rosas de Ouro é a campeã em SP

Enredo sobre jogos é premiado e escola volta a vencer 15 anos após último título.

DOMINGOS PEIXOTO



O céu é o limite: Astronautas em destaque no enredo de Renato Lage, carnavalesco premiado que voltou à Mocidade

REAÇÃO AO TARIFAÇO

China, Canadá e México retaliam EUA e acirram guerra comercial

Trump menciona o Brasil como um dos alvos das 'tarifas recíprocas' que planeja para abril. Montadoras e varejo projetam alta nos preços para americanos. Bolsas e dólar perdem valor

O presidente dos EUA, Donald Trump, cumpriu ontem sua ameaça e taxou em 25% as importações vindas de Canadá e México, além de dobrar a tarifa que impôs a produtos da China, de 10% para 20%. Os governos chinês e canadense anunciaram retaliações. O México pretende detalhar medidas de reação no fim de semana. Em discurso no Congresso, Trump citou o Brasil como um dos países que, segundo ele, sempre "usaram tarifas contra os EUA" e serão alvo da taxação recíproca que planeja para abril. PÁGINA 11

'Estamos apenas começando', diz Trump em 1º discurso ao Congresso

Além de anunciar taxas, presidente falou sobre o desejo de acabar com a guerra entre Rússia e Ucrânia, e detalhou novas medidas na área da segurança. PÁGINA 17

JIM WATSON/AFP



Discurso. Em sessão no Congresso, o presidente Donald Trump faz balanço de governo e anuncia medidas econômicas

Após bate-boca na Casa Branca, Zelensky muda tom de discurso

Depois do embate com Donald Trump, na última sexta-feira, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, buscou uma reaproximação e afirmou ontem que está "pronto para trabalhar sob a forte liderança do presidente americano". "Que a cooperação e a comunicação sejam construtivas", disse. PÁGINA 18

VERA MAGALHÃES

Está na hora de eleitos mostrarem a que vieram PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Rubens Paiva estava na cerimônia do Oscar PÁGINA 3

Entreouvindo Lulas



— *Vamos em frente que atrás vem gente!*

De olho em 2026, Senado tem pressa em mudar lei eleitoral

Alterar a Lei da Ficha Limpa, unificar eleições e debater o fim da reeleição são objetivos de senadores na volta do carnaval. PÁGINA 6

Acidente no Maranhão acende alerta sobre estado de pontes

Estudo aponta que, das 113.168 pontes brasileiras, cerca de 11 mil são consideradas em condições precárias. PÁGINA 8

OBITUÁRIO

AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA



Poeta, autor de mais de 60 livros e incentivador da leitura SEGUNDO CADERNO

Raro saldo negativo de aprovação desafia Lula

Presidente enfrenta pior momento de popularidade desde os tempos do mensalão às vésperas de ano eleitoral. PÁGINA 4

Opinião do GLOBO

Acordo entre PCC e CV requer resposta unificada do Estado

Combater aliança entre as duas maiores facções criminosas do país exige coordenação do governo federal

Se o poder público precisava de argumento mais forte para articular a integração entre os governos federal, estadual e municipal no combate ao crime, não precisa mais. O acordo entre o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), depois de quase dez anos de guerra, é razão suficiente para que a Federação se articule para enfrentar a ação coordenada das duas maiores facções criminosas do país.

Segundo mensagens interceptadas pelas forças de segurança, o motivo alegado para que as duas facções passem a atuar em conjunto — prova do acordo entre as quadrilhas — é a tentativa de flexibilizar o Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) a que estão submetidos seus chefes nas prisões federais de segurança máxima. Eles ficam em celas individuais monitoradas, têm direito a duas horas por dia de banho de sol, sem acesso a jornais, revistas, televisão, rádio ou telefone celular. Também não podem manter contato físico nas visitas de familiares. Mas evidentemente há um interesse muito maior: coordenar as atividades do crime organizado em todo o país.

Os efeitos da aliança entre PCC e CV são um desafio ao Estado, com implicações sobre as próprias instituições democráticas, no entender de David Marques, coordenador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Estima-se que haja no Brasil mais de 70 organizações criminosas, com seus entendimentos e desavenças a desgastá-las. A unificação da assistência jurídica aos integrantes do PCC e do CV chegará às ruas. O armistício entre os grupos poderá aumentar o tráfico de cocaína e de armas para o Brasil, levar ao compartilhamento de rotas e "sobretudo ao fortalecimento ainda maior dessas organizações criminosas", na descrição do promotor Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo, que investiga o PCC há 20 anos.

Por isso governadores, prefeitos e autoridades federais precisam superar suas divergências para fazer frente à sofisticação da criminalidade, a cada dia mais profissional e violenta. A melhor decisão, neste momento, é apressar a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, elaborada no Ministério da Justiça, base para a ação integrada das diversas forças policiais. O ministro Ricardo Lewandowski fez ajustes no texto, enviado à Casa Civil, para contornar resistências de governadores e prefeitos. Ainda incluiu na proposta as Guardas Municipais, que poderão atuar no policiamento ostensivo e comunitário, de forma integrada com as polícias Militar e Civil.

Guardadas as proporções, o Brasil está no estágio dos Estados Unidos no início do século passado, quando criaram sua polícia federal, o FBI, para combater o crime organizado de alcance nacional. No caso brasileiro, o desafio é dar lógica à atuação da Justiça e das diversas forças policiais para que operem de maneira cooperativa, preenchendo espaços que as polícias estaduais isoladamente não têm condições de cobrir. O dispositivo constitucional que estabelece a segurança pública como atribuição exclusiva dos estados foi superado pela realidade.

Ao nomear juízes da Corte Suprema por decreto, Milei mina as instituições

Seria uma lástima se presidente argentino pusesse a perder conquistas de seu governo para ampliar poderes

O presidente argentino, Javier Milei, cometeu um erro ao nomear por decreto dois novos juízes para a Corte Suprema de Justiça. A última instância do Judiciário argentino vinha atuando com apenas três de seus cinco integrantes. Para justificar a nomeação, o governo argumenta que Milei fez as indicações em maio, mas o Senado as ignora desde então. Aproveitando o recesso parlamentar, ele assinou o decreto como forma de pressionar o Congresso. Enquanto os senadores não votarem, os indicados podem exercer a função por até um ano.

É verdade que algo semelhante aconteceu no governo Mauricio Macri. Em 2015, assim que assumiu, Macri indicou dois juízes a postos vagos na Corte Suprema, mas recuou diante da pressão. Seis meses depois, o Senado aprovou ambos os candidatos. No caso de Milei, contudo, é difícil acreditar em recuo. A oposição o acusa de tentar esticar os poderes do Executivo para driblar a falta de maioria parlamentar. Juristas também afirmam que, por atropelar uma atribuição do Senado, a nomeação é inconstitucional.

O tema é especialmente sensível porque levanta a suspeita de aparelhamento da Justiça. Ocupar Cortes superiores com nomes fiéis ao Poder Executivo está no topo da lista das medidas adotadas por autocratas contemporâneos para sabotar as instituições democráticas. Foi o que aconteceu em países como Hungria, Polônia e Venezuela. O temor de que algo semelhante possa acontecer na Argentina justifica encarar as nomeações de Milei com a máxima atenção.

O decreto é também um erro do ponto de vista político, por criar um conflito desnecessário com o Congresso. O mês de fevereiro foi particularmente difícil para o governo, com o escândalo em que Milei se tornou suspeito de promover uma criptomoeda para auferir ganho financeiro (ele nega as acusações). O episódio foi explorado pela oposição, e ele só escapou de uma investigação no Senado por um voto.

Por fim, os próprios indicados por Milei despertam suspeitas. Ariel Lijo, um deles, é juiz federal com mais de 30 denúncias por mau desempenho no Conselho da Magistratura. Foi denunciado por associação ilícita, lavagem de dinheiro e suborno. Como mostrou O GLOBO, deixou de julgar 75 de um total de 89 casos de corrupção envolvendo dirigentes políticos.

Não há como escapar. A prioridade de Milei está na economia. Perto desse desafio, todo o resto é secundário, o que inclui comentários sobre criptoativos ou tentativas de expandir os poderes do Executivo. Graças a um programa arrojado de ajuste fiscal, ele já conseguiu reduzir a inflação anual de 211% para 84,5%. Por volta de 50% dos argentinos seguem aprovando o governo, e a previsão é que a economia cresça 5% neste ano. Seria uma lástima se, em vez de prosseguir em seu programa de estabilização, ele pusesse tudo a perder com iniciativas que sabotam os caminhos institucionais regulares.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Será que agora o ano começa?

Passados a eleição das Mesas do Congresso, o carnaval, o Oscar, o acordo das emendas e a parte da reforma ministerial que diz respeito à articulação, não tem mais desculpa para 2025 não começar. Afinal, qual a agenda para este ano crucial para a economia e para a definição do futuro político do país? Estamos em março, mas a resposta não parece clara o suficiente e, para as coisas deslancharem, ainda há vários entraves no caminho.

Começando pelas questões mais comezinhas da pequena política, porque a composição das comissões permanentes da Câmara e do Senado ainda não está certa, e isso impede que deputados e senadores se dediquem de forma integral àquilo para que são eleitos e pagos: votar propostas que digam respeito à vida dos cidadãos.

Faz mais de um mês que Hugo Motta (Republicanos-PB) foi eleito para comandar a Câmara, mas os partidos seguem disputando espaço nas comissões, sobretudo na de Constituição e Justiça, que o PL pretendia manter para continuar fazendo guerrilha ideológica à frente do mais importante colegiado da Casa — mas que, já ficou claro, irá ou para o MDB ou para o União.

A expectativa é que a confirmação de Gleisi Hoffmann como nova responsável pela articulação política de Lula traga uma disposição renovada do Executivo para resolver esses nós e encaminhar votações como a do Orçamento deste ano, também ela refém de disputa por assentos nos postos-chave e da necessidade de um desfecho para a novela das emendas, que aconteceu em plena segunda-feira de carnaval.

Pessoas próximas a Hugo Motta e Davi Alcolumbre (União-AP) respiravam aliviadas com a solução chancelada por unanimidade pelos ministros do Supremo Tribunal Federal, que permitirá um critério para liberar não só as emendas de 2025 — tirando a proposta de LOA deste ano do cativeiro em que se encontra —, como o que está represado do ano passado, com preciosas obras paradas que agora poderão andar.

Não há mais tempo a perder com hesitações. Está na hora de os eleitos ou escolhidos para seus postos mostrarem a que vieram

Mas ninguém acredita que o tema das emendas simplesmente sumirá no horizonte. Os inquéritos da Polícia Federal se avolumam e se aprofundam em esquemas que se mostraram bastante consolidados e, sobretudo, resistentes a sucessivas tentativas de dar mais transparência à execução das emendas. Isso vai requerer que o STF, aqui e ali, continue dando "incertas" no cumprimento das regras do acordo agora avalizado pelo conjunto dos ministros, e Flávio Dino deverá seguir como esse xerife não tão popular.

Com esse equilíbrio meio precário, algo desconfiado entre os Poderes, será que o ano caminhará para a discussão de projetos que indiquem a empresários, investidores, trabalhadores e demais setores para onde caminhará o barco do Brasil pelos agora menos de dois anos que restam de mandato a Lula?

Nesse aspecto, a sinalização quanto ao compromisso com o ajuste fiscal de Fernando Haddad também é algo que está por vir com o início mais efetivo dos trabalhos no Legislativo. Lula e outros auxiliares deram sucessivas declarações de que o que tinha de ser anunciado em termos de cortes de despesas já foi.

A chegada de Gleisi à Secretaria de Relações Institucionais foi entendida como reafirmação dessa disposição. Tudo isso deve aumentar a responsabilidade do próprio Haddad na condução das conversas para a votação da pauta econômica, que, por mais que seja menos pesada neste ano, ainda tem projetos importantes para ser levados a cabo, entre eles a discussão da reforma do Imposto de Renda, que começou enviesada no fim do ano passado e precisa ser feita de forma menos atabalhoada, já que se trata de promessa de campanha de Lula, e dificilmente o presidente desistirá dela.

Quase um trimestre se perdeu numa espécie de ensaio geral do ano. Não há mais tempo a perder com hesitações. Está na hora de aqueles que foram eleitos ou escolhidos para seus postos empunharem a caneta, arregaçarem as mangas e mostrarem a que vieram.

GRUPO GLOBO

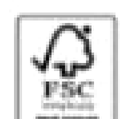
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

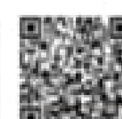
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

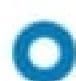






SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Rubens Paiva continua aqui

Os oficiais que, em janeiro de 1971, prenderam, espancaram e mataram Rubens Paiva podiam tudo. Tanto podiam que empulharam o país por décadas, impingindo-lhe uma patranha, segundo a qual ele havia sido resgatado por parceiros. Perderam. Nos últimos minutos do domingo, "Ainda estou aqui" levou o Oscar de Melhor Filme Internacional.

Perderam para a memória de Eunice Paiva, sua viúva, para o livro escrito por seu filho, Marcelo, para a arte de Walter Salles, para Fernanda Torres e a equipe do filme. Perderam para a memória dos povos, num momento em que o Brasil se uniu numa torcida semelhante à das vitórias da seleção brasileira de futebol. Podiam tudo — e perderam.

Rubens Paiva estava na cerimônia do Oscar, num momento em que os Estados Unidos vivem um mau momento, mas a memória dos povos prevalece, muitas vezes com a arte. Nessa hora, vale lembrar o comportamento de dois diplomatas americanos naqueles dias: John Mowinckel e Richard Bloomfield, ambos lotados na embaixada, no Rio.

Mowinckel era expansivo e tinha um passado incrível. Em 1944, desembarcou na Normandia e, em junho, num jipe com o escritor Ernest Hemingway, entrou em Paris. Horas depois, ele libertou o hotel Crillon, e o outro tomou o bar do Ritz. No Rio, Mowinckel era figura fácil em boas festas e servia consomê gelado com uísque na sua barraca na praia de Ipanema, em frente ao Country Club.

Bloomfield, calvo e reservado, cuidava dos assuntos econômicos da embaixada. Uma das filhas de Rubens Paiva telefonou-lhe, contando que o pai havia sido preso. Em 2005, ele recordaria sua reação: "Eu respondi que era um diplomata e não podia fazer nada. Até hoje lembro a decepção dela. Eu não podia fazer outra coisa".

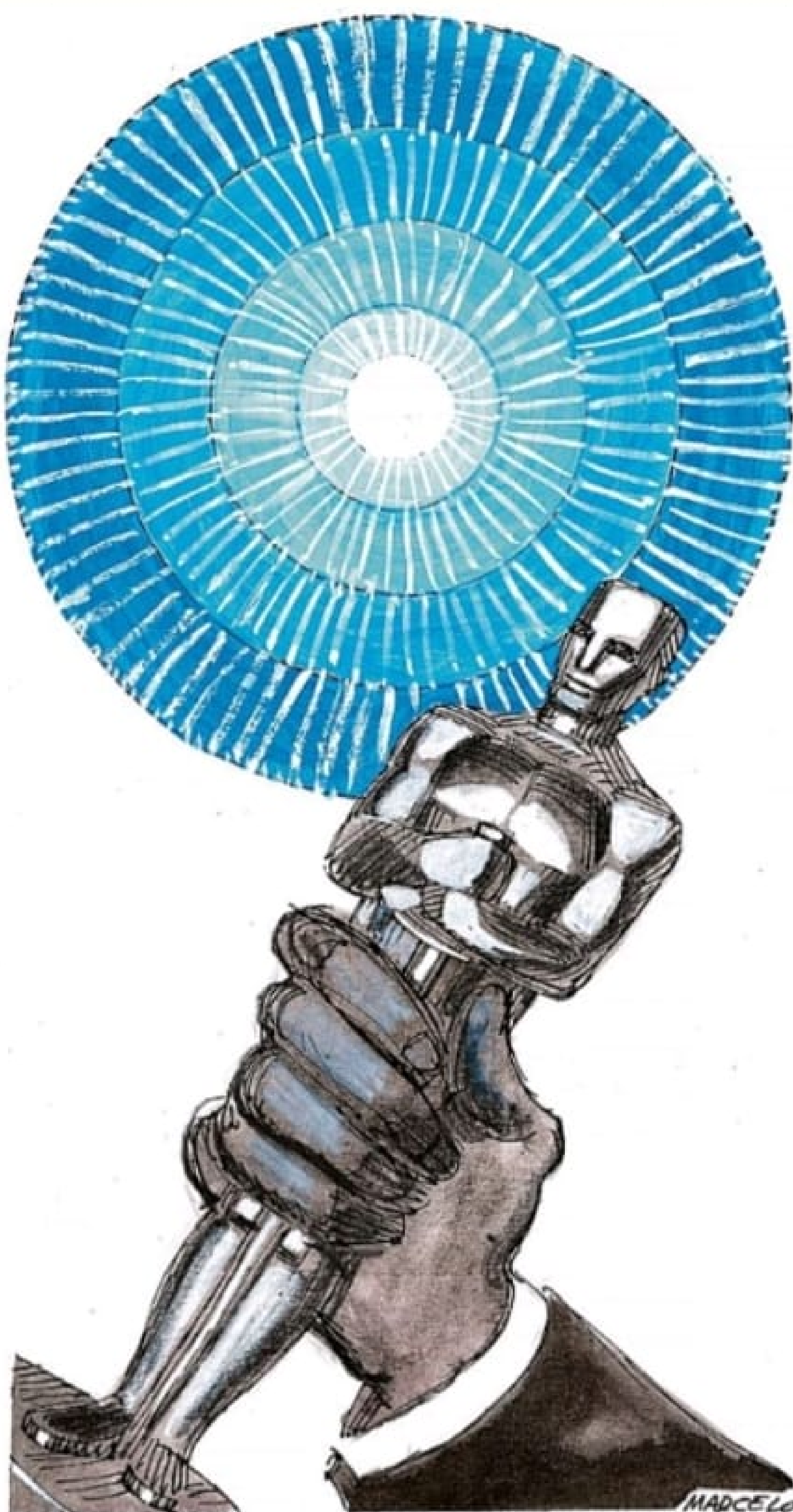
Mas fez. No dia seguinte, procurou o chefe da estação da CIA no Rio e contou-lhe o caso. "É tarde", ouviu. A CIA sabia que Rubens Paiva estava morto. No dia 8 de fevereiro, quando o Exército sustentava que Rubens Paiva havia fugido, ele encontrou-se com Eunice Paiva e relatou a conversa num memorando ao embaixador William Rountree.

Três dias depois do encontro de Bloomfield com Eunice, Mowinckel escreveu a Rountree dizendo que "algo deve ser feito para punir ao menos alguns desses responsáveis — punir por julgamento público". Pelo lado americano, depois da eleição de Jimmy Carter, em 1976, o jogo virou.

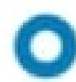
Pelo lado brasileiro, até hoje, nada, salvo o constrangimento imposto ao general reformado José Antônio Belham. Como major, ele comandava o DOI do Rio, onde Rubens Paiva foi assassinado. Há uma semana, militantes do Levante Popular da Juventude foram para a porta de sua casa com a palavra de ordem "Ainda Estamos Aqui".

Bloomfield e Mowinckel nada podiam fazer porque Rubens Paiva estava morto e também porque a embaixada americana tinha relações fraternais com a tigrada, valendo-se de seu braço militar. Tão fraternais que, em dezembro de 1971, ao visitar os Estados Unidos, o presidente Emílio Médici fez um único pedido ao colega Richard Nixon: a promoção a general do adido militar, coronel Arthur Moura, um americano de ascendentes açorianos. Foi atendido.

Com Walter Salles empunhando o Oscar, ouve-se Guimarães Rosa: "As pessoas não morrem, ficam encantadas (...) O mundo é mágico".



BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

As cinzas do PSDB

A governadora de Pernambuco está de saída do PSDB. Eleita em 2022 como promessa de renovação, Raquel Lyra é a mais nova baixa do tucanato. Decidiu se mudar para o PSD — a sigla que Gilberto Kassab já informou não ser de direita, de esquerda ou de centro.

A deserção escreve mais um capítulo do esvaziamento do PSDB. O partido, que governou o país por oito anos, hoje agoniza em praça pública. Arrisca desaparecer de vez nas próximas semanas, fundido ou incorporado a outra legenda.

A eleição municipal de 2024 escancarou o tamanho da crise tucana. Em São Paulo, onde havia vencido três das últimas cinco disputas, o partido teve o pior desempenho de sua história. Amargou o quinto lugar, com apenas 1,8% dos votos.

O resultado expôs o erro da aposta em José Luiz Datena. Recrutado para encenar o papel de outsider, o apresentador deu um show de despreparo e mau comportamento. Sua maior contribuição à campanha foi a cadeirada em Pablo Marçal.

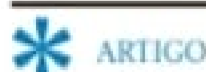
Antes do fiasco paulistano, o PSDB já havia encolhido no Congresso. Hoje sua bancada se resume a 13 deputados e três senadores. Mantida a trajetória de declínio, o partido caminha para um vexame final em 2026: sucumbir à cláusula de barreira, que pune siglas nanicas com a perda do acesso à propaganda de TV e ao fundo partidário.

A perspectiva do desastre transformou os dirigentes do PSDB em síndicos de massa falida. Desde o início do ano, eles já tentaram barganhar uma fusão ou incorporação com ao menos quatro legendas.

O noticiário sobre as conversas encorajou o deputado Aécio Neves a divulgar uma declaração de que o partido "não vai acabar". Pela reação da governadora de Pernambuco, muita gente não se convenceu.

O PSDB já desfilou com garbo de escola de samba campeã. Hoje sua situação faz lembrar a "Marcha da Quarta-Feira de Cinzas", de Vinicius de Moraes e Carlos Lyra (sem parentesco com Raquel):

"Acabou nosso carnaval
Ninguém ouve cantar canções
Ninguém passa mais
Brincando feliz
E nos corações
Saudades e cinzas
Foi o que restou".



ARTIGO

Aviso para salvar vidas



JUSCELINO FILHO

O Brasil enfrenta uma sequência de eventos climáticos severos, que vêm deixando um rastro de destruição e sofrimento. Enchentes, deslizamentos de terra e vendavais atingem as cidades, interrompendo vidas e causando perdas irreparáveis.

É desolador perceber, no entanto, que muitas dessas tragédias poderiam ter sido atenuadas caso as previsões chegassem a tempo à população das regiões atingidas. Isso está mudando desde que o governo federal lançou o serviço Defesa Civil Alerta.

A ferramenta já começou a funcionar em diversos municípios para ajudar a população a se proteger em situações de risco. Em muitos casos, o sistema representa a diferença entre salvar vidas e sermos pegos desprevenidos.

Recentemente, as mensagens começaram a chegar aos celulares dos moradores de cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. O sinal sonoro alto e repentino pegou muita gente de surpresa, mas o objetivo não é assustar, e sim chamar a atenção da população. Isso porque o aviso não pretende apenas informar o morador sobre a iminência de uma situação perigosa. Trata-se de um alerta que exige ação imediata. O objetivo é fazer com que cada um interrompa sua rotina e aja rapidamente para se abrigar.

Outros países também têm usado sistemas como esse. No Japão, os alertas sobre tremores de terra e tsunamis já fazem parte da rotina. O mesmo acontece em regiões afetadas por tornados nos Estados Unidos. Diante da importância dessas medidas, a ONU estipulou uma meta para que todos os países adotem serviços semelhantes até 2027. Segundo levantamento da organização, o número de desastres registrados nos últimos 50 anos aumentou cinco vezes, tornando-se fundamental preparar-se para o agravamento desses eventos.

É essencial que o Brasil absorva a cultura de prevenção. Temos vivido as consequências devastadoras das mudanças climáticas, como as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no ano passado e causaram a morte de 183 pessoas. Tragédias como essa podem, a partir de agora, ter impacto menor na vida dos brasileiros com um serviço de alerta eficiente.

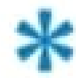
Defesa Civil Alerta emite sinal sonoro alto e repentino para que moradores se protejam em caso de tragédia iminente

O Defesa Civil Alerta é fruto de uma parceria entre o Ministério das Comunicações (por meio da Anatel) e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (com a Defesa Civil Nacional). O serviço é administrado por equipes dos órgãos estaduais e municipais de Defesa Civil, que enviam as mensagens de emergência aos celulares dos moradores das regiões em risco. Em situações extremas, a tela do aparelho é bloqueada para exibir o alerta, emitindo, mesmo no modo silencioso, um som de sirene que deve ser levado muito a sério.

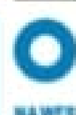
Quando o aviso tocar, não ignore: ele exige reação imediata. Além de se resguardar, avise seus vizinhos, familiares e amigos. A informação salva vidas quando é colocada em prática.

O Defesa Civil Alerta já está em funcionamento em diversos municípios das regiões Sul e Sudeste e será ampliado para todo o país até o fim deste ano. Em pesquisa realizada nas cidades-piloto, 87% dos que responderam ao questionário avaliaram a iniciativa como positiva.

O Brasil está investindo numa das tecnologias mais avançadas do mundo para lidar com desastres naturais, e é fundamental que a população compreenda sua importância. Para que esse sistema funcione de verdade, é essencial que todos façam sua parte, com o esforço conjunto de governos, especialistas e sociedade. Precisamos fortalecer essa rede de comunicação, porque os desafios dos eventos climáticos extremos são uma realidade que tende a se agravar.



Juscelino Filho
é ministro das Comunicações



NA WEB
REGISTRO HISTÓRICO
Eunice Paiva no gabinete de FH
O GLOBO mostrou viúva de Rubens Paiva na assinatura de projeto sobre desaparecidos políticos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALERTA VERMELHO

Lula inicia ano com raro saldo negativo de aprovação, e polarização indica dificuldade para reverter quadro

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br



Sob avaliação. O presidente Lula em evento no mês passado, em Brasília: início da segunda metade do governo é marcada pela queda na popularidade que impacta os planos para 2026

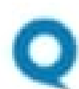
Com a popularidade em queda, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrenta o momento mais crítico na aprovação do atual mandato — e um dos piores das três vezes em que esteve no cargo. Caso não consiga se recuperar até o fim de 2025, o petista pode ter pela primeira vez um saldo anual de aprovação negativo. O índice considera a diferença entre "aprova" e "desaprova" nas pesquisas realizadas ao longo de determinado ano e tira uma média. De 2003 a 2010, além da primeira metade da atual gestão, Lula sempre registrou saldo positivo.

Os piores desempenhos anuais do presidente até agora foram no ano passado, com cinco pontos de saldo na média de todos os levantamentos da Quaest, e 2005, na esteira da crise do Mensalão, quando o cálculo nas pesquisas do antigo Ibope deu a Lula sete pontos a mais de aprovação do que de desaprovação. Já o ápice foi em 2010, ano em que elegeu sua sucessora Dilma Rousseff com saldo positivo de 74 pontos, patamar impensável no Brasil e no mundo polarizados da atualidade.

— O desempenho do presidente produz variações, como sempre produziu, mas agora dentro de uma margem mais reduzida. O eleitorado era mais plástico. Hoje as opiniões são mais enrijecidas, há uma margem menor de plasticidade — diz o cientista político e sociólogo Antonio Lavareda, conselheiro da Associação Brasileira dos Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), que considera o índice de saldo de aprovação a melhor forma de acompanhar séries históricas de diferentes institutos.

Antes, aponta Lavareda, presidentes começavam os mandatos munidos da boa vontade daqueles que votaram em outros candidatos. Um exemplo internacional citado por ele é o de John Kennedy, nos Estados Unidos, que ganhou a eleição por diferença pequena de Richard Nixon e, mesmo assim, começou o mandato com 72% de aprovação.

Cenários mais polarizados produzem eleições vencidas por diferenças pequenas, como a de Lula sobre Bolsonaro em 2022, cujo placar no segundo turno foi de 50,9% a 49,1%. Mas aquela boa vontade de quem votou no nome derrotado passou a ser reduzida, o que propicia patamares menores de aprovação. A maior parte das disputas mundo afora nos últimos anos tem sido com sociedades divididas.



"A queda na aprovação de Lula é uma mistura do conjuntural com o estrutural. Hoje há uma oposição de extrema direita que mobiliza as pessoas"

Josué Medeiros, cientista político

"O desempenho do presidente produz variações, mas dentro de uma margem mais reduzida. Agora as opiniões são mais enrijecidas"

Antônio Lavareda, sociólogo e presidente da Abradep

SINAIS RUINS

Nas pesquisas divulgadas este ano, os recados são ruins para Lula. A Quaest registrou pela primeira vez um resultado mais negativo do que positivo para o petista: 49% desaprovam, 47% aprovam. No Datafolha — que não testa o cenário aprova contra desaprova —, Lula perdeu 11 pontos de "ótimo ou bom" em dois meses, entre dezembro e fevereiro. De 35%, a soma das duas respostas favoráveis passou para 24%.

Há cerca de um ano e meio, em agosto de 2023, o presidente tinha 60% de aprovação na Quaest, com diferença de 25 pontos para a desaprovação, de 35%. Foi o auge do Lula 3. No saldo médio daquele ano, Lula ficou com 17 pontos.

Tanto na política como entre analistas, a tese principal é de que essa piora se dá sobretudo pelo alto custo dos alimentos, algo que Lula tem abordado em discursos. Por essa razão que o tombo é mais forte em segmentos em que o petista consolidou como base, especialmente os mais pobres.

A expectativa no governo, corroborada pelo setor produtivo, é de um cenário mais favorável este ano, na esteira da previsão de safra recorde. Além da alta do dólar, que impacta nos preços, 2024 foi marcado por períodos de seca, por exemplo, o que prejudicou a produção e a oferta de produtos.

Houve ainda, em janeiro deste ano, a questão circunstancial da crise do Pix, que também baqueou o governo e o colocou nas cordas. Tanto o episódio envolvendo a modalidade de transferência financeira como o preço da comida são sintomáticos da força da oposição no duelo de narrativas, avalia o cientista político Josué Medeiros, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ):

— A queda na aprovação de Lula é uma mistura do conjuntural com o estrutural. Hoje há uma oposição de extrema direita que mobiliza as pessoas. As pessoas já estão incomodadas com a inflação, e além disso tem um ator político o tempo todo martelando esse tema na mesa de bar, na igreja, nas sociabilidades em geral.

O governo e a esquerda, opina Medeiros, penam para valorizar o que têm de bom no cardápio de números macroeconômicos.

— O aumento de 9,3% na renda per capita domiciliar em 2024 é extraordinária, mas o ator que poderia se mobilizar em torno desse dado não se mobiliza. Só a extrema direita faz essa disputa. As pessoas só ouvem uma mensagem — afirma.

Além disso, existe entre aliados de Lula a leitura de que o preço da comida acaba corroendo a melhora na renda, já que passa a ideia de que o governo "dá com uma mão e tira com a outra".

É com base nessa lógica que Lavareda usa o governo de José Sarney como exemplo. A hiperinflação que marcou aquele período eclipsou o crescimento do PIB acima de 4% na média, com direito a evolução superior a 7% nos dois primeiros anos. O que fica como memória é o poder de compra inviabilizado pela variação de preço.

EXPECTATIVA DA REELEIÇÃO

Apesar dos números de aprovação em queda, Lula ainda desponta à frente em pesquisas para a eleição de 2026. Com Bolsonaro inelegível, denunciado por tentativa de golpe e sem perspectiva de poder, a direita não definiu quem será o candidato no ano que vem.

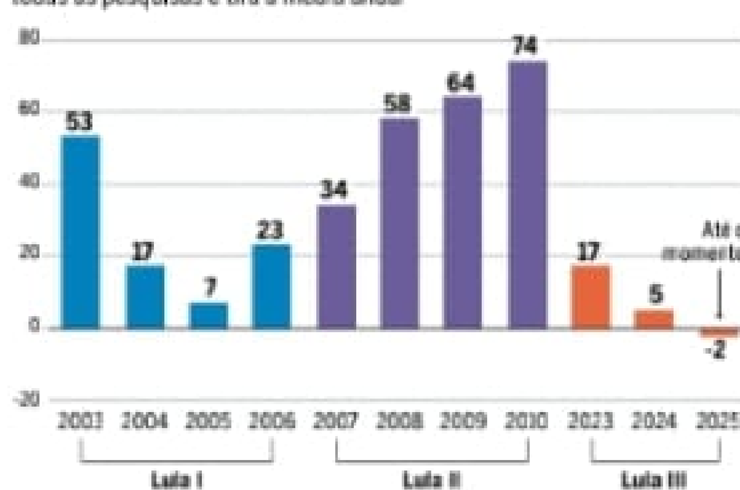
— Hoje não se vota só em quem você prefere, mas também em quem você rejeita menos. A estratégia do Bolsonaro de não largar o osso atrapalha a oposição, porque poderiam ter um nome para fustigar o Lula desde já — diz Medeiros.

Governadores citados como possibilidades da direita — Tarcísio de Freitas (SP), Ronaldo Caiado (GO) e Romeu Zema (MG) — têm aprovação superior ao petista, mas são desconhecidos nacionalmente, o que os coloca abaixo de Lula nas projeções. Na Quaest, quem tem o melhor desempenho entre eles é o de São Paulo, que atinge 13%. Mesmo assim, é menos da metade dos 30% que o petista receberia no primeiro turno.

O presidente e provável candidato à reeleição também domina nos cenários de segundo turno. Quem vai melhor contra ele é um outsider: o cantor Gusttavo Lima, que perde de 41% a 35% na pesquisa de fevereiro. No entanto, há expectativa de que ele anuncie, em breve, que não concorrerá, conforme informou o colunista Lauro Jardim.

SALDO DE APROVAÇÃO DOS GOVERNOS LULA

Índice extrai a diferença entre aprovação e desaprovação em todas as pesquisas e tira a média anual



*Levantamento feito nas pesquisas Ibope entre 2003 e 2010 e nas da Quaest em 2023 e 2024

POPULARIDADE DO GOVERNO

Segundo a Quaest, de janeiro



EDITORIA DE ARTE

Governo avalia trocas na Secretaria-Geral, Pesca e Mulheres

Novo capítulo da reforma ministerial deve mexer em posto no Planalto e contemplar bancada do PSD, insatisfeita com espaço

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br

Após mudanças no Ministério da Saúde a na articulação política, as próximas trocas no primeiro escalão do governo devem ocorrer na Secretaria-Geral e nas pastas das Mulheres e da Pesca, de acordo com aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na semana passada, a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) foi anunciada para a chefia das Relações Institucionais no lugar de Alexandre Padilha, que assumirá a Saúde na vaga de Nísia Trindade.

A escolha de Gleisi, que era cotada para a Secretaria-Geral, não deve contribuir para a permanência de Márcio Macêdo como titular do cargo, que tem assento no Palácio do Planalto e é responsável pela relação com os movimentos sociais. A expectativa de interlocutores é que Lula escolha nos próximos dias um novo nome para a pasta.

Mesmo disposto a mudar o comando do ministério, Lula ainda não decidiu quem ocupará o lugar de Macêdo, cuja saída já era dada como certa há cerca de um mês. Uma das possibilidades é que o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), demitido da Secretaria de Comunicação Social (Secom) em janeiro, assuma o posto. O presidente também conversou com aliados sobre a hipótese de um convite ao deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), mas integrantes do governo avaliam que o fato de o parlamentar ser do PSOL, um partido pequeno que já ocupa o Ministério dos Povos Indígenas, é um empecilho.

Nas últimas, semanas o ministro da Secretaria-Geral vinha manifestando a aliados a confiança de que permanecerá no cargo. Procurado para falar sobre a situação, ele não comentou. Macêdo atribuía as especulações sobre a sua saída a uma articulação de aliados de Gleisi para que ela assumisse uma pasta no Palácio do Planalto.

Petistas avaliam que Macêdo tem uma atuação apagada na Secretaria-Geral, em um ministério que sempre teve protagonismo em governos petistas, com capacidade de articulação e de formular políticas. Nos primeiros dois mandatos de Lula, a cadeira foi ocupada por Luiz Dulci, aliado histórico e um dos fundadores do PT.

Apesar do desgaste, aliados de Macêdo apontam que Lula gostou do desempenho do ministro na elaboração do G20 social, em novembro do ano passado. O ministro cuida agora da organização da participação da sociedade civil na COP30, que ocorrerá em novembro.

O titular da pasta é um nome de confiança de Lula. Ele se cacifou com o presidente quando organizou as caravanas pelo país antes de o petista ser preso, em abril de 2018. Além disso, foi tesoureiro do PT e comandou as finanças da campanha de 2022, que foram aprovadas por unanimidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No Planalto, a saída de Cida Gonçalves do Ministério das Mulheres também é considerada certa. Há descontentamento quanto à gestão da pasta. Na semana passada, a Comissão de Ética da Presidência arquivou um processo que investigava uma suposta demissão de uma ex-secretária propondo verba para apoiá-la em candidatura e também uma acusação de racismo.

PSD NO XADREZ

Mesmo com os arquivamentos, os casos provocaram desgaste interno, assim como uma gravação revelada pelo jornal "O Estado de S. Paulo" na semana passada. Na conversa, a ministra diz a interlocutores que interrompe suas agendas imediatamente para atender à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Os únicos no governo que recebem o mesmo tratamento, segundo ela, são Lula e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Ela afirma ainda que consegue "enrolar" Macêdo e Padilha.

Procurada, Cida Gonçalves informou que a prerrogativa para definir o titular do cargo é do presidente. Caso a saída da ministra seja confirmada, Lula estuda duas alternativas. A primeira seria nomear a senadora Teresa Leitão (PT-PE). Se fizer isso, Silvio Costa, pai do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), que é suplente, assumiria uma vaga no Senado. Silvio Costa tem uma relação próxima com o presidente.

Uma outra possibilidade seria deslocar Luciana Santos (PCdoB), atualmente no Ministério de Ciência e Tecnologia, para a pasta das Mulheres. Nesse caso, seria possível contemplar a bancada do PSD na Câmara com a pasta de Ciência e Tecnologia. O PSD está insatisfeito e considera que o Ministério da Pesca, que tem André de Paula como titular, não é compatível com o tamanho do partido. Integrantes do partido, porém, dizem que a bancada não tem afinidade com os temas do ministério que tem Luciana Santos à frente. Assim, uma das possibilidades seria destinar a pasta para o União Brasil e deixar o Turismo com o PSD.

A entrada do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no governo ainda está indefinida. O senador mineiro estaria mostrando pouca disposição em concorrer ao governo de seu estado em 2026, o que seria uma condição para que ele assumisse um posto na Esplanada.

Lula também estuda a possibilidade de fazer uma troca no Ministério do Desenvolvimento Agrário. À frente da pasta, o petista Paulo Teixeira tem enfrentado críticas do MST, apesar de ter o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). Caso seja feita uma mudança, Pimenta, também cotado para a Secretaria-Geral, poderia ser o escolhido.



Troca. O ministro Márcio Macêdo: expectativa de interlocutores é que Lula escolha substituto na Secretaria-Geral

MINISTROS NA MIRA

Cida Gonçalves



Titular da pasta das Mulheres, enfrenta um descontentamento geral quanto à sua gestão. Numa conversa da ministra com interlocutores divulgada pela imprensa, Cida afirmou que interrompia suas agendas imediatamente para atender a primeira-dama, Janja, provocando mal-estar e constrangimento no Planalto.

Márcio Macêdo



Responsável pela relação com os movimentos sociais, possui, de acordo com petistas, uma atuação apagada na Secretaria-Geral, ministério que sempre teve protagonismo em governos do PT, com capacidade de articulação e de formular políticas públicas. O ministro é nome de confiança de Lula.

André de Paula



Ministro da Pesca, é filiado ao PSD. Seu partido está insatisfeito com a pasta e considera que o ministério não é compatível com o tamanho da legenda. Em uma eventual dança das cadeiras entre as siglas aliadas do Planalto, o PSD aposta no embarque na pasta do Turismo, hoje com o União Brasil.

Com ministro na berlinda, petista planeja visita ao MST

Lula, que busca se reaproximar do movimento, se reúne hoje com Teixeira, que vem sendo criticado

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Em meio a pressão para acelerar a reforma agrária e de críticas ao ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja visitar, na próxima sexta-feira, um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) pela primeira vez no mandato atual. O assentamento escolhido é o Quilombo Campo Grande, no município de Campo do Meio (MG), em uma tentativa de reaproximação com o grupo. A agenda ainda não está pública, mas integrantes do movimento confirmam a ida de Lula.

O presidente se reúne hoje à tarde no Planalto com Paulo Teixeira, que enfrenta críticas no cargo.

— Aproveitaremos a ida do presidente para cobrar, mais uma vez, agilidade no processo de criação dos assentamentos. O governo precisa sair da inércia e destravar as políticas públicas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar e da reforma agrária — afirma a deputada Marina do MST (PT-RJ), dirigente nacional do movimento.

Em janeiro, o presidente recebeu integrantes do movimento. O encontro ocorreu seis dias depois de o grupo divulgar uma carta com o objetivo de pressionar o petista a assentar 100 mil famílias. O movimento criticou a atuação do governo petista e contestou os cálculos de assentamentos divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário.



Agenda. O ministro Paulo Teixeira

FALE PELO PORTAL DO ASSINANTE OU WHATSAPP DO GLOBO: É PRÁTICO E RÁPIDO.

O GLOBO 100

AQUI VOCÊ RESOLVE.



PORTALDOASSINANTE.COM.BR

Através do Portal do Assinante você resolve todos os detalhes da sua assinatura, na hora que quiser, sem demora e sem espera.

Se precisar de ajuda, use o chat também pelo Portal.

WHATSAPP DE ATENDIMENTO:

Grave o nosso número em sua agenda do celular e fale sempre quando for necessário: (21) 4002 5300

Aponte o seu celular para o QR Code e acesse os nossos canais:



Portal do Assinante



WhatsApp de atendimento

Pós-carnaval, Senado debate mudanças nas regras eleitorais

Parlamentares querem avançar com projetos sobre reeleição, mulheres e inelegibilidade pelo Ficha Limpa



Troca. Sessão de abertura dos trabalhos do Senado sob comando de Davi Alcolumbre (União-AP): parlamentares querem mudar regras eleitorais antes de outubro

CAMILA TURTELLI E
LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br

Parlamentares da cúpula do Senado querem avançar com propostas sobre mudanças no processo eleitoral na volta dos trabalhos após o recesso de carnaval. Há pressa em aprovar e sancionar alterações até o início de outubro para que novas regras possam valer já para as eleições de 2026. Ao mesmo tempo, cresce entre os senadores do centro e de direita um consenso sobre a necessidade de se discutir o fim da reeleição e a unificação do período de mandatos de presidente da República, governadores, prefeitos, deputados e vereadores.

Os projetos que tratam sobre esses temas estão concentrados na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que passa a ser presidida este ano pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), e sob a relatoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI). Ambos afirmam que as discussões devem ser iniciadas já neste mês. Crítico das eleições de dois em dois anos, Alencar já se mostrou favorável a mudança no calendário. (*leia mais na página 7*).

Essa mudança está no bojo da Proposta de Emenda à Constituição do fim da reeleição, de autoria do senador Kajuru (PSB-GO), com a relatoria de Castro.

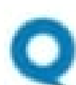
O emedebista ainda não apresentou o relatório e estuda como propor um período de transição para a coincidência dos mandatos, com uma ideia de implementar a alteração apenas para 2030.

Há ainda a proposta que altera a Lei da Ficha Limpa, relatada pelo senador Weverton (PDT-MA), pronta para ser votada no plenário.

RESERVA PARA MULHERES

Já a reforma do Código Eleitoral está em fase mais avançada, com o relatório final de Marcelo Castro conhecido desde o começo do ano passado, com pontos como a criação de reserva de vagas para mulheres nos legislativos do país de pelo menos 20%. Atualmente não há esse tipo de parâmetro, mas os partidos devem registrar ao menos 30% de candidaturas femininas.

— Há mais de 700 municípios sem nenhuma mulher na câmara municipal e mais 1,6 mil apenas com uma. Se conseguirmos implementar isso, todas as cidades terão pelo menos duas vereadoras. Eu já apresentei meu parecer desde o ano passado, só falta votar logo — disse Castro.



> *Há mais de 700 municípios sem nenhuma mulher na câmara municipal e mais 1,6 mil apenas com uma. Se conseguirmos implementar isso, todas as cidades terão pelo menos duas vereadoras.*
>
> **Marcelo Castro**, sobre a regra de reserva de vagas para mulheres, em debate na reforma

Há ainda nesse texto a inclusão de uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que estabelece regras para o uso de inteligência artificial nas eleições e a exigência que institutos de pesquisas apresentem um índice de acertos sobre os resultados eleitorais, mas sem, no entanto, trazer punições.

O texto já foi aprovado pela Câmara em 2021, mas deve voltar aos deputados caso seja aprovado agora pelos senadores.



Debate. Marcelo Castro (MDB-PI), entre Jaques Wagner (PT-BA) e Alcolumbre

Ainda na reforma do Código Eleitoral, o emedebista decidiu incluir a quarentena de quatro anos para que militares, promotores e juízes estejam fora do cargo para disputar as eleições. A ideia chegou a figurar no texto original relatado na Câmara em 2021 pela ex-deputada Margarete Coelho (PP-PI), mas foi derrubado na votação no plenário da Casa.

Entre outros dispositivos, o projeto também unifica o prazo de seis meses antes da eleição como critério para desincompatibilização de cargos. Hoje a maioria dos candidatos tem que seguir o prazo de seis meses, mas militares, por exemplo, podem se desincompatibilizar em um período menor, de quatro meses em vez de seis.

O relator também manteve o trecho, que foi aprovado pelos deputados, que abre margem para atividades políticas em igrejas e universidades durante o período eleitoral.

INELEGIBILIDADE

O Código Eleitoral também propõe que a inelegibilidade dure no máximo oito anos. Esse tema, no entanto, deve ser tratado pelo Senado em outro projeto, o da "minirreforma eleitoral", pronto para ser votado em o plenário.

De acordo com a iniciativa, o período de inelegibilidade continua sendo de oito anos, mas começa a ser contado a partir da condenação, e não mais após o cumprimento da pena, o que diminuiria o período longe das urnas.

"A legislação de vigência enseja, portanto, períodos diferentes de inelegibilidade, a depender do momento da perda do mandato. Pode ocorrer de um parlamentar cassado pela respectiva Casa Legislativa tornar-se por isso inelegível durante o prazo de 8 anos ou até mesmo por 15 anos, a depender do caso", justifica o relator, Weverton Rocha (PDT-MA).



ENTREVISTA

Otto Alencar / NOVO PRESIDENTE DA CCJ

Senador, que assume comissão mais importante do Senado, diz que ministro da Fazenda não terá caminho fácil em propostas como limite dos supersalários do Judiciário e reclama de bloqueio de emendas

LAURIBERTO POMPEU E CAMILA TURTELLI POLITICA@OGLOBO.COM.BR

'NEM SEMPRE A PRIORIDADE DO HADDAD É A DO CONGRESSO'



Otto. 'Tem coisa que não é prioridade para o governo e é prioridade para nós'

O senador Otto Alencar (PSD-BA), novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), diz ao GLOBO que o colegiado não vai aderir de forma automática à agenda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O senador também reclamou do bloqueio das emendas, considera elevadas as penas de alguns dos condenados pelos ataques do 8/1 e é contra mudar a Ficha Limpa para beneficiar Jair Bolsonaro.

Quais vão ser as prioridades da CCJ nos próximos dois anos?

Depois do carnaval uma das as coisa que eu vou conversar com o Marcelo Castro (relator da reforma eleitoral) é a reforma eleitoral. Muitos senadores estão defendendo acabar com a eleição de dois em dois anos. Vai ser bom para todo mundo, para o Brasil. Tem algumas coisas que estão paradas, marco temporal. A questão dos supersalários (do Judiciário), eu estou esperando o (Rodrigo) Pacheco chegar para conversar. Vem dele aquela aquela iniciativa da PEC do quinquênio (que ampliaria a remuneração do Judiciário e compensaria a limitação). Não considero urgente para botar na sala e operar, tem que examinar bem, tem muita versão, muita narrativa nisso.

A questão de limitar os supersalários entrou na na lista de prioridades de Haddad.

É, mas nem sempre a prioridade do Haddad é a prioridade do Congresso. Tem coisa que não é prioridade para o governo e é prioridade para nós. Tem coisa que é para o governo, mas não é para nós. Vamos ter que chegar e discutir profundamente.

O senhor acha que a agenda econômica do Haddad vai enfrentar dificuldades?

Eu não vejo. A (regulamentação da) tributária vai ser tranquila. (A isenção do) imposto de renda acho que não vai ter dificuldade também, vão querer talvez ampliar (para além dos R$ 5 mil pretendidos pelo governo), mas não dá pra ampliar mais do que isso.

Gilberto Kassab, presidente do seu partido, fez uma crítica a Haddad e disse que ele não é um ministro forte. Concorda?

O Kassab, como eu, tem direito de se manifestar. Nesses dois anos, o que foi da lavra dele (Haddad) foi aprovado tudo. Falta só essa perna da reforma tributária.

Bolsonaro está procurando Kassab por apoio à anistia. Ele chegou a falar com o senhor?

Não. O Kassab esteve comigo aqui. Nós tratamos desse assunto, entre tantos. Eu expus a minha visão a ele que é o que eu estou expondo aqui.

Caso aprovada na Câmara, caberá ao senhor pautar o projeto na CCJ. Vai pautar?

Não pode confundir lei da Ficha Limpa com lei da anistia, estão querendo fazer a confusão. Mudar a lei da Ficha Limpa sou totalmente contra. Claro que eu sendo presidente e instado a botar para votar, por lideranças, vou botar, mas eu pessoalmente sou contra. A outra coisa são os condenados do 8/1. Ao meu ver tem que ser revisto caso a caso, há penas que foram além do necessário. Muitos que estavam ali eram pessoas contratadas e que não sabiam nem que estavam tentando o golpe militar. Alguém que chegou ali e jogou uma pedra no vidro do Senado, da Câmara, do Supremo, ele fez um dano ao patrimônio público, como se alguém passasse na frente de um hospital e quebrasse a vidraça.

A denúncia da PGR contra o ex-presidente Bolsonaro inviabiliza a direita em 2026?

Em 2026 eu não sei responder sobre o que vai acontecer. Agora, se chegar março de 2026 e perguntar, eu digo.

Há algumas propostas de mudanças no STF na CCJ, como aquela que estabelece mandatos para os ministros. Isso será pautado?

Mandato tem que ser até a aposentadoria, não tem que mudar nada porque (mandato) fortalece a estabilidade.

A popularidade do governo Lula tem diminuído bastante. A reforma ministerial pode resolver a situação do governo?

Eu acho que nesse ano e até o ano que vem o presidente Lula restabelece sua popularidade. Alguns fatores concorreram para isso: o ano passado teve a estiagem longa, o desastre ambiental do RS, que é altamente produtor de alimentos, queda da produção, a seca e aí vem a inflação. A inflação é o imposto mais caro que o pobre paga.

Mas o senhor acha que precisa de reforma ministerial?

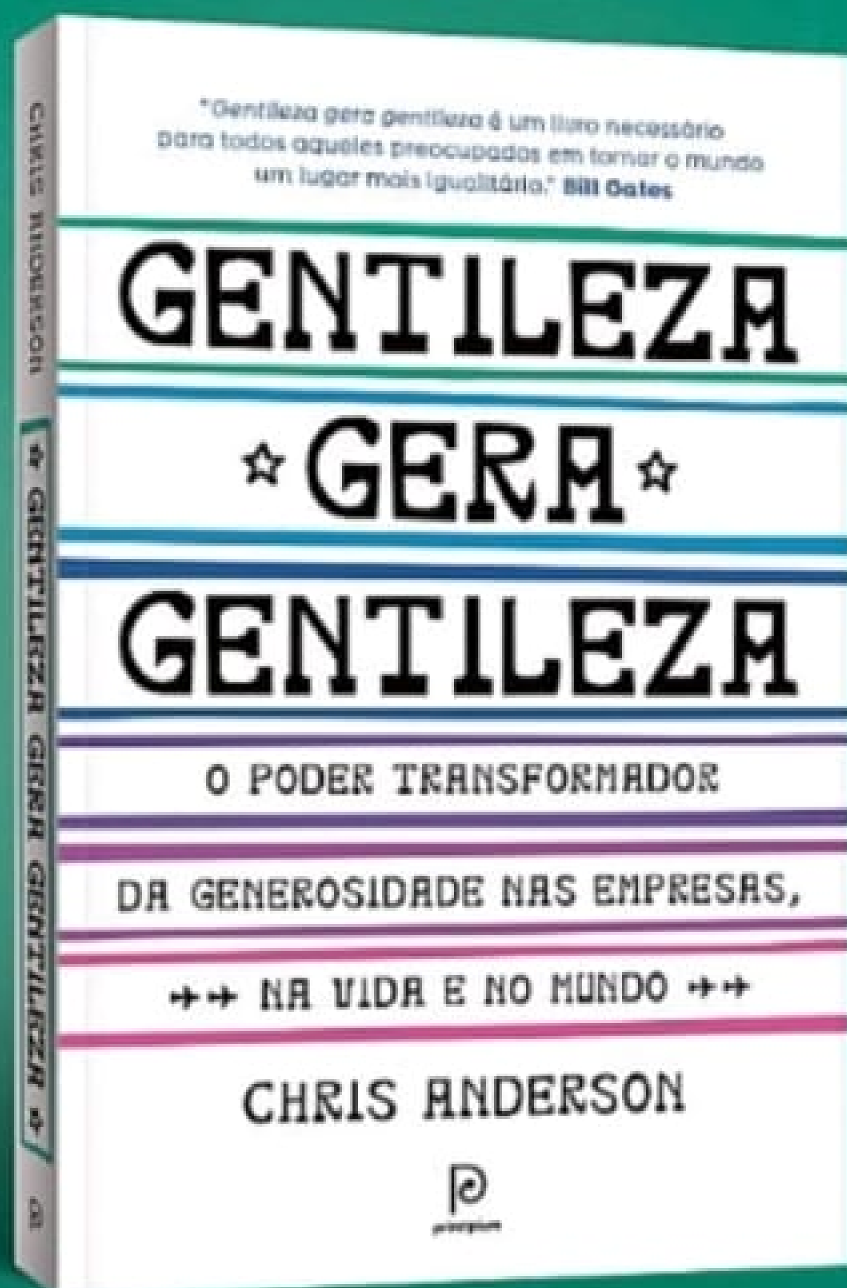
Não sei, eu estou muito satisfeito com os ministros, eu não tenho nenhuma crítica a fazer a nenhum deles.

O senhor vai defender internamente no PSD que o partido esteja na coligação do presidente Lula?

O presidente Lula ainda não se pronunciou, mas se ele for candidato à reeleição, na Bahia, nós, o PSD, vamos estar com o presidente. Estou me referindo à figura do presidente, a pessoa física, não estou me referindo a pessoa jurídica, o PT. Se ele vai pra reeleição, na Bahia nós vamos votar com o presidente no PSD.

Qual a solução para crise das MPs entre Câmara e Senado?

É a lei, é voltar para o que era (com uma comissão mista em vez de iniciar pela Câmara). A lei é clara, é comissão mista.

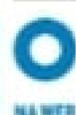


DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

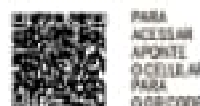
DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

principium



NA WEB

DEPOIS DO CARNAVAL
Planeje-se para os outros feriados
Semana Santa a partir de 18 de abril será estendida com Tiradentes, no dia 21



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FRAGILIDADES OCULTAS

Estudo calcula que há 11 mil pontes no país que podem ter acidentes como o do Rio Tocantins

DEFESA CIVIL DO TOCANTINS



REPRODUÇÃO



Rastro de 14 mortes. Buscas e destroços de ponte na divisa do Tocantins com o Maranhão em dezembro (acima): o restante da estrutura foi implodido no dia 2 de fevereiro

REPRODUÇÃO/TV MIRANTE



Corrosão. Dnit interditou ponte no Maranhão depois de indígenas da Terra Pindaré detectarem uma corrosão por baixo do vão central

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

A queda da Ponte Juscelino Kubitschek no Rio Tocantins em dezembro, deixando 14 mortos e três desaparecidos, acendeu um alerta do risco de novos acidentes, até pela falta do conhecimento do estado destas construções no país. Segundo os dados oficiais do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), há atualmente 736 pontes em grau crítico ou ruim no Brasil. Mas um estudo feito para empresas que atuam na construção e manutenção destas estruturas estima que este número seja 14 vezes maior, com mais de 11 mil pontes em situação igualmente precária.

A projeção faz parte do Panorama Geral das Pontes Rodoviárias Brasileiras, feito a partir de análise de dados do Dnit, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). O levantamento calcula que também há 42 mil pontes com mais de meio século de existência, que exigem mais cuidados de manutenção.

As projeções do estudo são baseadas nas estatísticas que mostram a falta de acompanhamento da situação destas estruturas. Das 113.168 pontes brasileiras, somente 12.142 sofreram alguma inspeção, segundo as informações dos três órgãos oficiais. Apenas nessas inspeções, 1.039 foram consideradas em situação crítica ou ruim. Além disso, pelos registros oficiais, há ao menos 5,5 mil pontes com mais de 50 anos. Mas o panorama real é mais grave, alerta Ademir Santos, professor aposentado de Pontes e Estruturas de Concreto da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e um dos três especialistas responsáveis pelo estudo, apresentado em outubro no 65º Congresso Brasileiro do Concreto:

— Desconhecemos a realidade sobre mais de 100 mil pontes no Brasil. Não imagino que estejam em situações melhores que as inspecionadas. A maioria (das desconhecidas) é de gestão municipal ou estadual.

A ausência de dados e de fiscalizações regulares faz com que as falhas nas construções sejam descobertas tarde demais, como no caso do Rio Tocantins, ou perto disso. Na segunda-feira, o Dnit interditou a Ponte dos Índios, no Rio Pindaré, no km 251 da BR-361, principal ligação do Norte com o Nordeste do país, entre Santa Inês e Bom Jardim, no Maranhão. A interdição foi determinada após indígenas da Terra Pindaré constatarem que embaixo do vão central há uma corrosão que fez parte da estrutura cair.

O Dnit discute reestruturar o seu Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas, que prevê a renovação de pontes. Há uma estimativa de investimento de R$ 5,83 bilhões em 816 obras em condições ruins ou críticas. Mas o departamento disse que ainda não recebeu resposta da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias, da Associação Nacional das Empresas de Engenharia Consultiva de Infraestrutura de Transportes e de construtoras sobre a possibilidade de atender à demanda.

O estudo apresentado no Congresso do Concreto embasou o Manifesto pela Segurança e Manutenção das Pontes Brasileiras, publicado no dia 22 por sete associações nacionais de engenharia e infraestrutura. Entre as recomendações feitas, há um plano de reabilitação das estruturas e uma previsão orçamentária para manutenção e reabilitação das pontes de R$ 38 bilhões por ano.

— A situação atual é de mortes anunciadas — afirma Ricardo Borges Kerr, presidente da Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural, que acrescenta a necessidade de atualizar a capacidade de cargas que trafegam sobre as pontes. — Muitas obras antigas foram feitas com teste para tráfego de 36 toneladas. Hoje em dia, as simulações de novos projetos já consideram 45 toneladas.

SEM PLANEJAMENTO

Para Rafael Timerman, vice-presidente da Associação Brasileira de Patologia das Construções, o principal problema é a ausência de planejamento detalhado:

— O Dnit faz inspeções periódicas, mas hoje nem sabemos o estado geral das obras.

O Dnit adota regras, como uma da Associação Brasileira das Normas Técnicas, para guiar suas inspeções. Mas o presidente da ABNT, Mario Esper, diz que na prática ela não é bem cumprida.

— Temos a norma, mas a execução depende das agências de controle — explica. — A primeira etapa é avaliar o estado das pontes mais antigas. A ponte nunca cai de repente, sempre "avisa". (*com g1*)

Riscos sobre os rios

PANORAMA DAS PONTES BRASILEIRAS

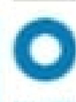
FISCALIZAÇÃO
O estudo apontou que das **113.168** pontes nas estradas brasileiras, apenas **12.142** possuíam registro de inspeção e **14.874** estejam inventariadas.

PRECARIEDADE
Segundo o Dnit, **736** pontes, de madeira ou de concreto, estão em grau crítico ou ruim na rede de estradas brasileiras. Mas o estudo estima que este número seja de **11 mil.**

IDADE
O estudo identificou **5,5 mil** pontes com mais de 50 anos, que necessitam mais manutenção. Mas a estimativa é que ao todo haja **42 mil**.

CUSTO
Um programa do Dnit para estruturas como pontes prevê investimento de **R$ 5,83 bilhões** em 816 obras.

Saúde



NA WEB

ESTUDO
Tatuagem ligada a maior risco de câncer
Pesquisa mostra que a tinta do desenho pode migrar para os gânglios linfáticos



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Cotidiano. É preciso buscar os prazeres, alegrias e escolhas da vida

FLÁVIA TOMAELLO
da La Nacion

O ANO COMEÇOU

Após férias e festas, a vida real pode ser difícil, mas é possível amar sua rotina

Mesmo para quem não saiu de férias, janeiro e fevereiro têm um ar diferente. Algum hormônio está à solta, um aroma distinto circula no ar, a temperatura convida a desacelerar a rotina, fazem-se mais planos com amigos... Algo especial acontece nesses dois primeiros meses do ano. Mas, as crianças voltam às aulas, passa o carnaval e, no calendário, chega março. Aquele mês que impõe que agora sim o ano está valendo. Todos os projetos que foram procrastinados precisam ser acelerados. Tudo parece voltar à "normalidade", como se essa fosse a palavra que define o que não são férias e, ao mesmo tempo, divide águas entre o que é divertido e o que não é.

É possível que as férias e feriados sejam o único momento perfeito da vida?

— É uma armadilha mortal acreditar nisso – diz Maritchú Seitún, psicóloga especializada em acompanhamento familiar — porque, se for assim, vivemos mal a maior parte do ano. Criamos uma expectativa altíssima para esses dias de férias que depois se torna impossível de cumprir.

Por isso, segundo ela, é tão dramático que as férias e o carnaval terminem, não apenas pelo que fizemos e vamos sentir falta, mas pelo que não conseguimos fazer e teremos que esperar mais onze meses para que aconteça. A especialista alerta para que não nos tornemos vítimas da sociedade de consumo:

— Nem tudo o que sonhamos é realmente nosso desejo, mas sim influência de publicidades e telas que gastam fortunas para conquistar nossos anseios — avalia.

Em um discurso quando era presidente dos Estados Unidos, Barack Obama disse: "A melhor maneira de não se sentir desesperado é levantar-se e fazer algo. Não espere que coisas boas aconteçam com você. Você deve sair e fazê-las acontecer".

Será que é possível encontrar uma maneira de se deixar seduzir pelo dia a dia? Em uma entrevista ao jornal The New York Times, Steve Jobs, o criador da Apple, certa vez afirmou: "Nos últimos anos, tenho me olhado no espelho todas as manhãs e me perguntado: "Se hoje fosse o último dia da minha vida, eu gostaria de fazer o que vou fazer?". E sempre que a resposta foi "não" por muitos dias seguidos, soube que precisava mudar algo".

Uma pesquisa recente do Imperial College de Londres realizada com sua própria comunidade de pesquisadores revelou que 62% deles não trabalhavam na função de sua preferência, mas, entre esses, 43% ainda se sentiam satisfeitos por terem encontrado outros atrativos compensadores. Entre os frustrados otimistas, 56% consideravam essa situação um passo prévio para um futuro mais satisfatório, enquanto 44% haviam escolhido uma atividade paralela que lhes proporcionava tanto prazer que equilibrava o descontentamento de não estarem onde gostariam.

— A vida está longe de ser perfeita – explica Nejra van Zalk, diretora do Laboratório de Psicologia do Imperial College. — Com a ambição de torná-la perfeita, criamos cenários que nos colocam em situações idílicas que, quando vividas, estão longe de ser ideais.

Entendemos e organizamos a realidade por meio dos significados.

—Quando atribuímos um significado à nossa experiência, entendemos intelectualmente e emocionalmente, mas também julgamos o que é bom e ruim em cada situação. Isso quer dizer que temos pensamentos e sentimentos sobre as situações que vivemos e , além disso, as avaliamos como boas ou más — diz a psicóloga Marina Belén González.

As férias podem ser esse tempo para o qual criamos muitas expectativas de prazer.

— Quando elas não são cumpridas, isso também gera uma frustração que se estende pelo resto do ano — completa van Zalk.

UM POUCO DE MAGIA

Em 2020, Jason Crawford publicou o livro "O Problema do Reencantamento", no qual explica que "nosso mundo se desencantou e precisamos reencantá-lo". Ele argumenta que esse toque de magia não requer uma tecnologia específica ou políticas sociais, mas sim "uma forma individual de ver o mundo e se relacionar com ele".

Na verdade, van Zalk sugere que "quem olha o mundo com curiosidade e encontra satisfação no que faz, mesmo que não seja o ideal com que sonha, é porque dedicou tempo a observá-lo com um olhar ativo, interessado, comprometido em encontrar a face que nem sempre se revela. É porque assimilou a magnífica beleza dos detalhes, como a natureza ou o prazer de uma boa companhia, e abriu a mente para essas possibilidades".

Nossa realidade é uma projeção de nossa mentalidade, "uma construção de nossa percepção, moldada por nossos pensamentos e crenças", acrescenta Fleur Corbett, também especialista do Imperial College.

—Tentar reduzir a interpretação do que nos acontece ao átomo do presente, em vez de dimensioná-la em grande escala, pode ser uma maneira de realmente nos conectarmos com o que vivemos e detectar os pequenos milagres diários.

Para a Universidade de Oxford, a satisfação pessoal se equilibra com base em duas variáveis. Um estudo sobre o tema realizado há alguns meses com um grupo de profissionais entre 25 e 50 anos, aponta para a necessidade de equilíbrio entre projeção e presente.

Os cientistas conseguiram identificar algumas variáveis que podem ajudar a construir uma percepção do mundo que nos aproxime desse equilíbrio.

— Na maioria das vezes, quando falamos em tomar consciência do aqui e agora, nossa natureza neurocerebral nos faz destacar o lado negativo. Mas, na realidade, mudar essa perspectiva é bastante simples. Basta exercitar a valorização do que há de positivo ao nosso redor — explica Matthew Rushworth, um dos responsáveis pela pesquisa.

Anotar dois ou três acontecimentos relevantes e positivos do dia é uma prática amplamente difundida entre psicólogos, neurocientistas e coaches.

Chrystalina Antoniades, professora de neurociência clínica de Oxford e coautora do estudo, sugere algumas outras estratégias.

— Estabelecer uma intenção matinal relacionada a um prazer específico em alguma parte do dia pode fazer diferença. Quando você impõe ao cérebro uma determinada direção, assume o controle, em vez de permitir passivamente que o dia simplesmente passe por você — afirma.

— Acontece de não trabalharmos com o que gostamos e, às vezes, ficamos presos às nossas obrigações familiares — relata Seitún. — Lembro de ter reclamado muito, até que um dia reavaliei tudo o que fazia e, para minha surpresa, retomei tudo com uma nova atitude. Saí do "tenho que" para "eu escolho e quero". Isso tornou muito mais fácil manter as rotinas. Não acontecia comigo no trabalho, porque amo o que faço, mas o mesmo vale para quem não gosta do que faz. Ainda assim, escolheria de novo, porque é isso que permite sustentar a família, tirar férias ou alcançar outros objetivos que só são possíveis por meio do que fazemos.

CRIANDO O CENÁRIO

O estresse pós-férias não é reconhecido como um diagnóstico psiquiátrico, mas "o corpo sente os efeitos da transição entre a liberdade das férias e a volta à rotina", alerta a psicóloga Silvia Álava Sordo. Algumas condições podem agravar essa diferença.

— Se o descanso não proporcionou uma verdadeira desconexão, seja porque a pessoa continuou ligada ao trabalho ou porque não fez o que realmente queria, pode surgir a necessidade de mais tempo livre — explica Ayelet Fishbach, professora da Universidade de Chicago.

Para a psicopedagoga Mariana de Anquin, o problema da volta à rotina é o que chama de "poço da amargura".

— Quando retornamos a um ambiente desagradável, sentimos que nossa vida se resume a uma sequência interminável de "tenho que". No entanto, é possível sair desse estado ao mudar a perspectiva: aceitação não é conformismo. É um ato de poder.

A motivação nem sempre surge sozinha, "é preciso buscá-la internamente", acrescenta González, "valorizando os aspectos positivos da nossa rotina e os motivos pelos quais escolhemos nossas ocupações".

Todos os especialistas concordam que é importante manter ao longo do ano algum ritual das férias, como "uma noite de jogos em casa, um passeio de bicicleta aos sábados... Algo que tenha sido prazeroso pode se tornar uma válvula de escape para renovar as energias", sugere Seitún.

Três estratégias para o dia a dia

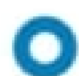
> **Seja grato.** "Agradeço o que tenho enquanto busco o que quero", sugere Mariana de Anquin.

> **Faça planos.** "Os bons momentos não devem ficar restritos às férias", afirma Silvia Álava Sordo. "Podemos buscá-los sempre."

> **Organize sua agenda.** "As experiências gratificantes não acontecem por acaso, é preciso reservar um espaço para elas na semana", conclui Marina Belén González.

Eufrázio

BEM-ESTAR





Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP

Hora do cochilo!

Todos nós sabemos a importância do sono para nossa saúde. Mesmo com tanta informação, cerca de 72% dos brasileiros relatam dormir pouco ou ter um sono de má qualidade, segundo um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz. Já é bem estabelecido que a maioria das pessoas precisam de aproximadamente 7 a 8 horas de sono diariamente. A minoria pode estar plenamente refeita com menos de 7 horas e outras irão precisar de mais de 8 horas. Mas hoje quero trazer alguns benefícios de uma prática que segundo alguns estudos pode prolongar a vida em até 4 anos: a velha e boa soneca.

Claro que essa prática no Brasil pode ser privilégio pra poucos, mas em algumas regiões da Itália, Espanha e outros países na Europa, está na cultura da população. Acontece que após uma refeição mais robusta a temperatura corporal sobe por conta do processo digestivo, conhecido como letargia pós-prandial, justificando aquele soninho que bate.

O Power Nap, ou cochilo rápido, é uma prática que pode trazer diversos benefícios para a saúde quando feito de forma adequada. Vou trazer os principais benefícios dessa prática, da soneca;

Melhora do desempenho cognitivo: Um cochilo de 10 a 20 minutos pode aumentar a atenção, a concentração e a capacidade de tomar decisões, ajudando a "recarregar" o cérebro para o restante do dia

Redução do estresse: O Power Nap pode diminuir os níveis de cortisol (hormônio do estresse) no corpo, promovendo relaxamento e bem-estar.

Aumento da energia: Um cochilo rápido ajuda a combater a fadiga e a restaurar a energia, especialmente após uma noite mal dormida ou em momentos de cansaço.

Melhora o humor: O descanso breve pode elevar os níveis de serotonina, um neurotransmissor associado ao bem-estar, ajudando a melhorar o humor, a concentração e o estado de alerta.

O Power Nap, ou cochilo rápido, pode trazer diversos benefícios para a saúde quando feito de forma adequada

Fortalecimento do sistema imunológico: Estudos sugerem que cochilos curtos podem ajudar a regular o sistema imunológico, contribuindo para uma melhor saúde geral.

Prevenção de doenças cardiovasculares: Algumas pesquisas indicam que cochilos regulares e curtos podem reduzir o risco de problemas cardíacos, como pressão alta. Alguns desses estudos foram feitos com comissários de bordo e relataram diminuição de problemas cardíacos.

Aumento da criatividade: O descanso rápido pode estimular conexões neurais, favorecendo a criatividade e a resolução de problemas.

Uma dúvida muito comum é quanto tempo deve durar um cochilo depois do almoço. O ideal é entre 15 e 30 minutos. Cochilos mais longos podem levar à inércia do sono, deixando você meio grogue. Um sono prolongado também pode atrapalhar o horário de início do sono noturo, que é fundamental para nossa saúde. Outra dica é evitar o cochilo muito tarde, pois também pode interferir no sono noturno. O período após o almoço (entre 13h e 15h) é o mais indicado.

Outro ponto que pode ajudar é preparar o ambiente. Escolha um local tranquilo, escuro e confortável para maximizar os benefícios.

Em resumo, o cochilo pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar a saúde física e mental, desde que praticado de forma consciente e equilibrada. Mas ele isoladamente não fará milagres, aliás, nada isoladamente irá produzir benefícios muito significativos. Por isso, entra o mantra de programar e planejar o dia, ter uma rotina que inclua movimento (programado ou acumulando passos ao longo do dia). Ter uma alimentação sem exageros e com mais alimentos de verdade, como arroz, feijão, frutas, legumes, verduras, leite, carnes, ovos etc. Não se esquecer do sono e cuidar das amizades. Aquilo que fazemos na maior parte dos dias define nosso estilo de vida e nosso estilo de vida determina nossa saúde!

No útero, feto é tratado contra AME com sucesso

Menininha hoje tem dois anos e não apresenta sinais da doença, com desenvolvimento normal; caso foi relatado por pesquisadores e abre caminho para uma nova abordagem para a doença rara

Uma menina de dois anos e meio foi diagnosticada com AME (Atrofia Muscular Espinhal) antes de nascer e foi tratada ainda quando feto, em um caso inédito. A menina hoje tem uma vida saudável sem sinais da doença.

Pacientes com AME não perdem os movimentos, mas sim a força para realizá-los. Na condição, as pessoas têm morte do neurônio motor inferior, que é importante para ativar o movimento e dar estrutura ao músculo, que acaba perdendo a força e atrofia.

O relato do caso da garotinha de dois anos, cuja identidade não foi divulgada, foi feito pelo neurocientista clínico Richard Finkel, do Hospital de Pesquisa Infantil St. Jude, em Memphis, nos Estados Unidos, e publicado no periódico The New England Journal of Medicine.

Os pesquisadores esclareceram que a paciente não possuía as duas cópias do gene SMN1, cuja mutação é responsável pela doença, e contava apenas com uma do gene vizinho, o SMN2. Seu corpo não produzia proteína suficiente para manter neurônios motores na medula espinhal e no tronco cerebral.

Essa proteína era de extrema importância para o desenvolvimento do feto no segundo e terceiro trimestres da gestação, além dos primeiros meses de vida. A ideia de tratar o bebê ainda no útero foi dos pais da criança.

"Eles já haviam passado por uma perda [de um filho] por causa desta doença horrível", relatou Finkel à Nature. Por isso, procuraram o médico para se informar sobre opções de tratamento antes do parto. Assim que os médicos aceitaram, a agência regulatória americana, FDA (Food and Drug Administration), aprovou um estudo experimental apenas para este caso.



AME. Após a perda de um bebê, pais buscaram ajuda

FREEPIK

TRATAMENTO

Grávida de 32 semanas, a mãe começou a tomar Risdiplam diariamente por seis semanas — o remédio fabricado pela Roche modifica a expressão do gene SMN2 e ajuda o "vizinho" do gene ausente a produzir mais proteína SMN. Ajudando a compensar a falta da outra substância.

Entretanto, até então, todos os tratamentos para a AME eram ministrados após o nascimento. Exames realizados no fluido amniótico e no sangue do cordão umbilical no momento do parto provaram que o remédio estava chegando ao feto.

Após o nascimento, a bebê passou a tomar o remédio a partir da primeira semana de vida. Os médicos estimam que ela vá tomar a droga para o resto de sua vida. Comparada a outras crianças com a mesma forma da AME, a menina tem índices mais altos da proteína SMN no sangue e demonstrou menores níveis de danos motores.

Até o momento, a menininha não apresenta sinais de fraqueza muscular e seus músculos vêm se desenvolvendo normalmente. Os médicos seguem monitorando a pequena paciente e afirmaram que ela deve ser observada por um bom tempo.

Finkel acredita que o tratamento in utero pode ser um caminho para o combate efetivo à atrofia e outras doenças. Entretanto são necessários mais estudos para tirar qualquer outra conclusão.

No Brasil, o medicamento risdiplamé oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento da AME. Estimativas que aparecem no relatório de recomendação analisado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) indicam que, por ser uma doença rara, a AME possui incidência variando de 4 a 10 por cada 100 mil nascidos vivos.

Morre doador de sangue raro que salvou 2,4 milhões de bebês

Plasma de australiano era usado em tratamento; ele doava a cada 2 semanas

da AFP

Autoridades sanitárias anunciaram a morte de um australiano de 88 anos conhecido como "Homem do Braço de Ouro", por ter protegido 2,4 milhões de bebês com seu sangue raro, rico em anticorpos.

James Harrison fez cerca de 1.200 doações de sangue em 64 anos (quase uma a cada duas semanas), segundo a Lifeblood, organização da Cruz Vermelha australiana.



AFP

Salvador de vidas. Harrison doou plasma por 64 anos, até os 81 anos

Seu plasma continha um anticorpo raro conhecido como anti-D, usado para produzir um medicamento para mães com incompatibilidade sanguínea com o feto.

Nesses casos, o futuro bebê é visto como um corpo estranho e atacado pelo sistema de defesa materno. Essa condição é chamada de doença hemolítica do feto e do recém-nascido (HDFN) ou eritroblastose fetal.

A imunoglobina anti-D é uma injeção feita a partir do plasma de doadores especiais como James. Essas injeções impedem que mulheres Rh (D) negativas desenvolvam anticorpos potencialmente prejudiciais durante a gravidez de um bebê Rh(D) positivo. Esses anticorpos atacam os glóbulos vermelhos do feto ou do recém-nascido.

É impossível saber quantos bebês teriam morrido sem a proteção Anti-D, mas a HDFN afetou uma a cada 100 mulheres até 1966, segundo dados do governo australiano.

A Lifeblood começou a procurar pessoas com esse anticorpo após um teste bem-sucedido do Anti-D em 1966. Harrison havia começado a fazer doações anos antes, e foi um pioneiro do programa Anti-D do país. Mais de 3 milhões de doses do medicamento contendo o sangue dele foram distribuídas para mães australianas com tipo sanguíneo negativo desde 1967.

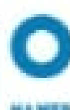
COMEÇO DE TUDO

Quando tinha apenas 14 anos, Harrison passou por uma grande cirurgia no peito e dependeu do sangue de estranhos para salvar sua vida. Ele prometeu doar assim que tivesse idade suficiente e, quatro anos depois, cumpriu sua promessa. Ele começou a doar sangue apesar da aversão a agulhas.

Mais de uma década depois, foi descoberto que seu sangue continha um anticorpo importante que era necessário para fazer injeções de Anti-D. Ele ficou feliz em continuar e mudou para a doação de plasma para ajudar o máximo de pessoas possível.

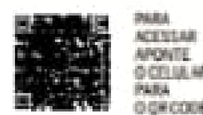
Em 17 de fevereiro, James Harrison morreu em uma casa de repouso no estado de Nova Gales do Sul, na Austrália, enquanto dormia.

Economia



NA WEB

CNU
Lista de convocação é atualizada
Ministério identificou inconsistências no resultado divulgado em 28 de fevereiro



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCALADA NA GUERRA COMERCIAL

EUA CUMPREM AMEAÇA

China, Canadá e México retaliam tarifas de Trump, que cita Brasil entre novos alvos

WASHINGTON E NOVA YORK



ROBERTO SCHMIDT/AFP/3-3-2025

Taxas em vigor. O presidente dos EUA, Donald Trump, no salão Roosevelt da Casa Branca, em Washington: intransigência e troca de farpas com Trudeau

O presidente dos EUA, Donald Trump, cumpriu ontem sua ameaça e taxou em 25% as importações vindas de Canadá e México, vizinhos com quem o seu país forma um bloco de livre comércio. Também dobrou a tarifa que impôs a produtos da China, de 10% para 20%. Com isso, o republicano elevou a média das tarifas de importação dos EUA para o mais alto patamar desde a primeira metade do século XX, segundo o Laboratório de Orçamento da Universidade Yale. Os três países atingidos responderam com retaliações comerciais, mas os efeitos também serão sentidos no bolso dos americanos. Empresas dos EUA alertaram ontem para o repasse do imposto de importação para o preço dos produtos de fora, alimentando a inflação persistente no país. Com a escalada da guerra comercial de Trump, bolsas caíram e o dólar perdeu valor perante outras moedas.

À noite, em discurso no Congresso, Trump fez nova defesa de sua política protecionista, com planos de aplicar uma série de outras taxações, e citou o Brasil como um dos países que, segundo ele, sempre "usaram tarifas contra os EUA". Ele também citou União Europeia, Índia e Coreia do Sul, além de México e Canadá neste trecho do discurso, fazendo menção ao que ele chama de "tarifas recíprocas", modalidade que pretende aplicar a partir de 2 de abril. Ele afirmou que esses e outros países taxam produtos americanos em mais de 100% ou duas ou até quatro vezes a média das tarifas nos EUA.

— Esse sistema não é justo para os EUA, e nunca foi — afirmou. — Se nos taxarem, vamos taxá-los, é simples.

Ele explicou que vê nas tarifas uma forma de atrair "trilhões" em investimentos e empregos para os EUA no âmbito de sua política "America First":

— Se não produz nos EUA, sob o governo Trump, você vai pagar uma tarifa. E, em alguns casos, bem alta. Outros países têm usado tarifas contras nós por décadas, e agora é nossa vez de começar a usá-las contra outros países.

Após a confirmação do início das tarifas previstas para ontem, México e China foram cuidadosos, mas a resposta do Canadá foi mais enérgica. O primeiro-ministro Justin Trudeau impôs tarifas de 25% sobre uma série de produtos americanos, no valor de 30 bilhões de dólares canadenses (cerca de US$ 21 bilhões) por ano. E deixou claro que, se as tarifas americanas persistirem, o Canadá ampliará a gama de bens importados dos EUA a serem taxados, totalizando US$ 107 bilhões. O líder demissionário chamou a decisão de Trump de "estúpida" e classificou de "absurda" a suposta negligência do Canadá com o tráfico de fentanil.

— O que ele quer é ver um colapso total da economia canadense, porque isso tornaria mais fácil nos anexar — disse, referindo-se a uma frase de Trump de que o Canadá poderia ser o 51º estado americano.

SECRETÁRIO FALA EM ALÍVIO

Trudeau informou que os governos federal e provinciais do Canadá discutem medidas não tarifárias para evidenciar que "não há vencedores em uma guerra comercial". Trump voltou à carga numa rede social ameaçando o Canadá com taxas mais altas.

Apesar disso, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, tentou amenizar a tensão dizendo que está negociando com México e Canadá um possível alívio nas tarifas, que poderia ser anunciado hoje envolvendo os produtos cobertos pelo acordo de livre comércio da América do Norte. Ele mencionou uma espécie de "meio-termo", descartando remoção total de tarifas.

Trudeau disse que apresentará contestações à Organização Mundial do Comércio (OMC), caminho já feito pela China. Pequim informou que vai impor tarifas de 10% e 15% sobre alimentos dos EUA, como soja, trigo, frango e carne bovina, e apertou o cerco sobre 15 empresas americanas, que precisarão de licença para comprar bens chineses. Outras dez tiveram exportações bloqueadas para a China.



Trudeau. Para ele tarifa é "estúpida"

DAVE CHAN/AFP/4-3-2025

As sobretaxas anunciadas ontem pelo governo de Xi Jingping recaem sobre US$ 22 bilhões em importações americanas de alimentos numa resposta à tarifa adicional de 10% que Trump impôs ontem. Em fevereiro, quando os EUA anunciaram a primeira rodada de 10%, Pequim já havia sobretaxado US$ 14 bilhões em itens americanos, incluindo gás, carvão e maquinas agricola.

Em tom distinto ao do Canadá, o porta-voz do Congresso Nacional do Povo, Lou Qinjian, disse esperar que os países possam encontrar uma solução por meio do diálogo:

— O importante é respeitar os interesses centrais e as principais preocupações de cada um e encontrar uma solução adequada.

Ainda mais cautelosa, a presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse na manhã de ontem que "não há motivo, razão ou justificativa" para as tarifas de 25% impostas pelos EUA sobre produtos mexicanos e afirmou que seu governo está preparando medidas "tarifárias e não tarifárias" em retaliação. No entanto, elas só devem ser apresentadas no próximo domingo. A presidente vai usar a praça principal da Cidade do México, para detalhar as medidas.

Até o momento, as tarifas impactam principalmente fabricantes dos setores químico, alimentício, de transportes, de máquinas e de eletrodomésticos. O laboratório de Yale avalia que as medidas podem representar um custo adicional de até US$ 2 mil (R$ 11,5 mil) para cada lar americano. Isso porque, do abacate ao smartphone, da madeira ao automóvel, boa parte dos produtos consumidos nos EUA vem de China, México e Canadá.

Em uma entrevista à CNBC, o executivo-chefe da gigante varejista americana Target, Brian Cornell, disse que o reajuste dos produtos em suas lojas ocorrerá "nos próximos dias". E afirmou que a empresa fez um planejamento de cenário para produtos como frutas e legumes, uma "quantidade significativa dos quais" vem do México durante o inverno:

— Tentaremos nos certificar de que faremos tudo o que pudermos para proteger os preços, mas se houver uma tarifa de 25%, esses preços subirão.

A Best Buy afirmou que aumentos de preços são "altamente prováveis" nos acessórios e eletrodomésticos. China e México são as principais fontes de produtos da rede, disse o CEO Corie Barry.

— O povo americano está contando com o presidente Trump para reduzir os custos e fazer a economia dos EUA crescer. As tarifas sobre o Canadá e o México colocam essas metas em sério risco e podem desestabilizar a economia — fez coro Michael Hanson, um dos dirigentes de uma associação de grandes varejistas.

IMPULSO INFLACIONÁRIO

Se permanecerem em vigor, as tarifas poderão elevar a inflação em março, abril e maio, à medida que as empresas aumentarem os preços para compensar custos de importação mais elevados, afirmou Michael Feroli, economista-chefe do JPMorgan Chase. As tarifas também podem prejudicar os exportadores americanos, pois as economias vizinhas serão afetadas e terão menor capacidade de importar dos EUA. Além disso, os países atingidos vão retaliar com a taxação de itens americanos.

Com Trump indicando que está mesmo disposto a tirar suas ameaças tarifárias do papel, mercados financeiros em todo o mundo acumularam perdas, principalmente nos EUA. O índice S&P 500, que reúne ações das maiores empresas americanas, recuou 1,2%, que se soma à perda de 1,8% da véspera. O Dow Jones, de companhias do setor industrial, teve baixa de 1,6%. Já a Bolsa de tecnologia Nasdaq caiu menos: 0,4%. Os investidores temem que as tarifas alimentem a inflação americana e dificultem a queda dos juros, reduzindo o crescimento da maior economia do mundo.

Na Europa o maior tombo foi da Bolsa de Frankfurt, na Alemanha. A queda de 3,5%, a pior em três anos, foi puxada por ações de montadoras que atuam nos EUA. No Brasil, a B3 não abriu nesta terça-feira por causa do carnaval.

O dólar caiu 0,5% em relação a uma cesta de moedas.

O QUE JÁ ENTROU EM VIGOR E O QUE ESTÁ POR VIR

Desde que assumiu a Casa Branca, o presidente Donald Trump ameaça o mundo com tarifas. A ideia é fazer com que as empresas abram fábricas no país. Mas especialistas dizem que medidas protecionistas tendem a limitar o crescimento econômico americano e mundial. Veja o que já foi anunciado e os próximos passos.

China foi pirmeiro alvo
O primeiro round de tarifas sobre produtos importados pelos EUA teve a China como alvo. Desde 4 de fevereiro, tarifas de 10% são aplicadas sobre produtos comprados do país asiático. Na ocasião, México e Canadá conseguiram um adiamento de taxação por um mês.

Tarifas sobre México e Canadá
Como as negociações com o governo americano não prosperaram, foram aplicadas tarifas de 25% sobre produtos canadenses e mexicanos ontem. No caso do Canadá, as tarifas sobre combustíveis foram limitadas a 10%. No mesmo dia, produtos chineses passaram a ter uma tarifa adicional de 10%. Ou seja, tudo o que os EUA importarem da China será taxado em 20%.

Resposta dos países
A China anunciou tarifas de 10% a 15% sobre um volume de US$ 22 bilhões em alimentos americanos, que entrarão em vigor em 10 de março. Na lista estão frango, carne e soja, entre outros. Também apertou o cerco sobre 15 empresas americanas, que precisarão de permissão especial para comprar bens chineses. Outras dez tiveram suas exportações bloqueadas para a China. Canadá anunciou tarifa de 25% sobre US$ 107 bilhões em produtos, escalonadas em duas fases. Desde ontem, as taxas valem para suco de laranja e café, por exemplo. Carros, caminhões e aço serão taxados daqui a três semanas. O México anunciará medidas de retaliação no domingo.

Efeitos sobre os americanos
Estima-se que o custo das tarifas para as famílias americanas seja de US$ 2 mi. Empresas como Best Buy e Traget já avisaram que vão aumentar preços. A dependência em relação às importações é grande: 80% do abacate consumido nos EUA vêm do México. Metade dos carros de passeio vendidos nos EUA em 2024 foram importados, muitos do Caradá e do México E praticamente todos os smartphones vêm da China

Tarifas sobre aço
A promessa de Trump é taxar em 25% as importações de aço e alumínio no dia 12 de março. Isso afeta diretamente o Brasil. Em 2024, o país foi o segundo maior fornecedor de aço para os EUA, em volume, atrás apenas do Canadá.

Tarifas recíprocas
Trump também prometeu aplicar tarifas de importação sobre produtos agrícolas no dia 2 de abril e adotar o critério de reciprocidade, igualando a cobrança das taxas cobradas pelos países sobre os bens fabricados nos Estados Unidos

ESCALADA NA GUERRA COMERCIAL

Já frágeis, montadoras ficam mais vulneráveis

Fabricantes de automóveis que atuam nos EUA têm unidades nos países vizinhos. Pesquisa estima que tarifas de 25% acrescentarão até US$ 10 mil ao preço de um carro novo para americanos se as empresas não conseguirem reorganizar cadeias

Do New York Times
NOVA YORK E DETROIT



No alvo. Pátio de montadora de automóveis em Richmond, na Califórnia: integração com fábricas no México e no Canadá deixa o setor muito vulnerável às tarifas

A Nissan sofreu vários contratempos nos últimos meses. Registrou prejuízos e cortou projeções pela terceira vez em um ano em meio a um forte queda nas vendas de automóveis. As negociações de uma fusão com a Honda fracassaram, e a empresa sofre para cortar custos e milhares de empregos. Não poderia haver pior momento para ela enfrentar outro problema: as tarifas de 25% que o presidente dos EUA, Donald Trump, tirou do papel ontem para importados de Canadá e México.

Cerca de um terço dos quase 1 milhão de carros que a Nissan vendeu nos EUA no ano passado foram montados em fábricas mexicanas. E ela não é exceção. O setor automobilístico ilustra os problemas que a política comercial protecionista da maior economia do mundo pode provocar numa indústria há décadas engajada em cadeias de produção descentralizadas. Quase todas as montadoras devem ser afetadas pelas tarifas, mas o impacto será maior para aquelas que já enfrentam problemas financeiros, como a Nissan.

É o caso também da Stellantis, dona de marcas como Chrysler, Jeep, Fiat e Peugeot, que corre para reorganizar suas operações enquanto Trump não para de assinar decretos na Casa Branca contra México e Canadá, parceiros comerciais históricos dos EUA, com quem formam um bloco comercial na América do Norte que tem operado essencialmente como uma zona livre de tarifas nas últimas três décadas. Isso estimulou montadoras a instalarem parte de sua produção em pontos diferentes dos três países, criando uma cadeia de suprimentos complexa que envolve motores, transmissões e outros componentes que cruzavam fonteiras livremente até agora.

As tarifas aumentam significativamente os custos das montadoras, o que deve chegar logo aos preços que americanos pagam por carros e caminhões novos. O Anderson Economic Group, uma consultoria de Michigan, estima que tarifas de 25% acrescentariam de US$ 1 mil a US$ 4 mil (de R$ 5,8 mil a R$ 23,2 mil) ao preço de um veículo novo, e até US$ 12 mil (R$ 69,5 mil) se as firmas não tiverem medidas para aliviar o impacto.

— Fabricantes e fornecedores ficarão obrigados a arcar com parte do custo que lhes é imposto em uma tarifa repentina, já que os preços de etiqueta em carros de varejo e contratos de vendas existentes não podem ser alterados imediatamente — disse o CEO da consultoria, Patrick Anderson.

O governo Trump ainda não explicou como as tarifas serão aplicadas a motores e outras peças fabricados nos EUA que são enviados para fábricas canadenses e mexicanas antes de retornarem dentro de veículos prontos para a venda nas concessionárias americanas. Para muitas montadoras e fornecedores de peças, as tarifas provavelmente forçarão cortes de empregos e produção e a revisão de suas estratégias na América do Norte.

'GRANDE IMPACTO NO LUCRO'

Em 2024, a Nissan vendeu mais de 300 mil carros mexicanos nos EUA, incluindo os modelos Sentra, Versa e Kicks. No mês passado, o CEO da Nissan, Makoto Uchida, previu que se as tarifas de fato fossem aplicadas, haveria "um grande impacto no lucro" da empresa. A montadora amargou um prejuízo de US$ 93,6 milhões (R$ 541,9 milhões) entre outubro e dezembro e revisou para baixo suas projeções para este ano. A taxação pode forçar uma ampla reformulação de sua cadeia de fabricação. A japonesa pretende cortar a produção global em cerca de 20%, o que incluiria o fechamento de três fábricas e a dispensa de 9 mil operários enquanto busca novo parceiro para o lugar da Honda, missão ainda mais complicada com Trump. Uchida cogita transferir a produção de alguns modelos da Nissan do México para o Japão, um país sobre o qual Trump não impôs novas tarifas, ao menos até agora.

Outra encrencada é a Stellantis, que registrou queda de 70% no lucro líquido global de 2024, para US$ 5,7 bilhões (R$ 33 bilhões). O CEO renunciou no fim de 2024, e a empresa pode ficar com o interino John Elkann, integrante de uma das famílias acionistas, por mais uns meses. Ele já afirmou que 2024 "foi um ano do qual não nos orgulhamos" e reconheceu que as tarifas de Trump podem dificultar ainda mais a recuperação.

PLANOS AMEAÇADOS

Cerca de um terço das picapes Ram altamente lucrativas da Stellantis são montadas em uma fábrica em Saltillo, México. Ela também fabrica dois modelos Jeep em uma segunda fábrica mexicana, em Toluca, e minivans Chrysler Pacifica em uma unidade de Windsor, na província canadense de Ontário. A montadora pretendia iniciar a produção do Dodge Charger na mesma fábrica do Canadá e modelos do Jeep em Brampton, perto dali, ainda neste ano. Tudo com o mercado americano no alvo.

Elkann tem dito que há uma série de medidas "em andamento" para limitar o impacto das tarifas, mas não dá detalhes. É possível que aumente a produção de Ram nas fábricas de caminhões os EUA e corte a produção de Saltillo.

A Ford é outra que será obrigada a uma reviravolta. A americana fabrica o veículo elétrico Mustang Mach-E no México e tem uma unidade no Canadá programada para produzir grandes picapes em 2026. Embora a maioria de seus modelos seja montada nos EUA, ela depende de fornecedores mexicanos para ao menos um quarto das peças de seus carros. O CEO da Ford, Jim Farley, disse em uma apresentação recente para investidores que as tarifas de Trump "abririam um buraco" na indústria automobilística dos EUA.

A alemã Volkswagen vendeu nos EUA, em 2024, mais de 230 mil veículos fabricados no México, cerca de 60% de suas vendas para americanos. Isso inclui três dos veículos mais vendidos pela alemã nos EUA: o sedã Jetta e os SUVs Taos e Tiguan. A empresa tem uma fábrica americana, em Chattanooga, Tennessee, onde fabrica outros SUVs.

A americana General Motors (GM) produz parte significativa de suas picapes no México, além dos utilitários esportivos Chevrolet Blazer e GMC Terrain. Pode suavizar o impacto das tarifas desviando para unidades nos EUA parte de sua produção, já que está em uma situação financeira mais confortável que a maioria das rivais. Mas as vendas têm crescido justamente na América do Norte, seu mercado mais lucrativo, e ela tem reduzido investimentos em mercados como a China, e em inovações como a divisão de táxis autônomos, a Cruise.

Brasil vê brecha para elevar exportações, mas teme tarifas

Governo receia imposição de taxas sobre aço e alumínio ainda neste mês

THAÍS BARCELLOS
E MARCOS FURTADO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO



Oportunidade. Com a taxação da soja americana pela China, Brasil pode ampliar exportações para país asiático

O governo brasileiro acompanha com atenção os desdobramentos da aplicação de tarifas pelos Estados Unidos sobre produtos importados de China, Canadá e México, bem como a retaliação desses países. Ainda que a medida não afete o Brasil diretamente, as movimentações podem abrir oportunidades de negócio para os produtos nacionais. Por outro lado, a confirmação da ofensiva protecionista do governo de Donald Trump traz receios em relação a alíquotas que poderão afetar o Brasil, sobre aço e alumínio, previstas para entrar em vigor ainda neste mês.

A reação chinesa de taxar alimentos americanos, entre eles frango, carne e soja, que são itens de destaque na pauta de exportações brasileiras, pode acabar beneficiando o Brasil, pois Pequim terá de buscar esses produtos em outros mercados. Além disso, Trump também ameaçou aplicar tarifas sobre alimentos a partir de abril.

— De modo geral, o Brasil tem capacidade de atendimento (a um possível aumento de demanda pela China), sobretudo se o mundo conseguir avançar no acordo de paz entre Rússia e Ucrânia. Isso poderia reduzir o preço de insumos importantes, como fertilizantes, e contribuiria para aumentar ainda mais a oferta no Brasil no médio e longo prazo — diz o economista André Galhardo, da consultoria Análise Econômica.

O presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, pondera, no entanto, que esse ganho tende a ser passageiro:

— Quando um dos dois principais produtores mundiais de soja, carne bovina e frango (EUA e Brasil) encontra dificuldades para exportar, a tendência natural é que os compradores busquem o outro fornecedor. No entanto, essa situação não costuma se sustentar por muito tempo. Medidas comerciais são constantemente revistas e, dada a importância econômica dos Estados Unidos e da China, é provável que ajustes ocorram.

IMPREVISIBILIDADE

O especialista destaca que, caso haja um aumento significativo das exportações de commodities brasileiras, a oferta interna de alimentos pode ser reduzida, o que pode pressionar os preços no Brasil e a inflação. Já Galhardo avalia que a chance é reduzida, pois um eventual aumento das exportações brasileiras seria gradual.

Para pessoas envolvidas nas conversas entre o governo brasileiro e empresários para conter a alta dos alimentos, as medidas protecionistas não devem afetar no curto prazo o preço da comida por aqui. As reuniões com o setor privado para tratar de possíveis ações que possam dar um alívio no bolso do consumidor devem prosseguir nesta semana.

José Augusto ressalta que a imprevisibilidade do atual cenário exige que o Brasil aja com prudência:

— O Brasil precisa adotar uma posição neutra. Até o momento, a Europa, que tem mais peso político e econômico que o Brasil, também não tomou partido. O ideal é evitar declarações ou medidas que possam ser vistas como alinhamento a um dos lados.

Segundo interlocutores do Itamaraty, é necessário mais tempo para avaliar a movimentação das peças no comércio global. Há preocupação em relação à tarifa de 25% sobre as importações de aço e alumínio. A promessa é que ela entre em vigor no próximo dia 12. Em 2024, o Brasil foi o segundo maior fornecedor de aço para os EUA, em volume, atrás apenas do Canadá.

O governo brasileiro está tentando uma aproximação com o governo Trump. O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Comércio e Indústria, Geraldo Alckmin, pediu uma conversa com o secretário de Comércio, Howard Lutnick. Ela estava prevista para a sexta passada, mas deve acontecer nos próximos dias.

O governo brasileiro estuda a redução das tarifas de importação do etanol como uma moeda de troca contra a taxação do aço e alumínio.

Zeina Latif. A coluna excepcionalmente não é publicada hoje.

ENTREVISTA

Rory Sutherland / VICE-PRESIDENTE DA OGILVY

Em livro, publicitário defende, com base na história de diversos produtos, que decisões nos negócios não sejam guiadas só pelos dados ou pelo medo

MÁRVIO DOS ANJOS *Especial para O GLOBO* SÃO PAULO

'EMPRESAS DEVEM TER ESPAÇO NO ORÇAMENTO PARA O FRACASSO'

PHIL STUART/DIVULGAÇÃO



Rory Sutherland não esconde seu fascínio pela riqueza de respostas que o comportamento humano oferece sem ter qualquer compromisso com a lógica. Vice-presidente da Ogilvy, gigante multinacional da publicidade, o galês de 59 anos é colunista da publicação britânica "The Spectator", palestrante profícuo, sucesso no TikTok e severo crítico das análises pretensamente baseadas "apenas" em dados muito bem coletados e nas conclusões que eles direcionaram. Sem desprezá-las no todo, ele defende estratégias que permitam que a "magia" da criatividade seja minimamente testada nas tomadas de decisões de corporações e na vida pessoal. "O contrário de uma ideia boa também pode ser uma boa ideia", diz o publicitário no primeiro dos seus 11 mandamentos da alquimia.

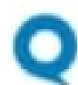
Recém-lançado no Brasil, "Alquimia: o poder surpreendente das ideias que não fazem sentido" (Objetiva, 357 páginas, R$ 109) é, antes de mais nada, um lembrete de inúmeros cases de sucesso que simplesmente não se explicam por qualquer tipo de lógica: produtos que fizeram sucesso quando aumentaram de preço; ações de caridade que foram mais bem-sucedidas sofisticando o envelope de doação do que oferecendo mais isenção tributária; e a pinimba que Sutherland tem com o energético Red Bull — que descreve como uma bebida cara, de sabor meio desagradável e que, segundo grupos de pesquisa, não tinha o menor indício de que poderia vender por ano 6 bilhões de latinhas ainda menores que as da Coca-Cola. Ele conversou com o GLOBO por videoconferência.

Seu livro nasce da ideia de que é necessário trazer a criatividade e seus resultados inesperados de volta às tomadas de decisão. Como surgiu essa convicção?

Eu parto da abordagem de alguém que trabalhou em marketing e propaganda por muitos anos, mas foi apenas quando decidi escrever o livro que percebi que estava escrevendo na verdade uma espécie de método geral para a solução de problemas, e não apenas um tema da publicidade e das marcas. Havia algo na maneira em que abordamos a solução de problemas, que não se aplica apenas aos negócios, mas também a governos, vida pessoal e todo tipo de instituição que exige racionalidade desde o começo. Comecei a admirar estilos mais alternativos de tomada de decisão.

Quais, por exemplo?

Um que acho muito interessante é o da Amazon. Antes das reuniões, Jeff Bezos (cofundador e presidente do conselho da varejista online americana) tinha uma política interessante, que era a de que era necessário escrever uma espécie de ensaio de no máximo duas páginas, muito bem argumentado e conciso sobre aquilo que seria o objetivo da reunião. Aí, os primeiros dez minutos da reunião eram reservados à leitura desse papel em silêncio completo. Achava que eu estava numa seita quando vi pela primeira vez. O detalhe aí, segundo Bezos, é que, uma vez superada a etapa altamente disciplinada, ele queria que a reunião fosse meio bagunçada. "Eu quero que a reunião ultrapasse os limites, e que as pessoas conversem de forma mais aleatória", dizia. É um tipo de método de resolução de problemas que mistura dois aspectos, e que você encontra até nas abelhas.



"É muito mais fácil ser demitido por ser ilógico do que por ser sem sal"

"Em muitos casos, as coisas funcionam primeiro na prática, e só depois vem a teoria. Toda evolução é assim, está unicamente interessada no que funciona na prática, não há qualquer relevância para a explicação teórica"

Como assim?

As abelhas têm uma saudável mistura de *exploit* (aproveitar, extrair) e *explore* (investigar). Algumas delas fazem o que lhes é ordenado e vão atrás de fontes seguras de néctar, voltam e assim por diante. Mas há um outro grupo que sai de forma aleatória, a fim de descobrir o que é novo, o que mudou e o que não se sabe. Isso também ocorre no design de algoritmos: a troca entre explorar o que você sabe e explorar o que você não sabe.

Por que abandonamos esse comportamento mais aventureiro na tomada de decisão?

O que fizemos no processo de decisão de negócios e de governo, e eu culpo em parte consultorias como McKinsey e o povo da economia, é que as pessoas ficaram obcecadas por fazer sentido em teoria antes mesmo que algo funcione na prática. Em muitos casos, acho que as coisas funcionam primeiro na prática, e só depois vem a teoria. Toda evolução é assim. A evolução está unicamente interessada nas coisas que funcionam na prática, não há qualquer relevância para a explicação teórica.

Sua obra faz pensar muito a respeito de estarmos hoje numa sociedade amplamente algoritmada, em que todos pensam que o consumidor sabe exatamente o que quer. O senhor mostra que, muitas vezes, marcas fizeram sucesso por oferecer aquilo que ninguém sabia que era desejado. Há algum risco em tomar aquilo que o consumidor expressa como a bússola daquilo que precisa ser criado, produzido e oferecido?

Claro. Nas relações afetivas, por exemplo, muita gente seria capaz de descrever um tipo de pessoa como meta e depois namorar e casar com alguém muito diferente. São coisas que não entendemos num nível de consciência, mas, sim, instintivamente. E há pesquisas que demonstram que uma das coisas que mais deixam alguém à vontade e feliz com outra pessoa é o cheiro dessa pessoa, um critério que normalmente estaria fora do pódio dos critérios. E talvez o cheiro de uma casa também seja fator relevante quando alguém vai comprar uma.

Como o senhor leva esse método em sua vida pessoal?

David Ogilvy (fundador da agência britânica de publicidade que leva seu nome) costumava dizer que temos que desenvolver nossas excentricidades cedo, porque, quando envelhecemos, não vão pensar que estamos ficando loucos. E acho que isso é uma boa estratégia para a vida. Pessoalmente, eu sou um *early adopter* (adepto precoce) de muitas tecnologias que se provaram úteis, mas isso também me fez adotar muita coisa imbecil. Também gosto de viajar para lugares que não estão na moda.

Como esse método poderia funcionar em empresas, que são muito orientadas por dados e acostumadas a submeter ideias a processos muito diferentes dos da Amazon? Como as ideias podem sobreviver num mundo em que a análise que dados sugerem pode ser realmente cruel, sem margem para desperdício de investimento?

Empresas tendem a ser dirigidas por gente que ganhou seus cargos graças à expertise em *exploit*, e não pelo "explore", como falei das abelhas. Em razão disso, elas buscam tudo referente à eficiência operacional, mantendo controle total do que fazem, ou do que pensam que fazem. Só que nem sempre a qualidade dos dados é tão boa quanto se espera. Minha opinião é que as empresas poderiam fazer uma divisão entre *exploit* e *explore* por criar uma área do orçamento, que não precisa ser enorme, mas que não pode ser zero por cento. Um espaço no orçamento cujo propósito não seja o de *exploit*, e em que o fracasso (na inovação) seja mais aceitável. Em outras palavras, se tudo numa empresa é feito num *mindset* (mentalidade) ultrarreducionista de otimização da eficiência, a única mentalidade que existe é "não estrague as coisas", ou "se for fazer algo, tenha certeza de que há uma razão para isso".

E isso automaticamente cria um medo corporativo?

Cria um medo gigante. E é muito mais fácil ser demitido por ser ilógico do que por ser sem sal. Controlamos muito mais os custos do que estimulamos os custos de oportunidade. Ficamos muito mais apavorados pelos custos excessivos do que por uma oportunidade perdida, porque perder uma oportunidade não gera um problema, enquanto que um novo custo gera. É preciso que uma parte da empresa tenha algum foco nas oportunidades e no futuro e naquilo que é diferente em vez de naquilo que é o de sempre.

E como chamaria esse departamento?

Se tudo estiver bem definido, seria o Departamento de Marketing e Inovação. Peter Drucker (escritor austríaco especializado em administração) diz que as únicas metas de uma empresa são marketing e inovação. São eles que criam o valor, e todo o resto é custo, porque o propósito de um negócio é criar consumidores. Também acho que os conselhos das empresas são muito avessos a riscos porque focam demais em acionistas. Eu criaria uma entidade paralela que seria o conselho dos consumidores, que se reuniria com frequência e seria a sombra junguiana do conselho de administração, com foco no futuro, na oportunidade e no que é diferente, com liberdade para, até certo grau, permitir-se imaginar, intuir, cometer um erro ocasional. É importante porque há um desequilíbrio nas empresas entre o que poderíamos chamar de um foco fanático na redução de encargos, às custas de oportunidades não vistas.

Como vê a chegada da inteligência artificial (IA) na tomada de decisões dessas empresas orientadas exclusivamente por dados? Está otimista?

Não sei. Posso ver vantagens pelo fato de que a IA poderá fazer uma recomendação sem ter de explicá-la, que é uma liberdade que não damos aos humanos num cenário institucional. Damos aos consumidores que podem comprar coisas que gostaram apenas por intuição. Talvez a gente permita que a IA possa simplesmente ir em frente, o que pode ser muito bom. Vai acelerar processos, mas também poderá criar falhas de responsabilidade se atribuirmos a eles toda a responsabilidade por nossas decisões, do tipo "fiz porque o algoritmo me disse para fazer".

No Google, 12 horas por dia no escritório vira o 'ideal'

Sergey Brin incentiva funcionários a trabalharem mais para alcançar liderança em IA e fala em ao menos 60 horas semanais

Do New York Times SÃO FRANCISCO

Desde o lançamento, em 2022, do ChatGPT, que desencadeou uma corrida pela inteligência artificial (IA), o Google tem buscado reafirmar seu papel como pioneiro na área. Na semana passada, Sergey Brin, cofundador do buscador, afirmou que a big tech americana poderia liderar a indústria no desenvolvimento da inteligência artificial geral (IAG) — o estágio em que as máquinas igualam ou superam a inteligência humana — caso seus funcionários trabalhassem mais. E no escritório.

"Recomendo estar no escritório pelo menos todos os dias da semana", escreveu ele em um memorando interno visualizado pelo New York Times. A empresa não quis comentar. Acrescentou que "60 horas por semana é o ponto ideal de produtividade" em sua mensagem aos envolvidos no Gemini, plataforma de modelos de IA do Google. Considerando uma jornada semanal só de segunda a sexta, isso daria ao menos 12 horas por dia.

Brin retornou ao Google após a chegada do ChatGPT para ajudar o buscador e superar o desafio criado pelo rival. Desde então, tem passado muito tempo com os especialistas em IA da divisão Google DeepMind, responsável pelo desenvolvimento de IA.

O memorando de Brin não representa uma mudança na política do Google para o retorno ao escritório após a pandemia, que exige trabalho presencial ao menos três dias por semana. Ainda assim, a nota destacou a crença dele de que a IAG — um objetivo há muito perseguido na computação — pode estar ao alcance. Também revelou mais sobre como ele acredita que o Google pode dar esse salto tecnológico.

"A concorrência acelerou imensamente e a corrida final para a IAG já começou", escreveu. "Acredito que temos todos os ingredientes para vencer essa corrida, mas precisaremos turbinar nossos esforços." Brin alertou que trabalhar mais de 60 horas por semana pode levar ao esgotamento, mas criticou um grupo que, segundo ele, não contribui suficientemente.



Pela IA: Sergey Brin, cofundador do Google, quer mais tempo dos empregados

NA WEB
SEQUESTRO
Refém é libertada em São Gonçalo
Bandidos exigiram resgate de R$ 200 mil pela mulher, que acabou solta pela Polícia Civil
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

QUANDO O MAR VIRA SERTÃO

Estudo da Secretaria de Saúde associa altas temperaturas a óbitos no interior do estado

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@oglobo.com.br



Reflexos na área rural. Campos dos Goytacazes: falta de chuva e calor extremo causam danos aos agricultores e, segundo estudo, estão associados à alta da mortandade em determinadas faixas etárias

Fevereiro passou e não choveu. Continente adentro, na zona rural do Estado do Rio, o calor traz impactos ainda mais severos para a população fluminense. Um estudo feito pela secretaria estadual de Saúde identificou uma correlação entre o aumento do número de mortes em diferentes regiões do estado, na semana em que o Rio viveu uma grande onda de calor, em novembro de 2023, com recordes de temperatura. A Região Noroeste, a mais sensível, registrou aumento de 74% no risco de mortalidade, principalmente entre idosos. O impacto se estende ainda à Região Serrana, que, no período, teve mais casos de dengue do que a média.

O estudo é o primeiro a abranger os 92 municípios do Rio. Ao cruzar medições de temperatura do Banco Nacional de Dados Meteorológicos (BNDMET) com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), os pesquisadores notaram a coincidência do período de calor severo e extremo entre os dias 11 e 18 de novembro de 2023 com um pico na mortalidade.

— No monitoramento, a gente observou que o número de óbitos estava fora do padrão e que tinha sido uma semana de temperaturas acima da média. As regiões que passaram por calor extremo e severo também tiveram impacto no registro de óbitos, como a Noroeste, onde a chance de um quadro de saúde evoluir para óbito aumentou em 70% — explica Luciane Velasque, coordenadora do trabalho e superintendente de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde na SES.

As análises comparam o número de mortes durante a onda de calor de 2023 com o número de mortes no mesmo período em uma série histórica entre 2013 e 2022. A mortalidade dos anos de 2020 e 2021 foi desconsiderada, devido à excepcionalidade da pandemia de Covid-19.

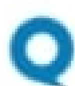
NOROESTE PREOCUPA

As regiões Centro-Sul e Serrana apresentaram o maior número de dias com excesso de calor severo e extremo. Entre nove regiões do estado, a Noroeste concentrou o maior risco de mortalidade durante a onda de calor. A área inclui os municípios de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Cardoso Moreira, Italva, Itaocara, Itaperuna, Miracema, Natividade, Porciúncula e Santo Antônio de Pádua.

Conhecida como um reduto de produção agropecuária, a região é repleta de planícies e morros pelados. Assim como o Norte Fluminense, já tem uma tendência a altas temperaturas, devido a características geográficas. A Serra do Mar, vai "afundando" em direção ao norte do estado, criando um relevo favorável para a concentração de calor.



Impactos do calor. Luciane Velasque: pesquisadora da Secretaria de Saúde



"As regiões que passaram por calor extremo e severo também tiveram impacto no registro de óbitos"

Luciane Velasque, coordenadora do estudo

"Temos uma tendência de aumento de temperaturas. Isso, aliado a um clima que tende a ser mais seco, cria uma situação bastante desconfortável"

Ulisses da Silva Fernandes, professor da Uerj

— Essa condição leva, naturalmente, a uma tendência de temperaturas médias a altas, e principalmente à ausência de chuvas. Até aí não é um fenômeno pontual. Mas a outra parte são os efeitos das mudanças climáticas. Sejam quais forem as razões determinantes, nós temos tendência de aumento de temperaturas nos últimos anos. Isso, aliado a um clima mais seco, cria uma situação bastante desconfortável — explica Ulisses da Silva Fernandes, professor do Departamento de Geografia Humana da Uerj, que ressalta o impacto direto na população:

— É algo que estamos vivendo no Rio de Janeiro com mais frequência. A chuva não tem conseguido chegar. E aí você começa a ter problemas muito sérios, que impactam na saúde das pessoas, principalmente a população mais idosa e as crianças.

Outra questão que agrava o quadro de risco no Noroeste, segundo a coordenadora da pesquisa, é o vazio sanitário, ou seja, a falta de hospitais e de atendimento básico de saúde.

— Além de ser muito quente, é uma área basicamente rural, com poucas árvores, uma das mais áridas do estado, e onde a maioria das pessoas trabalha exposta ao sol. No quesito atendimento de saúde, é uma região pouco assistida por equipamentos e muito dependente da atenção primária — afirma Velasque.

Desde o fim do ano passado, tramita no Senado Federal o Projeto de Lei 1440/2019, que classifica o clima do Norte e do Noroeste do estado como semiárido e prevê um Fundo de Desenvolvimento Econômico para essas regiões.

Uma comissão especial chegou a ser criada na Câmara dos Deputados para tratar do tema. O fundo proposto pelo projeto prevê recursos, por exemplo, de doações e financiamentos de entidades públicas ou privadas, para a abertura de linhas de crédito a juros mais baixos aos produtores locais, que enfrentam as barreiras impostas pelo clima.

TRABALHADORES AFETADOS

Além de calcular o risco de morte durante a onda de calor, o estudo da secretaria estadual de Saúde também quantificou o aumento no número de óbitos considerando características como sexo, idade, local e causa de morte. A população mais afetada pelo calor é a de idosos, cuja mortalidade excedeu a média dos dez anos anteriores em 18%. A segunda faixa etária mais atingida, entre 40 e 49 anos de idade, apresentou 10% de aumento de mortalidade. Na região Noroeste, os óbitos cresceram 19%.

As ocupações que mais tiveram óbitos durante o período das ondas de calor refletem os riscos da exposição a altas temperaturas por tempos prolongados. Entre os homens, os mais afetados foram pedreiros, ambulantes, comerciantes varejistas, motoristas de ônibus e porteiros.

Entre as mulheres, a maioria foi de empregadas domésticas, cozinheiras, diaristas, costureiras de confecção e comerciantes varejistas.

— O idoso desidrata mais rápido, porque não sente sede e bebe menos água. No calor, esse processo fica mais acelerado. Sem contar com outras comorbidades, como hipertensão e diabetes. Já o grupo de 40 a 49 anos chamou a atenção. A gente não esperaria ver esse grupo evoluir para óbito, são mais jovens. Olhando para a ocupação dessas pessoas, a maioria estava relacionada à exposição ao calor, cozinheiros, motoristas de ônibus, porteiros, ambulantes, camelôs — ressalta a pesquisadora Luciane Velasque.

As mulheres tiveram mortalidade 30% superior à da série histórica em todo o estado. Na região Noroeste, esse salto chegou a 82%, seguido pelo Centro-Sul, que apresentou 65% a mais, na comparação com a série histórica.

As principais causas para esse estouro na mortalidade do estado foram doenças do sistema nervoso, transtornos mentais e comportamentais, doenças de pele e do aparelho geniturinário. O número de óbitos com esses diagnósticos teve um aumento de 66% em todo o estado durante o excesso de calor.

Depois da onda de calor de 2023 e de outros extremos climáticos ao longo dos últimos anos, um fenômeno inédito intrigou os pesquisadores. A Região Serrana tem apresentado aumento acima da média de casos de dengue. Uma das hipóteses é o aumento da temperatura proporcionado pelas mudanças climáticas.

— Historicamente isso nunca aconteceu. É esperado o aumento de casos nas regiões Norte e Noroeste. A gente não faz a relação direta, mas estamos nos perguntando: por que a dengue começou a aumentar na Serra? Uma hipótese é o aumento da temperatura provocado pelas mudanças climáticas. A gente tem indícios de que essas circunstâncias acontecem simultaneamente — afirma Velasque, que liderou o estudo junto ao grupo de pesquisadores.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Finalizada em janeiro deste ano, a pesquisa será publicada na Revista Pan-Americana de Saúde Pública da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Segundo a secretaria, o monitoramento dos dados meteorológicos de 2024 está sendo realizado ao longo deste ano, para que os estudos avancem.

— Olhamos para um dado ambiental, mas o impacto disso, no pior desfecho de saúde, é o óbito. Estamos acostumados, no Rio de Janeiro, a viver dias de 40°C e 41°C. O que tem de diferente hoje? Dias consecutivos de mínimas e máximas mais altas. Se isso voltar a se repetir, a gente pode ficar atento e tomar medidas preventivas para evitar novos picos de mortes por calor — afirma a pesquisadora.

Algumas dessas medidas, diz ela, são garantir a hidratação da população com bebedouros públicos, o preparo de unidades de saúde para lidar com casos de desidratação e insolação, ampliar a oferta de atendimento, e mais visitas domiciliares dos médicos de família, com especial atenção a idosos e crianças.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Temporais continuam em Fortaleza. Alerta no litoral do MA, PA, AM, no AP e em RO. Pancadas de verão no Sudeste e calorão à tarde. Chuva forte no PR. Calor e tempo firme no RS.

RIO
Quarta-feira com muito sol, calor e pancadas típicas de verão no estado do Rio de Janeiro. A condição ainda é de chuva muito pontual e irregular na RMRJ e Baixada Fluminense.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/27°	23°/29°	23°/29°	22°/30°	Baixa
AMANHÃ	24°/28°	23°/30°	23°/30°	22°/31°	Baixa
SEXTA	25°/27°	24°/29°	24°/29°	25°/31°	Alta
SÁBADO	24°/28°	23°/30°	23°/30°	22°/31°	Baixa
DOMINGO	24°/30°	23°/32°	23°/32°	22°/33°	Baixa
SEGUNDA	26°/27°	25°/29°	25°/29°	25°/29°	Baixa
TERÇA	25°/25°	24°/27°	24°/27°	24°/27°	Alta

Praias - Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Pontal de Sernambetiba.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no litoral.

CLIMATEMPO

Reconhecimento facial: 500 presos em três meses

Marca foi alcançada ontem, quando um homem com mandado de prisão por roubo em aberto foi flagrado nas proximidades do Sambódromo. Só neste carnaval, o sistema permitiu identificar 12 pessoas foragidas

LETÍCIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Quinhentas pessoas foram presas pela Polícia Militar do Rio com o auxílio do sistema de câmeras de reconhecimento facial, implementado em dezembro passado. A marca foi alcançada ontem por agentes do 4º BPM, de São Cristóvão, que prenderam nas proximidades do Sambódromo um homem com mandado de prisão por roubo. Só no carnaval de 2025, até agora foram 12 detidos com mandados em aberto.

Os equipamentos fazem parte do sistema de monitoramento do governo do estado, composto por 260 mil dispositivos, como alarmes e câmeras — parte delas equipada com softwares de reconhecimento facial e leitura de placas. O sistema acompanha a movimentação em áreas de grande movimento de todo o Rio, como a orla marítima, pontos turísticos, rodovias e estações de transporte coletivo.

Especificamente para o carnaval deste ano, o governo instalou outras 30 torres de segurança em pontos de maior concentração de foliões para ampliar o monitoramento dos blocos de rua e dos desfiles na Marquês de Sapucaí.

Em cada ponto, são seis câmeras, sendo uma delas com o sistema PTZ (Pan-Tilt-Zoom), que permite movimentos remotos nas direções horizontal e vertical e ajustes de zoom. As torres operam desde a última sexta-feira, dia 28 de fevereiro, e seguem até o próximo domingo. Além de monitorar o movimento nas festividades, são capazes de identificar pessoas com mandado de prisão em aberto no meio da multidão.



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO

Segurança. Torre com câmeras, uma delas de reconhecimento facial, foi instalada em pontos por onde passam foliões

SEM LICITAÇÃO

Os equipamentos foram instalados em três pontos estratégicos: dez ficam no entorno da Marquês de Sapucaí, outros dez na Rua Primeiro de Março, no Centro — onde se concentram os megablocos, como Cordão da Bola Preta, Monobloco e Fervo da Lud — e dez na Estrada Intendente Magalhães, na Zona Norte.

As imagens são transmitidas em tempo real para o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da PM e para os carros de comando da corporação, instalados nas proximidades dos cortejos e do Sambódromo. As rodovias e os megaeventos também são patrulhados com o auxílio de drones e aeronaves do Grupamento Aeromóvel (GAM) da polícia. Também são interligadas ao CICC as 13 mil câmeras corporais portáteis utilizadas por policiais militares.

— O governo do estado tem investido muito em tecnologia para empregá-la na área de segurança. Hoje, não há um local de grande concentração de público que não esteja sendo monitorado — afirmou em nota o secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira.

Segundo o site g1, o monitoramento do carnaval, com a instalação de 30 torres dotadas de câmeras com reconhecimento facial, custou ao governo Cláudio Castro R$ 25,6 milhões. A empresa foi contratada sem licitação, sob justificativa de emergência. A companhia é a mesma que instalou equipamentos de segurança no réveillon, também sem licitação, por R$ 11,3 milhões.

Entre o último sábado e ontem, a Polícia Militar apreendeu mais de 130 materiais perfurocortantes, como facas, alicates e estiletes, nas ações de revista nos blocos de rua na capital fluminense. Anteontem, os militares ainda prenderam dois homens no entorno do Sambódromo: um por furto de aparelho celular, e o outro, com um mandado de prisão em aberto, por não pagamento de pensão alimentícia.

FURTO DE CELULARES

No Leblon, na Zona Sul carioca, agentes conseguiram desarticular uma quadrilha especializada em furto de celulares durante as apresentações de blocos. Ao todo, 17 aparelhos foram recuperados e quatro pessoas foram conduzidas à delegacia.

Também na Zona Sul, uma ação conjunta da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar e do Grupo de Atuação e Combate ao Crime Organizado de Minas Gerais resultou na prisão de um foragido da Justiça por praticar roubos a joalherias no município mineiro de Cataguases.

Menina atropelada por mulher de traficante tem perna amputada

Motorista estava em carro roubado e atingiu mais duas crianças na Maré

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@oglobo.com.br

Após atropelar três crianças no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro, Claudene da Silva Mendes, que estaria sob efeito de bebida alcoólica, foi presa em flagrante por policiais da 21ª DP (Bonsucesso) na madrugada de ontem. Sem habilitação, ela dirigia um Hyundai Creta vermelho roubado na noite de sábado, quando cometeu o crime, informou a Polícia Civil. No carro, foram encontrados vidros que seriam de lança-perfume.

Uma das vítimas, Yasmin Prates, de 6 anos, teve uma perna amputada e está internada no Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro. A Secretaria de Saúde informou que a menina se encontra estável. As outras duas crianças, moradoras da comunidade — e da mesma faixa etária de Yasmin —, tiveram ferimentos leves, mas já foram liberadas e estão casa, segundo a secretaria municipal de Saúde.


REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Flagrante. Claudene Mendes: presa

Em nota, a Polícia Civil informou que Claudene é proprietária de um salão de beleza e namora um criminoso da Vila do João, no Complexo da Maré. Antes de se apresentar à delegacia com a sua advogada, a mulher, de acordo com a investigação, ainda tentou ocultar o veículo, depois localizado por moradores.

Claudene foi presa em flagrante por receptação, lesão corporal dolosa gravíssima e omissão de socorro. Nos próximos dias, ela será encaminhada para o presídio de Benfica, para audiência de custódia.

Estagiário sob supervisão de Leila Youssef

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

O GLOBO
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Logos Participações S.A.

A **Logos Participações** comunica o falecimento do nosso querido sócio Engenheiro

† **FERNANDO DA COSTA CATTAPAN**

A cerimônia de cremação será hoje dia 5 das 14h às 17 hs no Memorial do Carmo capela 07
R. Monsenhor Manuel Gomes, 287 – Caju – Rio de Janeiro – RJ

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ainda estamos aqui

Miriam Leitão foi muito feliz em sua coluna deste último dia de carnaval, "Meio século em uma noite" (4/3). Destaque para a lembrança, que não pode ser esquecida, de que a família Paiva ficou longos 54 anos, um mês e dez dias esperando por um corpo que nunca veio. Mas, mais importante do que esse prêmio conquistado pelo cinema nacional, é a exposição que o filme traz da trágica e cruel ditadura a que o povo brasileiro foi submetido por longos 20 anos, que começaram em 1964.
Para que, através dessa bem contada e triste história, as novas gerações, que não viveram aqueles momentos, se lembrem para sempre que a liberdade é o maior bem pelo qual devem lutar sem limites e fronteiras.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

"Ainda estou aqui" representa o melhor que o Brasil tem a oferecer e orgulha nosso país. Saímos triunfantes com nosso primeiro prêmio no Oscar, o de Melhor Filme Internacional, mas a trajetória dessa película já foi uma vitória desde o início, antes mesmo das três indicações ao Oscar. Muito obrigado, Walter Salles, Fernanda Torres, Selton Mello, Fernanda Montenegro e a todos os demais envolvidos nesta joia da cultura nacional. Descanse em paz, Rubens Paiva. Viva Eunice Paiva. Aqueles que esquecem a História estão fadados a repeti-la. Nós jamais esqueceremos. Ainda estamos aqui!

CARLOS ARTHUR ORTENBLAD JR.
RIO

O carnaval e a cerimônia do Oscar no mesmo dia resultou numa explosão de alegria. Não poderia ser diferente, pois o brasileiro "Ainda estou aqui", do diretor Walter Salles, venceu o Oscar de Melhor Filme Internacional de 2025. O diretor dedicou o prêmio a Eunice Paiva, personagem central da história, a Fernanda Torres e Fernanda Montenegro. "Ainda estou aqui" soa como um grito de alerta no momento em que o mundo está repleto de autocratas, de ditadores cruéis, que querem dominar o planeta a qualquer custo. Mas a luta pela liberdade democrática ainda não terminou. Certamente será vencedora. Porque ainda estamos aqui para defendê-la.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Além do filme

O governo reconheceu oficialmente que o ex-deputado Rubens Paiva foi assassinado num quartel do Exército. Agora só falta identificar, processar e punir exemplarmente os assassinos, ante a especial imprescritibilidade do crime. Aproveite-se essa brecha democrática e se processe e se puna exemplarmente os golpistas de 8 de janeiro de 2023.

PAULO BRUCE NOGUEIRA DA SILVA
RIO

Casa do Cinema

Com relação a esta casa na Urca, que nosso prefeito quer fazer uma Casa do Cinema Brasileiro, seria muito mais significativo transformar o prédio do Batalhão de Polícia do Exército, na rua Barão de Mesquita, na Tijuca, em um memorial em homenagem aos mortos pela ditadura militar, para que nunca voltemos a conviver com tamanha excrescência. Afinal, foi neste local que muitos morreram, inclusive Rubens Paiva.

BENJAMIN MAGALHÃES
RIO

Isso de Eduardo Paes querer gastar dinheiro público precioso para desapropriar um imóvel de milhões, quando já existe o inacabado Museu da Imagem e do Som, faz lembrar o escândalo dos fuscas presenteados por Paulo Maluf, também com dinheiro público, aos componentes da equipe brasileira vencedora da Copa de 1970. Junto-me aos protestos dos outros leitores de O GLOBO publicados hoje (ontem, 4/3/24). Esses homens públicos brasileiros não tomam jeito!

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
RIO

A manifestação do prefeito, empolgado com a vitória do filme "Ainda estou aqui", soa como delírio ou falcatrua. A casa estava sendo oferecida à venda por R$ 14 milhões e não apareceu comprador. O proprietário já disse em jornais que agora o preço é R$ 25 milhões. O prefeito quer comprar. Vai pagar o preço agora pedido ou vai pegar o dinheiro e terminar o MIS, que poderá oferecer maiores opções, inclusive sobre o filme? Aliás, para quem não sabe, o deputado Rubens Paiva nunca morou ali, hoje apenas casa cenográfica. Alô prefeito, acorda.

PAULO MELO
RIO

A era Trump

Deu no GLOBO de hoje (ontem, 4/3) que o presidente Trump suspendeu a ajuda militar à Ucrânia após bate-boca com Zelensky, até que Kiev se comprometa com as negociações de paz. Ou seja, render-se às pretensões expansionistas de Vladimir Putin — como propõe Trump. Com a medida e ainda o inevitável enfraquecimento da Europa e da OTAN, estaria assim consolidada uma nova era na configuração geopolítica do planeta. Só faltaria, claro, combinar com a China de Xi Jinping. Em meio a um cenário tão preocupante como esse, restaria a Zelensky e seu povo rogar ao agressor Putin "perdão por me traíres".

ARMANDO FRAGA MOREIRA
RIO

Se um presidente democrata nos Estados Unidos radicalizasse a pauta da esquerda como Donald Trump está radicalizando a pauta da direita, ele seria tachado de comunista, afastado do cargo ou eliminado. Barack Obama foi tachado de comunista quando implantou um sistema voltado a atender minimamente a população que não tem plano de saúde. Se fizesse algo parecido com o SUS brasileiro, Obama teria sofrido impeachment. A História nos ensina que a radicalização que Trump está promovendo não acabará bem. Alinhar a América com a Rússia e se apoderar das terras ucranianas quando a Rússia finalizar a conquista do território não é algo que o cidadão de bem americano vai aceitar, e mesmo os republicanos terão problemas com essas ações de Trump. O comportamento do presidente não tem precedentes na história americana, ninguém radicalizou como ele. O desfecho disso é incerto, mas não será bom. O mercado já está acusando os golpes e não tardará a reagir.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Racismo amplo

A coluna de Preto Zezé ("O preconceito torna negros culpados até provarem o contrário", 3/3) é mais que um alerta para mostrar que o racismo no Brasil não se limita à cor da pele, ele também se manifesta na discriminação contra os mais pobres. Ser preto e ser pobre é carregar um duplo peso, onde a exclusão é ainda mais brutal. O mesmo sistema que marginaliza corpos negros também oprime aqueles que vêm das periferias e dos interiores esquecidos.
Enquanto trabalhadores são perseguidos e criminalizados pela aparência, os verdadeiros criminosos — os que saqueiam os cofres públicos e agravam a miséria — seguem impunes. Crimes de colarinho branco não despertam a mesma fúria policial, pois seus autores não têm a "cara de bandido" que o Estado persegue. No Brasil, somos culpados até provar o contrário.

JOSÉ FLÁVIO SILVA
SÃO LUÍS, MA

Custos e prejuízos

Não faltam histórias de desastres ambientais que arrasam grandes extensões do planeta e matam muitos milhares de pessoas. E nunca haverá intervenção humana absolutamente isenta de riscos. Com a superpopulação a que já chegamos, talvez em breve cada gestação tenha que ser precedida de estudo de impacto ambiental e este, inevitavelmente, se mostrará gravoso. Política é o difícil exercício de bem avaliar custos e prejuízos de cada providência em benefício da maioria.
Portanto, Lula poderá muito compreensivelmente fazer um elogio à inegável competência do Ibama e concomitantemente determinar a exploração de petróleo na Margem Equatorial. Em benefício da maioria.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RECIFE, PE

As contas do INSS

O sistema de escalonamento que o INSS pratica para efetuar os pagamentos aos aposentados causa muitos transtornos. Muitos idosos se confundem e se dirigem aos bancos muitas vezes apenas com o dinheiro da passagem de ida, e são informados que o pagamento é só no dia seguinte. Basear-se em "dia útil" é totalmente fora de propósito, visto que as contas a serem pagas obedecem a uma data fixa mensalmente. No mês de março, por exemplo, o quinto dia útil cairá no dia 12. Felizmente parece que o pagamento vai ser antecipado de forma extraordinária. Não deveria ser assim, já passou da hora de ser adotada uma data fixa para a realização dos pagamentos dos benefícios.

MANOEL LUIZ DA C. GONÇALVES
ARARUAMA, RJ

Ai de ti...

Frequentes shows e eventos com público na casa dos milhões, tais como Jornada Mundial da Juventude, Madonna e DJ Alok, trazendo transtornos aos moradores (engarrafamentos, brigas, assaltos etc). Camelôs em profusão, que formam duas filas em vários pontos do calçadão, estreitando absurdamente a passagem dos pedestres, assim como os veículos com motor para aluguel que também aí ficam parados.
O morador de Copacabana já paga aproximadamente R$150 a R$ 200 por mês de imposto (no caso de um apartamento pequeno) para morar no bairro.
Já está mais do que na hora de a Prefeitura agir para melhorar estas situações, ou então que seja concedido um significativo desconto no IPTU como forma de compensar um pouco tudo o que aqui acontece.

LUIZ ANTONIO NEGRI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

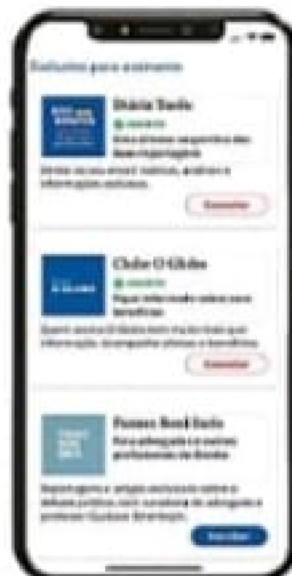
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Tempo para aposentadoria pode ser reduzido
5/3/1975


Arena levará proposta ao Presidente Geisel
Aposentadoria aos 30 anos de serviço
O GLOBO

A redução de 35 para 30 anos do tempo de serviço para aposentadoria e a supressão do desconto de 5% que incide sobre os vencimentos dos aposentados são as duas sugestões que a Arena vai fazer hoje ao governo. O presidente da Arena, senador Petrônio Portela, conversou ontem com o ministro Nascimento e Silva, que achou as sugestões "bastante viáveis e completamente enquadráveis na linha de ação do Governo, no campo da Previdência Social". Portela disse que ainda este mês a Arena vai submeter à apreciação do presidente Geisel outras medidas no campo social.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Café nacional mais premiado no mundo

Assinante aproveita até 20% de desconto no site do Café Orfeu. Recém-chegada ao Clube, a marca oferece ao consumidor o café nacional mais premiado no mundo. Confira on-line todos os detalhes da oferta.

20% desconto

DIVULGAÇÃO


Sabores brasileiros para comer e brindar

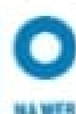
Especializada em culinária (e bebidas) nacional, a Cachaçaria Mangue Seco, no Centro do Rio, oferece ao assinante 15% OFF no total da conta, além de uma sobremesa de cortesia. Descubra mais detalhes no site do Clube.

15% desconto

DIVULGAÇÃO

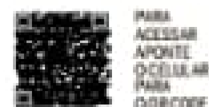

Eufrázio

Mundo



NA WEB

BOLETIM MÉDICO
Papa Francisco permanece estável
Pontífice não teve novos episódios de insuficiência respiratória, segundo o Vaticano



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

'APENAS COMEÇANDO'

Em 1º discurso no Congresso, Trump faz balanço de seu governo e adota tom conciliador sobre Ucrânia

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.santarelli@oglobo.com.br

JIM WATSON/AFP



Palanque. O presidente americano Donald Trump enumerou as primeiras medidas adotadas por seu segundo governo em seis semanas de gestão e avisou: "estamos apenas começando"

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discursou perante o Congresso ontem pela primeira vez desde o seu retorno à Casa Branca, em janeiro. Em uma sessão conjunta com o Senado e a Câmara, ambos dominados pelo Partido Republicano, o americano fez um balanço das seis semanas de gestão, marcadas por mudanças profundas na estrutura federal, nas relações comerciais e na diplomacia dos EUA. Em momentos de tensão entre a Casa Branca e o governo da Ucrânia, o chefe de Estado americano surpreendeu com um tom conciliador em relação a seu presidente, Volodymyr Zelensky.

Quatro dias após um bate-boca no Salão Oval da Casa Branca que teve repercussão global, Trump disse ter recebido uma carta de Zelensky, na qual o ucraniano agradece o apoio americano e diz estar pronto para assinar o acordo de exploração de minerais pelos EUA em solo ucraniano. Um agradecimento formal aos EUA foi uma das demandas feitas por Trump ao presidente da Ucrânia na tensa reunião de sexta passada.

— Milhões de ucranianos e russos foram desnecessariamente mortos ou feridos nesse conflito horrível e brutal, sem fim à vista — disse Trump. — Os Estados Unidos enviaram centenas de bilhões de dólares para apoiar a defesa da Ucrânia, sem nenhuma segurança, sem nada...É hora de parar o conflito na Ucrânia e trazer a paz.

O presidente americano mencionou conversas com a Rússia de Vladimir Putin e assegurou que "recebemos sinais fortes de que estão prontos para a paz".

— Se você quiser acabar com as guerras, terá que conversar com os dois lados — frisou Trump.

O discurso foi feito um dia após os EUA suspenderem a ajuda militar à Ucrânia pela primeira vez desde o início da guerra contra a Rússia, em fevereiro de 2022. A ordem se aplica a todos os equipamentos militares dos Estados Unidos que ainda não chegaram à Ucrânia, incluindo armas em trânsito por aviões e navios ou aguardando em áreas de transporte na Polônia, que atua como um centro de trânsito estratégico.

> *"O sonho americano é imparável, e nosso país está à beira de um ressurgimento como o mundo nunca testemunhou"*
>
> *"Se você quiser acabar com as guerras, terá que conversar com os dois lados"*
>
> **Donald Trump,** presidente dos Estados Unidos

Também em matéria de política externa, Trump reafirmou que os EUA vão pleitear o controle sobre o Canal do Panamá e tomar "de um jeito ou de outro" a Groenlândia, afirmando que o país está pronto para receber os groenlandeses.

Entre as novidades de seu discurso, o chefe de Estado afirmou que assinaria uma lei para impor pena de morte a qualquer um que matar um policial e prometeu sancionar instituições que realizem cirurgias de redesignação de gênero. Em matéria de política comercial, anunciou tarifas recíprocas a países que taxarem os EUA a partir de 2 de abril, citando, entre outros, o Brasil.

— Seja qual for a tarifa que nos impuserem, nós a imporemos a eles. O que quer que nos taxem, nós os taxaremos.

VAIAS DE DEMOCRATAS

Ovacionado de pé por congressistas durante os primeiros minutos, Trump começou afirmando que "a América está de volta" e que está "apenas começando".

— Nós conseguimos fazer em poucos dias o que muitos governos não conseguiram em anos e nós estamos apenas começando — disse Trump, acrescentando: — O sonho americano é imparável, e nosso país está à beira de um ressurgimento como o mundo nunca testemunhou, e talvez nunca mais testemunhe.

Logo no início, Trump foi vaiado por democratas ao mencionar as conquistas do seu partido nas eleições, o que foi respondido por gritos de "EUA" de apoiadores republicanos. A agitação levou o presidente da Câmara a pedir ordem e solicitar a retirada do congressista democrata al-Green, do Texas, que se recusou a cessar as manifestações contrárias. Outros opositores, por sua vez, levantaram placas denunciando o bilionário Elon Musk, aliado de Trump, por roubo e pedindo "salve o Medcaid", plano de saúde acessível criado durante o governo Obama (2009-2017). Muitos compareceram à cerimônia com camisas escrito "Resista".

Trump passou a primeira hora do discurso elencando o que considera como realizações do seu breve governo, sem apresentar grandes novidades. O republicano destacou, entre outras coisas, as suas duras políticas migratórias que, segundo ele, levaram ao menor número de cruzamentos irregulares pela fronteira na História no último mês. Segundo verificação da CNN americana, no entanto, a afirmação é falsa, com registros menores na década de 1960, caso os números citados por ele antes da cerimônia sejam oficiais. Durante o discurso, o republicano pediu ao Congresso para liberar recursos para avançar sua agenda de deportação em massa "sem atraso".

SOFT POWER

O americano também pontuou medidas como a recente designação do inglês como idioma oficial dos EUA, a mudança do Golfo do México para "Golfo da América" e a proibição que mulheres trans participarem de torneios esportivos. Trump ainda exaltou a saída dos EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Trump elencou supostos gastos da Usaid, agência de ajuda humanitária criada nos anos 1960 como ferramenta de soft power durante a Guerra Fria. O organismo, desmantelado pelo governo com a ajuda de Musk, se tornou um dos principais alvos da sua política "America first" (EUA primeiro, em tradução livre), embora os gastos com a Usaid não cheguem a 1% do Orçamento federal. Trump exaltou as economias feitas com os cortes promovidos pelo Departamento de Eficiência Governamental (Doge, em inglês), comandado por Musk.

Apesar do formato similar, a cerimônia não é o famoso discurso do Estado da União, no qual o presidente dos EUA atualiza o Congresso sobre os feitos do governo e recomenda políticas para o futuro, conforme prevê a Constituição. Trump, na realidade, ecoa uma prática iniciada pelo ex-presidente Ronald Reagan, que falou ao Congresso pouco tempo após a sua posse para um primeiro mandato, em 1981.

Faculdades e escolas que permitam 'protestos ilegais' sofrerão cortes

SIGSMETOS

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que todo o financiamento federal será interrompido para faculdades e escolas que permitirem "protestos ilegais", e que os agitadores serão presos ou enviados de volta ao país de onde vieram. A medida é a sua mais recente ameaça de interromper o fluxo de fundos federais para o sistema educacional do país.

O republicano já havia ameaçado cortar o financiamento do governo para universidades e faculdades dos EUA por causa de seus ensinamentos sobre gênero e raça, se permitirem que atletas transgêneros compitam em equipes esportivas femininas ou se insistirem em vacinas obrigatórias contra a Covid-19.

"Todo o financiamento federal para qualquer escola de ensino médio, faculdade ou universidade que permita protestos ilegais será INTERROMPIDO", escreveu ele em sua plataforma Truth Social. "Os agitadores serão presos ou enviados permanentemente de volta ao país de onde vieram. Os estudantes americanos serão permanentemente expulsos ou, dependendo do crime, presos. SEM MÁSCARAS!"

Trump tem ameaçado sacudir o sistema educacional, inclusive retirando o financiamento de todo o Departamento de Educação e devolvendo o controle sobre o currículo aos estados. Suas declarações foram feitas depois que os campos das universidades americanas foram cenário, em 2024, de protestos estudantis contra as ações militares de Israel em Gaza, o que provocou acusações de antissemitismo.

Na segunda-feira, a Casa Branca disse que está considerando rescindir mais de US$ 50 milhões (R$ 292 milhões de reais) em contratos com a Universidade Columbia, em Nova York, devido a alegações de que ela não protegeu seus estudantes judeus durante as manifestações de 2024.

Eufrázio

Zelensky diz estar 'pronto' para trabalhar com Trump

Presidente ucraniano se dispôs a seguir a 'forte liderança' do chefe de Estado americano e propôs um plano de paz com a Rússia, em fases, exigindo garantias de segurança para seu país; denúncias de traição em Kiev

KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou ontem estar pronto para assinar um acordo de recursos minerais e de segurança com os EUA e trabalhar sob a "forte liderança do presidente americano, Donald Trump, para alcançar uma paz duradoura" com a Rússia. Em um comunicado divulgado no X um dia depois de o governo Trump ter suspendido toda a assistência militar a Kiev, Zelensky também descreveu como lamentável o bate-boca que protagonizou com Trump e o vice americano, J.D. Vance, na Casa Branca na última sexta-feira, afirmando querer que "a cooperação e a comunicação sejam construtivas no futuro".

A declaração foi divulgada após uma reunião de líderes civis e militares convocada por Zelensky para discutir "assuntos especiais referentes à nossa resiliência nacional" e uma sessão emergencial do Parlamento, em meio à mobilização de diplomatas e políticos para encontrar uma forma de salvar a aliança com Washington perante a possibilidade de que terão de continuar combatendo a invasão russa sem o apoio americano.



TETIANA DZHAFAROVA / AFP

Longe da paz. Um soldado ucraniano durante um treinamento na região leste da Ucrânia; nas últimas semanas, os ataques russos se intensificaram

PASSOS PARA A PAZ

A suspensão inclui munições críticas, centenas de sistemas de foguetes guiados de lançamento múltiplo, armas antitanque e outros equipamentos essenciais. Embora a extensão das armas afetadas não seja clara, a administração Trump herdou do ex-presidente Joe Biden a autoridade para fornecer a Kiev US$ 3,85 bilhões em armamentos dos estoques americanos.

Após reiteradas acusações de Trump de que era ingrato e não estava disposto à paz, Zelensky disse valorizar tudo o que os EUA fizeram para "ajudar a Ucrânia a manter sua soberania e independência" e pontuou que a Ucrânia está pronta para sentar-se à mesa de negociações assim que possível para "trabalhar rapidamente para acabar com a guerra".

Para tanto, propôs um processo em fases, similar a uma ideia apresentada pelo governo francês no fim de semana. A primeira etapa seria a libertação de prisioneiros e uma trégua aérea – com banimento de mísseis, drones de longo alcance, bombardeios contra infraestrutura civil, incluindo de energia – e marítima imediata, "se a Rússia fizer o mesmo". Depois, afirmou, "queremos avançar muito rapidamente por todas as próximas etapas e trabalhar com os EUA para alcançar um forte acordo final."

Não houve reação imediata do Kremlin à proposta de Zelensky. Em semanas recentes, Putin não ofereceu nenhuma pista de que deseja desescalar a guerra antes de obter grandes concessões do Ocidente e da Ucrânia, como descartar a entrada da Ucrânia na Otan (aliança militar liderada pelos EUA), limitar o tamanho do Exército ucraniano e dar a Moscou influência sobre a política doméstica do país.

Em relação ao acordo de recursos naturais, sob o qual Washington manteria seu apoio a Kiev em troca da exploração das reservas minerais ucranianas, Zelensky reiterou estar pronto para "assiná-lo a qualquer momento e em qualquer formato conveniente".

Um impasse para o acordo, que irritou Trump e Vance durante a discussão na Casa Branca, vem sendo a reivindicação do presidente ucraniano por garantias de segurança que impeçam a Rússia de lançar uma nova invasão no futuro, após a eventual assinatura de um cessar-fogo.

Para Zelensky, a falta desse dispositivo permitiu que a Rússia tomasse a Crimeia em 2014 e iniciasse a ocupação da região do Donbass. No comunicado de ontem, Zelensky reiterou que vê "esse acordo como um passo em direção a mais segurança e sólidas garantias de segurança".

As declarações de Zelensky surgiram enquanto líderes em Kiev avaliam o impacto militar e político da decisão americana de suspender o auxílio, com oficiais do Exército estimando por quanto tempo vão durar os estoques de armas da Ucrânia antes de a situação levar a faltas críticas no front, onde soldados nas trincheiras acordaram para notícias de que uma guerra já difícil pode se tornar ainda mais brutal.

TRISTEZA E DESCRENÇA

Num discurso em vídeo gravado em Kiev antes do anúncio de Washington, Zelensky afirmou que autoridades do país trabalham para proteger a Ucrânia.

— O cenário base é manter as posições e criar condições para uma diplomacia apropriada, para o fim mais rápido possível para esta guerra, com uma paz decente — afirmou.

Nos corredores do governo ucraniano, houve denúncias de traição com a suspensão da ajuda. Mas, mais do que raiva, há um sentimento de tristeza e descrença. Para muitos, o maior impacto da decisão provavelmente será sentido na capacidade do país de se defender dos ataques aéreos russos.

O Kremlin, por sua vez, afirmou que o corte da ajuda militar à Ucrânia era o melhor passo possível para a paz, publicou a agência Reuters. Nas últimas semanas, os ataques aéreos russos se intensificaram.

UE anuncia 'era de rearmamento'

> Com o alinhamento cada vez maior entre a Casa Branca e o Kremlin, a Ucrânia vem buscando angariar apoio de aliados europeus, muitos dos quais foram rápidos em oferecer garantias ao país ontem. A presidente da Comissão Europeia (braço Executivo do bloco), Ursula von der Leyen, apresentou um plano em cinco partes para mobilizar €800 bilhões para a defesa da Europa — e ajudar a fornecer apoio militar imediato a Kiev após a suspensão de auxílio por Washington.

> "Uma nova era está perante nós", escreveu em uma carta endereçada aos líderes europeus dois dias antes de uma cúpula que buscará cementar uma ação conjunta para o apoio da Ucrânia e da segurança europeia no longo prazo. "A Europa enfrenta um perigo claro e presente em uma escala que nenhum de nós viu em nossa vida adulta."

> O plano, chamado de "ReArm Europe" (rearmar a Europa, em tradução livre), propõe a concessão de €150 bilhões em empréstimos para aumentar os gastos com defesa. Após décadas de subinvestimento, von der Leyen afirmou que a UE também planeja ativar um mecanismo que permitirá aos países usarem seus orçamentos nacionais para gastar um adicional de €650 bi em defesa em quatro anos, sem desencadear penalidades orçamentárias.

> Qualquer nova iniciativa de endividamento da UE, porém, precisará do apoio dos 27 Estados-membros, o que representa um grande obstáculo. Vencedor das eleições na Alemanha e provável novo chanceler da maior economia e do país mais populoso da Europa, Friedrich Merz sinalizou que pode estar aberto a tais planos, mas o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, indicou que provavelmente vai bloqueá-los.

> Além do plano, a reunião de emergência de amanhã também deve discutir um pacote de ajuda militar de €20 bilhões para a Ucrânia, mas há sinais de que será improvável que os líderes cheguem a um acordo. O último esboço das conclusões da cúpula não menciona uma iniciativa detalhada, apenas exige uma "intensificação urgente dos esforços" para apoiar o país.

Países árabes aprovam plano para reconstrução de Gaza

Proposta, que obteve apoio do Hamas, será apresentada a Trump

CAIRO

O presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sissi, disse ontem que países árabes aprovaram seu plano para reconstrução da Faixa de Gaza, devastada pela guerra, durante uma cúpula extraordinária da Liga Árabe convocada no Cairo para discutir uma alternativa às ideias controversas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que sugeriu o deslocamento da população palestina e a construção de uma "Riviera de Gaza". A proposta, que prevê um custo total aproximado de US$ 53,2 bilhões, deve agora ser apresentada ao mandatário americano nas próximas semanas, segundo autoridades jordanianas.

Segundo esboço da proposta obtido pela rede americana CNN, uma ideia preliminar formulada pelo Cairo prevê substituir, após a guerra, a governança do grupo terrorista Hamas por um comitê palestino – independente e tecnocrático – que administraria o enclave por seis meses sob supervisão da Autoridade Nacional Palestina (ANP), que controla a Cisjordânia ocupada. Os membros desse comitê não teriam ligação com facções palestinas. O texto sugere que o Egito e a Jordânia treinariam as forças policiais palestinas para garantir a segurança da Faixa de Gaza.

Na abertura do evento, Sissi disse que seu plano para Gaza garantiria que os palestinos "permaneçam em suas terras", tópico que é unanimidade entre os países da região.

Algumas questões, no entanto, ainda enfrentam uma série de obstáculos importantes. Apesar da proposta egípcia, existem divergências sobre a questão da governança palestina em Gaza – e a segurança do enclave também é uma questão pendente, assim como o futuro do Hamas. Uma versão de 90 páginas do plano, acessada pela Bloomberg de março de 2025, prevê múltiplas fases que durarão de seis meses a cinco anos.

FORÇA INTERNACIONAL

Inicialmente, 1,5 milhão de palestinos seriam acomodados em unidades habitacionais temporárias distribuídas por sete locais no território devastado pela guerra, enquanto começaria a monumental tarefa de remover quase 50 milhões de toneladas de escombros, diz o texto. Também existiriam meios para a implementação de uma "força internacional de defesa/manutenção da paz com um mandato claro" aprovado pelo Conselho de Segurança da ONU, acrescenta o esboço.



EYAD BABA / 3.3.2025 / AFP

Destruição. Plano de países árabes tem custo estimado de US$ 53,2 bilhões

A eliminação da "multiplicidade de facções armadas palestinas" só poderia ocorrer no contexto de um "cronograma para o estabelecimento do Estado palestino", afirma o documento. O Hamas não é mencionado pelo nome.

Os EUA deram as boas-vindas às contribuições das nações árabes, mas reiteraram que o Hamas não pode permanecer no poder.

— O presidente Trump deixou claro que o Hamas não pode continuar governando Gaza — disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, Brian Hughes. — Embora o presidente defenda sua visão ousada para uma Gaza pós-guerra, ele recebe com satisfação a contribuição de nossos parceiros árabes.

O Hamas, por sua vez, disse que saúda a adoção do plano proposto pelos egípcios. "A convocação da cúpula árabe inaugura um estágio avançado de alinhamento árabe e islâmico com a justa causa palestina", afirma, acrescentando que apoia a "construção de instituições nacionais palestinas" e a realização de eleições legislativas e presidenciais "o mais rápido possível", indicando que pode não se importar em ser afastado de seu atual papel de governança em Gaza.

Será um desafio convencer muitos países, especialmente do Ocidente, a apoiar o plano, já que ele não aborda explicitamente como o Hamas pode ser removido do poder e desarmado. Outro possível obstáculo ao plano são as repetidas declarações dos Estados do Golfo Pérsico de que não financiarão a reconstrução de Gaza sem um compromisso claro e um caminho para o estabelecimento de um Estado palestino, algo que Israel rejeita. Não está claro qual é a posição de Trump obre essa questão.

Esportes

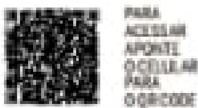


NA WEB

POLÊMICA NA TURQUIA

Mourinho processa Galatasaray

Técnico do Fenerbahçe foi acusado de fazer declarações racistas após clássico



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Real sai na frente no clássico de Madri na Champions

Equipe merengue derrota Atlético por 2 a 1 no primeiro duelo pelas oitavas da competição; Arsenal atropela o PSV

PIERRE-PHILIPPE MARCOU/AFP



Soco no ar. Rodrygo salta para comemorar seu gol, o primeiro do Real Madrid na vitória sobre o Atlético ontem, no Santiago Bernabéu

No primeiro capítulo do clássico de Madri nas oitavas de final da Liga dos Campeões, o Real venceu o Atlético por 2 a 1 ontem, no Santiago Bernabéu, e largou em vantagem por uma vaga na próxima fase. O resultado positivo é mais um da sequência de evolução dos merengues na competição: chegou à sexta vitória consecutiva.

Os donos da casa iniciaram o jogo com tudo, e abriram o placar logo aos três minutos. Valverde, que completou sua partida de número 300 pelo clube, fez um lindo lançamento para Rodrygo, que cortou para dentro e fez um golaço. Na comemoração, o brasileiro saltou, deu soco no ar e apontou para o troféu do torneio, na manga direita da camisa, fazendo o "eu estou aqui", gesto imortalizado por Cristiano Ronaldo.

— Estava merecendo já há uns jogos. Fico muito feliz por esse reconhecimento, pela vitória da equipe. Foi difícil, mas ganhamos — disse o brasileiro à TNT: — Tem um lugar especial na sala de casa (para o prêmio de melhor em campo). Se não tivesse a gente arrumava. Noite de Champions League é sempre especial... poder fazer gol, com essa camisa e ser o melhor do jogo.

Apesar do golpe duro, a equipe treinada por Diego Simeone não deixou se abalar e teve poder de reação para chegar ao empate. A pintura, desta vez, foi de Julián Álvarez. O atacante pegou a bola na esquerda e bateu cruzado no ângulo de Courtois.

No segundo tempo, o Real chegou à vitória com mais um belo gol. Brahim Díaz limpou a defesa adversária, deixou Giménez caído e finalizou cruzado.

O duelo da volta será disputado na próxima quarta-feira, às 17h, no Estádio Wanda Metropolitano.

OS DUELOS DAS OITAVAS

ONTEM

Brugge	1	3	Aston Villa
Real Madrid	2	1	Atlético de Madrid
Borussia Dortmund	1	1	Lille
PSV	1	7	Arsenal

HOJE

Feyenoord	14H45	Inter
Bayern de Munique	17H	Bayer Leverkusen
PSG	17H	Liverpool
Benfica	17H	Barcelona

EDITORIA DE ARTE

TODO DIA UM 7 A 1

O Arsenal-ING viajou para a Holanda repleto de desfalques. Mesmo assim, aplicou uma tremenda goleada sobre o PSV, de 7 a 1, e praticamente garantiu uma vaga nas quartas. Os gols dos Gunners foram de Calafiori, Ödegaard (2), Trossard, Merino, Nwaneri e Timber. Lang marcou o de honra para os donos da casa, que sofreram a pior derrota da sua história em competições europeias. A equipe comandada por Mikel Arteta deve confirmar a classificação na quarta, às 17h, no Emirates Stadium.

O Aston Villa, da Inglaterra, também conseguiu uma boa vantagem fora de casa. Na Bélgica, o time de Unai Emery derrotou o Club Brugge por 3 a 1. Os visitantes saíram na frente, cederam empate e chegaram até a serem pressionados, mas trapalhadas da defesa do belgas garantiram a boa vitória. O duelo de volta acontece na próxima quarta, às 17h, no Villa Park, em Birmingham-ING.

Uma das surpresas da primeira fase da Champions — se classificou direto às oitavas de final —, o Lille-FRA não se intimidou com um Signal Iduna Park lotado e arrancou um empate em 1 a 1 com o Borussia Dortmund, da Alemanha. O atacante Adeyemi abriu o placar para os donos da casa, mas o islandês Haraldsson deixou tudo igual no segundo tempo. A vaga será decidida na próxima quarta-feira, às 14h45, no Estádio Pierre-Mauroy.

Outros quatro jogos movimentam hoje as oitavas de final da Champions. Às 14h45 (transmissão da TNT), o Feyenoord-HOL recebe a Internazionale-ITA. Às 17h, jogam Bayern de Munique-ALE e Bayer Leverkusen-ALE (Space transmite), PSG-FRA x Liverpool-ING (MAX transmiste) e Benfica-POR x Barcelona-ESP (transmissão de TNT e MAX).

De La Cruz é principal exemplo de planejamento do Fla no Carioca

Rubro-negro realiza controle de carga para meia uruguaio

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/25.02.2025



Aos poucos. De La Cruz esteve em campo em apenas 196 minutos até o momento neste ano

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

O Flamengo entrou nesta temporada disposto a não cometer os mesmos erros da última, e tem se atentado ao que pode ter sido o principal deles: as condições físicas dos jogadores. O meia De La Cruz é quem está sendo utilizado sob maior cautela. Ele esteve em campo por apenas 196 minutos até o momento, situação oposta ao início do ano passado, quando atuou por 610 minutos no mesmo período.

Depois de um 2023 muito abaixo do esperado — perdeu todos os sete títulos que disputou —, o Flamengo entrou em 2024 priorizando o Campeonato Carioca. O título da competição veio, mas cobrou seu preço depois, resultando no esfacelamento do elenco durante os principais torneios (Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores). O segundo semestre do meia uruguaio, que jogou em apenas 38% das partidas, foi um grande exemplo disso.

A temporada acabou salva com a conquista da Copa do Brasil. No entanto, o Flamengo não quer mais brincar com a sorte. O comandante da equipe, Filipe Luís, já afirmou que "não vai matar ninguém" durante a disputa do Estadual.

— Eu não vou dar sequência de quatro, cinco jogos para os jogadores agora no começo do ano, porque eu quero que eles façam essa curva e estejam no ápice da performance no começo do Brasileiro. E consigam manter durante toda a temporada — disse Filipe Luís.

Mesmo com o controle de carga, o rubro-negro está a um passo de chegar na decisão do torneio. Após vencer o Vasco por 1 a 0 na primeira partida da semifinal, o dono da melhor campanha da primeira fase pode ser derrotado por até um gol de diferença pelo rival, no sábado, às 17h45, no Maracanã, para garantir uma vaga na final.

Ontem, a Ferj divulgou que o primeiro jogo da decisão será na próxima quarta, dia 12, e a partida decisiva será no sábado ou domingo (15 ou 16).

INDIAN WELLS

João Fonseca estreia contra o 81º do mundo

João Fonseca vai enfrentar o britânico Jacob Fearnley na estreia do Masters 1000 de Indian Wells, em data ainda indefinida. O brasileiro é o 80º no ranking da ATP, uma posição à frente do adversário de 23 anos. Eles nunca se enfrentaram no circuito mundial. Se vencer, o brasileiro encara outro britânico, Jack Draper (14º).

Outro brasileiro, Thiago Wild (91º) encara o francês Alexandre Müller (44), algoz de João Fonseca e vice-campeão do Rio Open. Já Beatriz Haddad Maia (17ª) está de "bye" na primeira rodada, e espera pela vencedora do jogo entre duas tenistas que ainda vão passar pelo qualificatório.

BOTAFOGO

Elenco tem primeiro treino com Paiva

Os jogadores do Botafogo se reapresentaram ontem, após a folga de carnaval, e tiveram o primeiro contato com o técnico Renato Paiva, que terá quase um mês de preparação até o jogo contra o Palmeiras, no dia 30 de março, pela estreia do Brasileiro.

O perfil oficial do clube divulgou imagens do português cumprimentando líderes do elenco, como Gregore. O alvinegro intensificou conversas e avançou na negociação para renovar o contrato do camisa 26 até o fim de 2029. Segundo o ge, o novo vínculo incluirá aumento do salário e da multa rescisória. Este ano, o clube recusou propostas do Atlético-MG e do Al-Rayyan pelo volante.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Encontro. Gregore e Renato Paiva antes do treino

Com uma mini pré-temporada, o time deve realizar um amistoso, ainda não confirmado, provavelmente no dia 15 de março, contra o Cruzeiro, também eliminado do Estadual.

SUB-20 DO BRAGANTINO

Jogador pode ter morte cerebral

O Hospital Municipal de Americana (SP) confirmou, no fim da tarde de ontem, que começou a realizar exames para confirmar a morte encefálica de Pedro Severino, jogador do sub-20 do Bragantino.

O jovem de 19 anos foi socorrido em estado grave após acidente de trânsito na Rodovia Anhanguera (SP-330). O início do procedimento médico não significa que a morte cerebral está confirmada. "Além do exame clínico, que deve ser realizado por dois médicos diferentes, com um intervalo mínimo de uma hora entre o primeiro e o segundo, o paciente deve ser submetido a um teste de apneia e a exames complementares. Esse procedimento pode ter duração de até 24 horas", informou a unidade de saúde.

OITAVAS DA LIGA DOS CAMPEÕES
Real Madrid sai na frente do Atlético
PÁGINA 19

RECOMEÇO NO BOTAFOGO
Paiva tem primeiro contato com elenco
PÁGINA 19

REENCONTRO

Vasco tenta, na Copa do Brasil, dar troco no Nova Iguaçu pela semi do Carioca de 2024

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br

Antes de buscar uma reviravolta no clássico contra o Flamengo, pelo segundo jogo da semifinal do Campeonato Carioca, no próximo sábado, o Vasco concentra suas forças em uma das principais competições da temporada: a Copa do Brasil. Após passar pelo União de Rondonópolis (MT) na primeira fase com uma vitória de 3 a 0, o cruzmaltino tem pela frente hoje um adversário bem conhecido: o Nova Iguaçu. Apesar do mando de campo ser do time da Baixada, o jogo eliminatório será no Estádio Nilton Santos, às 21h30. O empate no tempo regulamentar leva o confronto aos pênaltis.

— Antes de sábado tem a Copa do Brasil, beleza? É muito sério. Não dá para pensar no Flamengo antes disso. A responsabilidade é toda nossa contra o Nova Iguaçu. É preparar melhor os jogadores que estão chegando, entender o que é o Vasco, entender o que é jogar com essa camisa — destacou Fábio Carille, que acrescentou: — Tem que virar a chave e pensar só na Copa do Brasil porque é um torneio que não tem espaço para erros.

O duelo na Copa do Brasil marca o reencontro das equipes em um mata-mata depois da semifinal do Carioca de 2024. O Nova Iguaçu, que já havia ganhado do Vasco por 2 a 0 na fase classificatória, surpreendeu novamente ao garantir uma vaga na decisão com um empate na primeira partida (1 a 1) e vitória na segunda (1 a 0). O Laranjão carrega uma invencibilidade de quatro jogos diante do rival — a última derrota foi no Estadual de 2023. Neste ano, eles já empataram em 1 a 1 na primeira rodada, mas com um time cruz-maltino reserva ainda em ritmo de pré-temporada.

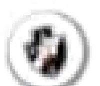
MATHEUS LIMA/VASCO



Centroavante. Vegetti é esperança de gols para o Vasco no duelo de hoje à noite no Nilton Santos



Nova Iguaçu
Lucas Maticoli; Gabriel Pinheiro, Mateus Müller, Yan e Sidney; Fernandinho, Jorge Pedra e João Lucas; Xandinho, Andrey e Victor Rangel. Técnico: Carlos Vitor.



Vasco
Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas e Lucas Piton; Hugo Moura, Jair e Mateus Carvalho (Paulinho); Rayan, Philippe Coutinho e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

FORÇA MÁXIMA

Ainda que uma possível eliminação para o rubro-negro tumultue o ambiente de São Januário, o time de Fábio Carille não pode deixar de lado um torneio do tamanho da Copa do Brasil. Ciente dos ganhos esportivo e financeiro a cada classificação, o técnico mandará força máxima a campo, mesmo com uma semana cheia de jogos. A novidade para o duelo diante do Nova Iguaçu é a volta do meia Paulinho, que ficou suspenso por cartão amarelo na semifinal do Carioca. Ele disputa a titularidade com Mateus Carvalho, uma vez que Tchê Tchê segue em recuperação de lesão no joelho direito. Philippe Coutinho, Rayan e Pablo Vegetti formam o trio de ataque. Os últimos dois balançaram as redes contra o União de Rondonópolis.

Além de manter a estrutura do time principal, o comandante do cruz-maltino contará com reforços em um setor até então carente de opções: as pontas. Ele nunca escondeu a preferência por jogadores com velocidade nas beiradas do campo, o que, finalmente, foi atendido pelo presidente Pedrinho com as contratações de Benjamín Garre, Loide Augusto e Nuno Moreira. Os dois primeiros entraram no segundo tempo na derrota para o Flamengo, mas atuaram por poucos minutos. Já o português sequer saiu do banco. Questionado sobre a escalação inicial deles, Carille já deixou claro que "são bons jogadores, mas terão que passar por uma adaptação".

Do outro lado, o Nova Iguaçu goleou o Barcelona-RO por 4 a 1 na primeira fase da Copa do Brasil. Nesta edição do Carioca, o time brigou por uma vaga entre os quatro melhores da competição até a última rodada, mas terminou em sexto e não conseguiu repetir a campanha de finalista do ano passado.

Entre os remanescentes do elenco que fez história em 2024, o atacante Xandinho, que marcou no primeiro jogo da semifinal contra o Vasco, segue como um dos destaques da equipe comandada por Carlos Vitor, sensação do último Estadual e treinador principal da Laranja da Baixada desde 2021.

Cano busca 100º gol pelo Flu em duelo na Serra gaúcha

Tricolor enfrenta o Caxias hoje, pela segunda fase da Copa do Brasil

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Embalado por boa sequência, o Fluminense enfrenta o Caxias hoje, às 19h, no Estádio Centenário, pela segunda fase da Copa do Brasil. O confronto de vida ou morte na competição, já que é definido em jogo único, pode ter um significado importante para o atacante Germán Cano: o argentino está a um gol de chegar no 100º com a camisa do tricolor. O último a atingir o feito foi Fred, em 2012.

A proximidade da expressiva marca tornou-se apenas uma questão de tempo diante dos números deste início de temporada. Depois de um 2024 abaixo do esperado, Cano parece ter reencontrado o caminho das redes. Ele já marcou oito vezes no ano — uma a mais do que em todo 2024 — em apenas dez partidas disputadas.

Cano é uma das armas do bom momento vivido pelo Fluminense. Depois de um início de ano conturbado, a equipe comandada por Mano Menezes engatou sequência de quatro vitórias. Além dos resultados positivos, chama atenção a grande produção ofensiva no período: foram 17 gols feitos.

— É uma sensação boa de enxergar algo que te agrada. A produção ofensiva nos últimos jogos, contra o Nova Iguaçu foi bem, o clássico contra o Vasco teve boa produção ofensiva, contra o Flamengo foi mais parelho porque o jogo em si valia mais passar. Vamos construindo na medida que a equipe vai se afirmando para a gente conseguir se entregar mais — disse Mano após a goleada de 4 a 0 sobre o Volta Redonda.



Caxias
Victor Golas; Thiago Ennes, Alisson Santana, Lucas Cunha e Kelvyn; Martuan, Cuiabá, Calyson, Guedes e Tomas Bastos; Iago. Técnico: Luizinho Vieira.



Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Ignácio, Freytes e Fuentes; Otávio, Martinelli e Jhon Arias; Serna (Riquelme), Canobbio e Germán Cano. Técnico: Mano Menezes.

Local: Estádio Centenário (Caxias do Sul-RS). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Raphael Claus (SP). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

MANO EM CAXIAS

O duelo desta noite marca mais um capítulo da relação conturbada entre Mano e o Caxias. Ele teve saída conturbada do clube que o projetou como treinador para o Grêmio, em 2005, na véspera da estreia na Série B do Brasileirão. A decisão revoltou os dirigentes do clube e os torcedores, que atiraram em campo cópias de cédulas de real com seu rosto estampado no primeiro reencontro entre as partes.

Desde que deixou o time do interior do Rio Grande do Sul, ele o enfrentou em oito oportunidades. E o retrospecto é favorável: venceu três e foi derrotado em apenas uma. No entanto, o última encontro não traz boas lembranças a Mano. No comando do Internacional, foi eliminado pelo Caxias na semifinal do Campeonato Gaúcho de 2023.

Para tentar uma revanche do último revés, o treinador terá que superar alguns importantes desfalques. Lima, com um incômodo na panturrilha esquerda, e Thiago Silva, em reta final de recuperação de uma lesão no calcanhar no esquerdo, ainda seguem fora da relação. Além deles, os experientes meias Ganso e Renato Augusto (luxação no ombro esquerdo) ainda não têm previsão de retorno.

Diferentemente das oito edições passadas da Copa do Brasil, o visitante não tem mais a vantagem do empate para se classificar na segunda fase. Portanto, o duelo será decidido na disputa por pênaltis em caso de empate no tempo normal.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/02-03-2025



Bom começo. Germán Cano já tem oito gols marcados nesta temporada

Eufrázio

O GLOBO | Quarta-feira 5.3.2025

SEGUNDO CADERNO

segundocaderno@oglobo.com.br

ENTREVISTA CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE, ESCRITORA

LONGE DE SER 'SÓ UMA MULHER QUE DÁ OPINIÃO'

AUTORA NIGERIANA, QUE APÓS MAIS DE UMA DÉCADA LANÇA O PRIMEIRO ROMANCE, MARCADO PELA PERDA DA MÃE, DIZ QUE SUA FICÇÃO VEM ANTES DE SUAS DECLARAÇÕES, CRITICA TENTATIVAS DA ESQUERDA DE CONTROLAR A LINGUAGEM E FALA SOBRE RELAÇÃO QUE TEM COM A FÉ: 'É BUSCA POR SENTIDO'

RUAN DE SOUSA GABRIEL
SÃO PAULO

Chimamanda Ngozi Adichie está de volta. Chegou ontem às livrarias de Brasil, Estados Unidos, Reino Unido e Canadá o novo romance da escritora nigeriana, "A contagem dos sonhos", o primeiro desde "Americanah", de 2013. Mas por que uma das ficcionistas mais festejadas da atualidade, cujo sucesso retumbante ajudou a colocar a diversidade na pauta do mercado editorial, passou mais de uma década em silêncio?

— Adoraria saber — ri Chimamanda, que conversou com o GLOBO por vídeo de sua casa nos arredores de Baltimore, nos EUA. — Quando engravidei, dez anos atrás, tive o que chamam de "bloqueio criativo". Sou supersticiosa e nem gosto de falar disso. Não conseguir escrever ficção é o meu maior medo, é como ficar trancada fora de mim mesma.

A bem da verdade, Chimamanda não passou esse tempo todo em silêncio. Ela continuou exercendo seu papel de intelectual pública — conquistado após as palestras "Sejamos todos feministas" e "O perigo de uma história única", no TED Talks — e escreveu "Notas sobre o luto", relato sobre a morte do pai, em 2020. Numa nota incluída em "A contagem dos sonhos", ela afirma que o novo livro é sobre a perda da mãe, em 2021.

O romance se passa entre os EUA e a Nigéria e acompanha quatro protagonistas: Chiamaka, autora de livros de viagens que, sozinha durante a pandemia, rememora relacionamentos do passado; Zikora, advogada bem-sucedida e oprimida pelas expectativas da mãe, a mesma que a acolhe após uma decepção amorosa; Omelogor, gênio das finanças que estuda pornografia e escreve um blog com conselhos para homens; e Kadiatou, que foi vítima de terrível injustiça no passado.

Na conversa com o GLOBO, a escritora explicou por que o peso das expectativas maternas é um dos temas do romance, criticou tanto a "covardia" de empresas que eliminam iniciativas de promoção da diversidade para agradar a Donald Trump como as tentativas da esquerda de "controlar a linguagem" e afirmou que, desde a morte dos pais, tem sentido um "anseio maior pelo conforto que a fé pode proporcionar".



'A contagem dos sonhos'
Autora: Chimamanda Ngozi Adichie
Tradutora: Julia Romeu
Editora: Companhia das Letras
Páginas: 424
Preço: R$ 89,90

Teme que suas intervenções como intelectual pública coloquem a sua ficção em segundo plano?

Nem sempre gosto quando uma pessoa me diz: "Conheço você das entrevistas e dos TED Talks, mas nunca li um romance seu." Então ela não me conhece de verdade, porque a minha ficção vem em primeiro lugar. Gostaria que as pessoas não me vissem só como uma mulher que dá opinião (*risos*). Desde criança eu fui incentivada a compartilhar minhas opiniões. Eu tinha 8 anos e meu pai queria saber o que eu pensava.

> "Existe a suposição de que se um africano tem dinheiro é porque ele é corrupto. Isso é pura estupidez. Muita gente ganhou dinheiro honestamente. Só que elas não cabem nos estereótipos"
>
> "Como alguém que acredita profundamente na liberdade de pensamento, eu acho toda tentativa de controlar a linguagem muito preocupante"
>
> "Independente da sua opinião sobre o que uma mulher disse ou fez, escute a versão dela"
>
> **Chimamanda Ngozi Adichie,** escritora

Como você descobriu que a "A contagem dos sonhos" era sobre a perda da sua mãe?

A morte do meu pai foi muito difícil, mas pelo menos eu ainda tinha a minha mãe. Meses depois ela se foi. A morte dela destruiu alguma coisa dentro de mim. Ainda não processei o choque. Até me arrependo de ter escrito que o livro era sobre ela, porque ter que falar sobre isso me emociona muito. Só no fim, relendo o livro, eu percebi que era sobre ela. Fiquei surpresa ao ver o quão presente ela estava ali.

O peso das expectativas maternas é um tema presente em todo o livro. Por quê?

A experiência feminina ainda não é entendida como universal. A história da literatura é ainda muito masculina, embora isso esteja mudando. Foi natural falar sobre expectativas maternas. De certa forma, as vidas das minhas personagens, e de muitas mulheres nigerianas, são moldadas pelo que nossas mães esperam de nós. Essa é uma experiência universal que deveríamos ver mais na literatura.

Ressentimento é outro tema do livro. Os colegas intelectuais de um dos namorados de Chiamaka se ressentem dela por ser uma africana rica que não se sente mal por aproveitar o conforto que o dinheiro traz.

Espera-se que um "africano autêntico" seja objeto da piedade alheia, senão as pessoas se ressentem. É como se a riqueza nos fizesse inautênticos e o nosso lugar fosse necessariamente na base da pirâmide. A Nigéria é um país profundamente materialista, onde há muita pobreza e um pequeno número de pessoas incrivelmente ricas. Os mais pobres desejam coisas caras porque a riqueza está muito perto deles. Não dá para entender a psicologia do nigeriano médio sem reconhecer isso. Existe também a suposição de que se um africano tem dinheiro é porque ele é corrupto. Isso é pura estupidez. É claro que há políticos corruptos, mas muita gente ganhou dinheiro honestamente. Só que elas não cabem nos estereótipos.

Os colegas desse namorado de Chiamaka acham tudo "problemático". Você quis apontar o que há de "problemático" no comportamento de certas elites intelectuais?

É você que está dizendo isso (*risos*). O problema é que a esquerda americana também tenta controlar a linguagem. Uma das personagens do livro, Omelogor, se muda da Nigéria para os EUA e fica chocada com o ambiente repressivo nas universidades. A esquerda não consegue falar honestamente sobre questões importantes. Antes de falar sobre racismo, nos dizem qual é a linguagem correta para falar de racismo. No fim, vira uma discussão semântica e não mais sobre racismo. É claro que o que o Trump está fazendo é muito pior, porque está usando o poder da Presidência dos EUA. Como alguém que acredita profundamente na liberdade de pensamento, eu acho toda tentativa de controlar a linguagem muito preocupante.

Sem debates. Em "A contagem dos sonhos", o novo livro de Chimamanda, que vive nos EUA, uma personagem "fica chocada com o ambiente repressivo nas universidades" americanas: "A esquerda não consegue falar honestamente sobre questões importantes. Antes de falar de racismo, dizem qual é a linguagem correta para falar. No fim, vira uma discussão semântica"

BRASIL, RELIGIÃO E AMOR, NA PÁGINA 2

O PRÊMIO DE CADA UM

'DIA DO CINEMA INDEPENDENTE DENTRO DO OSCAR', 'MOVIMENTO PÁTRIO', A AJUDA DE NOMES COMO WIM WENDERS PARA A CONQUISTA, RELEVÂNCIA DA DEMOCRACIA: EQUIPE DE 'AINDA ESTOU AQUI' FALA SOBRE A VITÓRIA DO FILME EM HOLLYWOOD

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br


REPRODUÇÃO
Clima de festa. Walter Salles, Fernanda Torres e Selton Mello falaram em coletiva em Los Angeles: atriz brincou que descobriram "que eu não era aquilo tudo"

A equipe de "Ainda estou aqui", que ganhou o primeiro Oscar do Brasil, falou sobre diferentes temas envolvidos nessa conquista. Para Fernanda Torres, com o prêmio de melhor filme internacional para o longa brasileiro e com "Anora" como o grande o grande vencedor da noite, "foi um dia do cinema independente dentro do Oscar". O diretor, Walter Salles, exaltou o cinema latino-americano e a importância da democracia que marca presença no filme. Selton Mello destacou seu personagem, o ex-deputado Rubens Paiva, cuja história de tortura e assassinato dá origem ao longa.

A entrevista coletiva da equipe aconteceu na noite de segunda-feira em Los Angeles. Salles começou falando do agradecimento ao audiovisual nacional que fez em seu discurso no Dolby Theater, palco da premiação de Hollywood, ao receber a estatueta.

— Eu começava agradecendo ao cinema brasileiro, mas também o cinema latino-americano. Acho que uma cinematografia, ela não existe sozinha, ela também se relaciona com aquelas de outros países. Sinto muito orgulho, ainda mais depois de fazer "Diários de motocicleta", de ser um ser um cineasta essencialmente brasileiro, mas também pertencia a algo maior, que é a América Latina como um todo, e a América do Sul em particular — disse.

Para Fernanda (que perdeu o prêmio de melhor atriz para Mikey Madison, de "Anora"), a noite de premiação foi muito especial "porque foi um dia do cinema independente dentro do Oscar".

— O discurso do *(diretor)* Sean Baker, a atriz que a Madison é... Ela é muito especial. E a maneira que eles fizeram aquele filme é a mesma maneira que a gente fez o nosso, é cinema de grupo. Eles tinham um budget *(orçamento)* pequeno... É um filme assim, que ela se joga sem rede, porque ela tem confiança no Sean Baker — elogiou. — Ele viu o filme *("Ainda estou aqui")* recentemente e, quando cruzou comigo, falou de quanto amou o filme, porque reconheceu nele o cinema independente.

A atriz disse sentir que seu filme "é um primo de Anora".

— "Anora" começa como uma comédia romântica e, de repente, tem um plot twist que faz você pensar na busca de afeto no mundo. E o nosso filme é sobre o afeto. Tive muito prazer naquela cerimônia e me senti assim muito *entre nós* com a premiação do "Anora" daquela maneira — disse Fernanda, que fez um apelo. — Eu queria pedir para só mandarem amor para a Madison *(que sofreu muitos ataques de brasileiros por ter levado o Oscar de Fernanda)*, mandem só amor porque aquela mulher é muito legal!

Selton, por sua vez, se disse honrado por ter dado ao personagem de Rubens Paiva, "um homem que foi levado de casa e assassinado pelo Estado", o seu corpo para que ele vivesse novamente.

— Na primeira exibição do filme, em Veneza, eu falei: "Meu Deus, esse filme é o corpo do Rubens!" Esse filme é o corpo do Rubens que nunca voltou — emocionou-se.

Fernanda arrematou.

— Tudo o que tinha sobrado para mim do Rubens Paiva era um retrato pálido. Eu sabia que o pai do Marcelo tinha sumido e tinha sido assassinado, mas era um retrato assim que estava desaparecendo. É muito incrível o que a literatura e o cinema têm feito. Porque hoje não é um retrato que tem dele, tem milhões de fotogramas — disse ela, para quem "o filme virou um movimento pátrio". — O Brasil abraçou esse filme, as pessoas não assistiram a ele sozinhas em casa, numa plataforma de televisão. Elas foram ao cinema ver e tiveram a experiência coletiva do choque emocional, um do lado do outro. Esse filme virou algo além dele, virou meio "Terra em transe".

Walter Salles disse que o momento no qual seu filme foi premiado é de "fragilização crescente da democracia".

— A única coisa que eu posso atestar é o quanto esse filme, que fala de uma ditadura militar, se tornou próximo de quem o viu agora nos Estados Unidos. Acho que isso explica inclusive a maneira crescente com que ele foi sendo abraçado por aqui. E eu diria que não é só aqui, ele também, de uma certa forma, ecoa o perigo autoritário que hoje grassa no mundo como um todo. A gente está vivendo um momento de extrema crueldade, de uma prática da crueldade como forma de exercício do poder.

O cineasta falou do papel de uma "polifonia democrática dentro de uma coisa que se torna cada vez um funil autoritário":

— Por isso que eu terminei ontem o discurso com um "Viva a democracia e abaixo qualquer forma de ditadura".

Fernanda Torres disse que aquilo que aprendeu ao interpretar Eunice Paiva ela vai levar para sempre.

— As pessoas reconheciam em mim a grandeza que essa mulher tem, a civilidade dessa mulher, a inteligência, a elegância dessa mulher — disse. — Mas, conforme eu fui andando *(com o filme)*, eu fui ficando cansada, e fui aparecendo mais, com uma certa brutalidade, com o meu senso de humor. E aí eles foram descobrindo que eu não era aquilo tudo *(risos)*.

MOHAMMAD RASOULOF

Salles contou da declaração de amor pelo filme que recebeu do iraniano Mohammad Rasoulof, diretor de "A semente do fruto sagrado", com o qual concorria ("Quando veio o anúncio do prêmio, a primeira pessoa que eu abracei foi ele"). E também de um ídolo, o cineasta alemão Wim Wenders, que promoveu uma sessão do filme debaixo de neve em Berlim ("Ontem, uma pessoa veio me dizer que tinha se apaixonado pelo filme nessa sessão e que votou por ele").

— A gente recebeu esse prêmio foi por gestos assim. Teve uma conjugação de cineastas independentes no mundo inteiro que viram o filme, abraçaram o filme e tornaram aquilo que aconteceu possível — comemorou.

Por fim, para Fernanda Torres, o grande trunfo de "Ainda estou aqui" é que ele toca "em lugares muito arcaicos do espectador":

— Não importa em que país seja, muita gente me fala: "Eu não lembro que horas eu comecei a chorar, e não é um choro de depressão, é um choro de empatia, de amor." Não é um filme do qual você sai deprimido, achando que a Humanidade não tem jeito. Pelo contrário, você volta querendo amar teu pai, tua mãe, teus filhos, teu marido. Isso é muito o cinema do Walter, essa afetividade. Eu acho que isso é o que pega as pessoas.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'SOU GRANDE ADMIRADORA DO PAPA FRANCISCO'

CHIMAMANDA DIZ QUE, DESDE QUE PERDEU OS PAIS, TEM 'SENTIDO UM ANSEIO PELO CONFORTO QUE A FÉ PODE PROPORCIONAR': 'É UMA COISA PROFUNDAMENTE HUMANA'

Em seu blog, Omelogor dá dicas bem-humoradas a seus leitores homens, como aprender a pedir desculpas e se conscientizar de que a pornografia não é realista. Você tem algum conselho para os seus leitores homens?

Escutar é sempre uma boa ideia. Independente da sua opinião sobre o que uma mulher disse ou fez, escute a versão dela.

Chiamaka se surpreende ao saber que metade da população do Brasil é negra porque "nunca tem gente preta nas imagens famosas do Brasil". Você também se surpreendeu?

Sim. Fiquei chocada quando fui ao Rio pela primeira vez, porque não sabia que havia tantas pessoas negras. Me deixou triste pensar o quão doloroso deve ser invisível em seu próprio país.

Donald Trump está numa cruzada contra iniciativas de promoção da diversidade. Você teme retrocessos no mercado editorial?

As empresas que estão acabando com os programas de diversidades para agradar ao governo americano são covardes. Do ponto de vista dos negócios, a diversidade faz sentido. Se há pessoas de diferentes origens numa empresa, há mais ideias competindo e maior probabilidade de se chegar à melhor solução. Não quero nem imaginar a possibilidade de um retrocesso no mercado editorial. Talvez o mundo dos livros seja um pouco diferente, menos corporativo, não sei.

"A contagem dos sonhos" menciona a renúncia de Bento XVI e a eleição de Francisco. Você teve uma criação católica. Como se relaciona com a fé e a religião?

Sou uma grande admiradora do Papa Francisco. Fé e religião são coisas distintas, e tenho uma relação conflituosa com ambas. A religião muitas vezes é usada para controlar as pessoas, manipulá-las quando elas estão em momentos difíceis da vida. Não gosto de religiões que evitam perguntas. Se você realmente acredita no que você prega, por que impedir as pessoas de fazerem perguntas? Desde que perdi meus pais, tenho sentido um anseio pelo conforto que a fé pode proporcionar. A fé é uma coisa profundamente humana. O mundo é um lugar muito estranho, não dá para ter consciência de tudo à nossa volta e não buscar um sentido. Fé é busca por sentido. Tenho esse tipo de fé, eu acho.

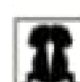
O que você aprendeu sobre o amor escrevendo "A contagem dos sonhos"?

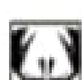
Que amar uma pessoa é se esforçar para conhecê-la. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

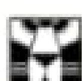
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

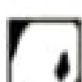

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Sua determinação será notada e cada decisão trará impactos mais profundos. A força que o impulsiona precisa de direção clara. Confie no que construiu e siga com firmeza, sem duvidar da sua própria capacidade.

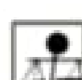

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Seus planos avançarão com segurança, mas algumas surpresas alterarão rotas já traçadas. Encare-as como parte da jornada. Adapte-se com inteligência e transforme mudanças em possibilidades produtivas.


GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua mente estará afiada e revelará soluções antes despercebidas. O raciocínio rápido abrirá portas, mas será inútil sem uma ação prática. Não colecione ideias. Coloque-as no mundo para desenvolvê-las.

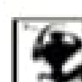

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A fantasia vai lhe parecer mais atraente do que o mundo concreto, tornando difícil manter os pés na realidade. Identifique o que você teme encarar. Fugir adia respostas, mas nunca impede que elas cheguem.

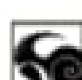

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A espontaneidade fará com que sua presença seja marcante, mas palavras descuidadas poderão comprometer relações importantes. Ajuste o tom, sem perder autenticidade. A liberdade exige responsabilidade.


VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O desejo de oferecer suporte aos outros será forte, mas sua própria energia precisará ser preservada. Prestar atenção aos próprios limites constrói relações mais saudáveis e equilibradas. Fique atento.

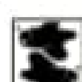

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A consciência sobre o que lhe faz bem crescerá e, com ela, a necessidade de diálogos mais francos. Expressar vontades com clareza será libertador, desde que feito com respeito e sensibilidade. Experimente.


ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Seu olhar para o mundo estará mais aguçado, permitindo enxergar além do óbvio. Use a sensibilidade para compreender melhor o que acontece ao seu redor. Você encontrará bons conselhos se souber escutá-los.


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O sentimento de prazer e pertencimento será grande agora e os encontros tornarão o dia mais proveitoso. Saboreie os momentos simples que se tornam especiais apenas pela sua partilha. A vida é presente.


CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Seus pensamentos tentarão explicar o que só se pode ser vivido plenamente. Nem toda sensação precisa de lógica ou nome. Permita que as impressões se manifestem sem pressa de entendê-las ou traduzi-las.


AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O dia exigirá clareza e estrutura para avançar com firmeza na execução de suas metas. Planeje seus passos com inteligência, pois a sua experiência será a sua melhor bagagem. Confie no que já aprendeu.


PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O excesso de estímulos poderá deixá-lo disperso, especialmente nas demandas familiares. Use seu raciocínio criativo para reorganizar prioridades evitando sobrecarga. Busque soluções e preserve sua energia.

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patrícia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patrícia Kogut

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes (interino), Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay

10

Para a cobertura dos desfiles do Grupo Especial na Globo. A equipe é muito competente. E para a transmissão da Série Ouro na Band.

0

Para a baixaria na RedeTV!, que exibiu um teste de fidelidade no carnaval, com direito a close nas partes íntimas da atriz. E para o cenário tosco do "SBT folia".

Negociação

Cotado para reviver o Quinzinho de "Êta mundo bom!" na continuação da novela, "Êta mundo melhor!", Ary Fontoura por enquanto não acertou sua participação na trama. O ator e a emissora estão em conversas.

Jogo do bicho

Stepan Nercessian interpretará um bicheiro da velha cúpula em "Os donos do jogo", série da Netflix. Já Adriano Garib viverá um contraventor de fora da cidade do Rio.

Último personagem

No ar como Xavier em "História de amor", Ricardo Petraglia se aposentou, mas ainda lançará um trabalho: o longa "Um lugar para viver", de Maria Emília Azevedo, rodado em 2024.

GABRIEL DE PAIVA

De olho na Avenida

Giullia Buscacio esteve no Camarote Quem O GLOBO durante a segunda noite de desfiles do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí, anteontem. Atualmente, a atriz está gravando a série "Os donos do jogo"

Disputa em família

Os irmãos Cleo e Fiuk vão se enfrentar na "Batalha do lip sync", no próximo "Domingão com Huck". O programa também terá a presença do cantor Zé Vaqueiro, que apresentará sucessos de sua carreira, como "Qualidade de vida" e "Letícia"

ANGELICA GOUDINHO/GLOBO

Linha de frente

Emilio Dantas será um dos protagonistas da série do Globoplay sobre profissionais do Samu.

Comédia

Miguel Thiré fará "O cobrador de fraque", filme dirigido por Tomás Portella (da série "Impuros"). O longa vai ser rodado em Portugal, onde o ator mora há alguns anos.

Teatro

Rafael Saraiva, o Guilherme Tell da novela "No rancho fundo", vai estrelar seu primeiro monólogo. O texto, por ora sem título, abordará a história de um jovem neurótico que tenta levar a vida sem incomodar ninguém. A autoria é de Gustavo Vilela e a direção, de Bárbara Duvivier.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

D E E T
L
O
O R A I

TU

Foram encontradas 69 palavras: 29 de 5 letras, 28 de 6 letras, 8 de 7 letras, 4 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TU foram encontradas 16 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Palavras cruzadas

- "Profissão (?)", programa apresentado por Caco Barcellos
- Evento no qual a cantora Liniker foi a grande vencedora em 2024
- Fração de 100
- Prato de balança (pl.)
- Material termoacústico que cobre edificações
- República Árabe do Egito (sigla)
- (?) Brasil: programa que facilita a renegociação de dívidas
- Papel de Benicio del Toro no Cinema
- Sufixo de "lipase"
- Produto do Sri Lanka
- C H A
- Berço, em inglês
- Extensão de terreno
- Local dos combates na Comuna de Paris (séc. XIX)
- (?) Chagal, pintor surrealista francês de "O Círculo Vermelho"
- Poeta cantador (Ant.)
- Ameixa japonesa
- Medir
- Formato da curva de 180 graus
- Atmosfera
- Cardápio
- Óleo de (?), fármaco laxante
- Premiada
- Fascina; seduz
- Registro fiscal dos EUA equivalente ao CPF e CNPJ
- Terra, em inglês
- Dança dos salões cariocas (séc. XIX)
- Hit do Green Day
- Período histórico ou geológico
- "A (?)", romance de Joaquim Manuel de Macedo
- Ilha do herói Ulisses (Mit.)
- Mega (símbolo)
- Uma das perguntas do "lead" jornalístico
- Rio que banha a capital da Suíça

BANCO

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

CHE, OLGA. MAMÃE COMPROU O NOVO SECADOR DE CABELOS TURBO 5000 X.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

QUANDO EU CRESCER...
QUANDO EU CRESCER MAIS UM POUCO...
AGORA QUE CRESCI...
... ACHO QUE ESPEREI DEMAIS.

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

SOU UM CORRETOR.
QUE BOM! EU PRECISO DE...
DESCANSAR. DE TEMPO. DE UM AMOR. DE AJUDA.

O CORPO É PORTO André Dahmer

POR QUE EU DANÇARIA COM UM ESTRANHO NUMA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA?
PORQUE DAQUI A POUCO JÁ ESTAREMOS MORTOS
RAPAZ CONSCIENTE

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

O ANO NÃO COMEÇOU AGORA. JÁ ESTAMOS EM MARÇO!
O TEMPO NÃO ESTÁ CORRENDO. É VOCÊ QUE ESTÁ MOSCANDO!
Maria Joana
a ascensorista DA VERDADE
TÁ PENSANDO EM COMEÇAR DIETA MALUCA, NÉ? PARA COM ISSO!
SUBSOLO! ALGUÉM?

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

VERDADE
VERDADE
VER-DA-DE
VERDADE
VERDADE
VERDADE
MENTIRA!



ANA PAULA LISBOA

segundocaderno@oglobo.com.br

PARA QUEM ACREDITA NA VIDA

A categoria "enredo afro" me soa sempre como um pleonasmo, algo como "feijoada brasileira" ou "fado português". Ninguém é obrigado a nada, mas escolher honrar e celebrar a vida de mestres como Clementina de Jesus, Laila, Milton Nascimento e Malunguinho é também defender a vida de anônimos como Igor Melo e Thiago Marques. É a nossa forma de fazer justiça, de "acender tudo que for de acender". Se não for assim, como disse Milton Cunha, falaríamos de quem, da Branca de Neve, de Donald Trump?

A minha revolta tem sido grande e não peço desculpas por ela, a minha revolta é do tamanho da minha vontade de viver. Eu ainda estava nas comemorações do meu aniversário, na última segunda-feira, quando a notícia de que Igor Melo havia sido alvejado pelas costas por ser "confundido" com um assaltante chegou. Igor é estudante universitário e tem pelo menos três trabalhos.

Ele e Thiago ainda permaneceram mais de 24 horas sob custódia, porque a presunção de inocência não existe neste país, e família e amigos tiveram que lutar para provar que eles não eram assaltantes de celular.

Sabe, meu novo hobby é assistir a vídeos rasos sobre temas profundos como filosofia, psicologia e outros, na hora do almoço. Na segunda-feira, o algoritmo tinha me sugerido um vídeo sobre Carl Jung e foi bonito, até anotei frases do tipo "você não é aquilo que aconteceu com você, e sim o que você resolve fazer depois disso".

Pensei em mim e me orgulhei por ter decidido, neste ano, voltar a ser alguém que comemora aniversários. Quem lê esta coluna há mais tempo (este mês serão nove anos!), sabe que demorei a voltar a comemorar meu aniversário. Eu estava lá ouvindo aquele vídeo aleatório enquanto lavava a louça e naquela hora eu amei Jung, amei o carnaval e o enredo da Portela, que este ano homenageia Milton Nascimento e diz que "quem acredita na vida não deixa de amar." Naquela hora, o meu peito era pura esperança carnavalesca.

NINGUÉM É O MESMO DEPOIS DE SAIR DO TRABALHO E LEVAR UM TIRO NAS COSTAS, MAS EU ORO PARA QUE A GENTE CONTINUE TENTANDO SER

Mas depois, quando recebi a notícia do Igor, odiei Jung e o carnaval e o meu aniversário. Naquela hora, o amor e a esperança me pareceram grandes privilégios. A possibilidade de ser quem a gente deseja ser me pareceu uma utopia. Quando alguém perde um rim voltando para casa depois do trabalho, nada mais importa.

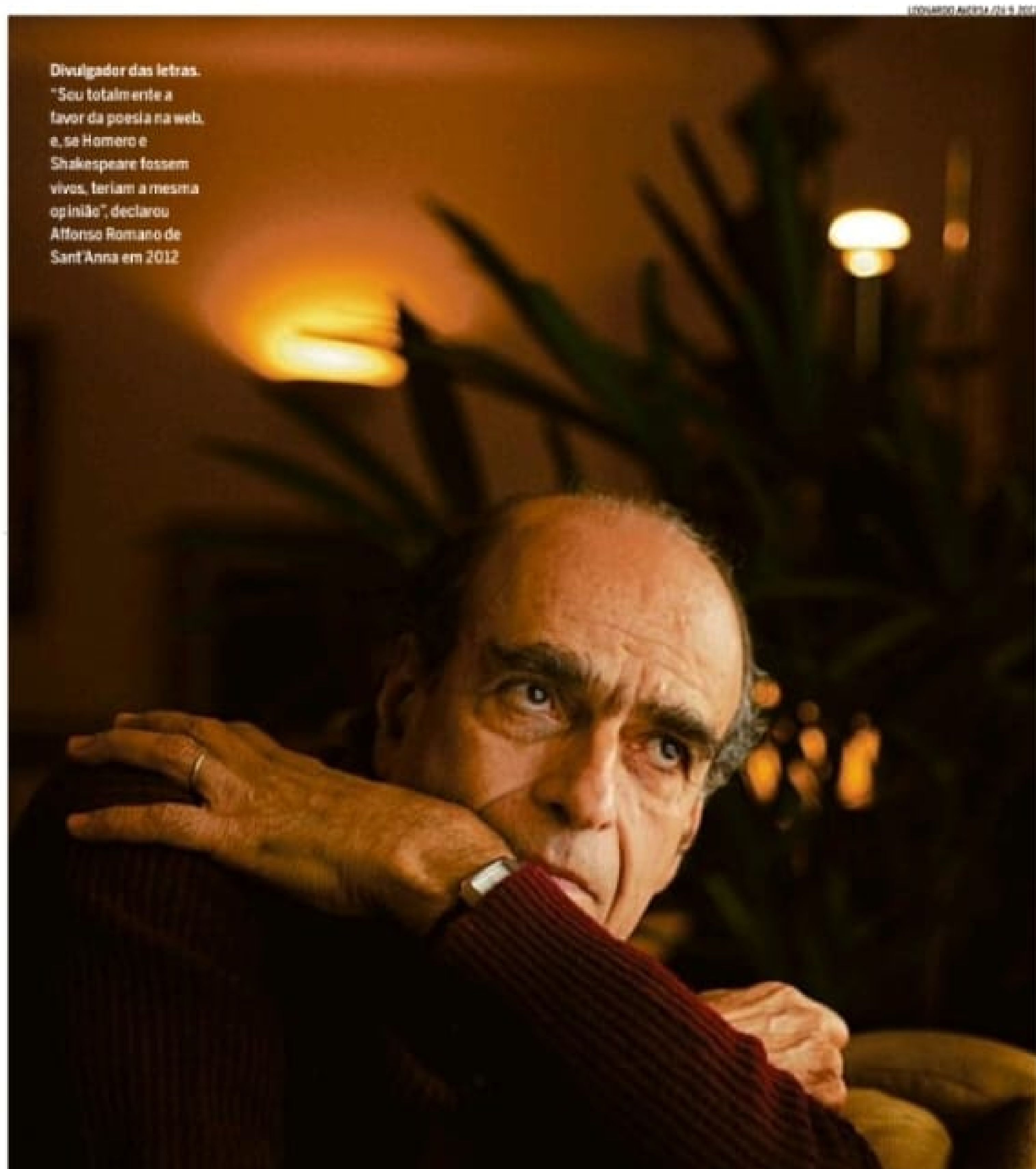
Eu me imaginei conversando com o Igor e dizendo a ele com a cara mais lavada do mundo: sabe, você não é aquilo que aconteceu com você, e sim o que você resolve fazer depois disso. Na segunda-feira, eu senti tanta raiva que, se o Igor quisesse tacar fogo no Rio de Janeiro, eu estaria ao lado dele com uma tocha na mão. Mas não, o Igor fez vídeo dizendo que estava melhor, sorriu, pediu orações, agradeceu à família e aos orixás. Igor pediu por justiça.

Ninguém é o mesmo depois de sair do trabalho e levar um tiro nas costas. Eu digo por experiência que nenhuma família é a mesma, nenhuma mãe, nenhum pai, nenhum filho, filha, esposa, marido. Ninguém é o mesmo. Eu não sou a mesma, mas eu oro para que a gente continue tentando ser. Não o que o trauma, o racismo e a violência tentam fazer de nós, mas o que a gente deseja ser, o melhor de nós.

OBITUÁRIO • AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA ESCRITOR, 87 ANOS

AUTOR DE TEXTOS QUE GANHARAM O BRASIL

O POETA, CRONISTA E ENSAÍSTA PUBLICOU MAIS DE 60 LIVROS E VIROU FENÔMENO NA INTERNET E EM ESPAÇOS PÚBLICOS QUE OSTENTAVAM OBRAS SUAS EM PÔSTERES. ALÉM DE COLUNISTA DO GLOBO E DE OUTROS JORNAIS, FOI PRESIDENTE DA BIBLIOTECA NACIONAL E TEVE GRANDE PAPEL COMO INCENTIVADOR DA LEITURA



LEONARDO AVERSA/24.9.2012

Divulgador das letras. "Sou totalmente a favor da poesia na web, e, se Homero e Shakespeare fossem vivos, teriam a mesma opinião", declarou Affonso Romano de Sant'Anna em 2012

Nascido em 27 de março de 1937, em Belo Horizonte, Affonso Romano de Sant'Anna publicou mais de 60 livros, de gêneros como poesia e crônica. Em 1953, aos 16 anos de idade, ele publicou seus primeiros textos — críticas de cinema e teatro —, na imprensa de Juiz de Fora, cidade onde vivia. Adolescente, trabalhou como carregador de marmitas e de trouxas de roupas para lavadeiras, enquanto os pais, protestantes, o criavam para ser pastor.

Seu primeiro livro de ensaios, "O desemprego do poeta", foi publicado em 1962 — o mesmo ano em que foi estudar Letras na Universidade Federal de Minas Gerais. No ano seguinte, ao lado de Affonso Ávila, dos poetas concretos de São Paulo Haroldo e Augusto de Campos, de Décio Pignatari, e de toda uma fornada de então jovens escritores (entre os quais um curitibano de 18 anos, Paulo Leminski), ele participou, em Belo Horizonte, da histórica Semana Nacional de Poesia de Vanguarda.

Em 1971, Affonso Romano de Sant'Anna lançou seu primeiro de poesia, "Canto e palavra". No ano seguinte, sua tese de dourado pela UFMG, uma obra-referência sobre Carlos Drummond de Andrade ("Drummond, o gauche no tempo"), saiu em livro.

Em seguida, ele ainda lançaria, entre muitos outros livros, "Que país é este?" (1980), "O canibalismo amoroso" (1984), "A mulher madura" (em 1986, seu primeiro livro de crônicas), "O imaginário a dois" (1987, em parceria com a mulher, Marina Colasanti, que morreu recentemente, no último 28 de janeiro; eles se casaram em 1970), "Mistérios gozosos" (1994) e "Sísifo desce a montanha" (2012). Em 2006, o mineiro ganhou o Prêmio Jabuti, promovido pela Câmara Brasileira do Livro, por "Vestígios", na categoria poesia.

NO BRASIL E NO MUNDO

Além de escritor, Affonso Romano de Sant'Anna foi professor de literatura no Brasil e no exterior, em países como França, Alemanha e Estados Unidos, sendo um dos idealizadores do curso de pós-graduação em literatura brasileira na PUC-Rio. Ele foi diretor do departamento de Letras e Artes da PUC, de 1973 a 1976, realizando então a "Expoesia", série de encontros nacionais de literatura. Presidiu a Fundação Biblioteca Nacional de 1990 a 1996 e foi colunista de jornais como O GLOBO, Jornal do Brasil, Estado de Minas e Correio Braziliense.

Entusiasta da internet, em 2012, Affonso disse ao jornal Tribuna de Minas: "Aconteceu um fato muito curioso comigo no Facebook. Publiquei um poema pequeno, e os internautas começaram a ter várias reações positivas e bonitas sobre ele. Muitos dizendo que vão reproduzi-lo, e, de repente, é como se a moeda entrasse em circulação. As pessoas se apoderaram dele. Sou totalmente a favor da poesia na web, e, se Homero e Shakespeare fossem vivos, teriam a mesma opinião".

Sobre um poema seu, "A implosão da mentira", que se popularizou nas redes a ponto de ele dizer que não lhe pertencia mais, o autor disse na mesma entrevista: "Quando ninguém sabe qual é o autor e começa a reproduzir o texto é sinal de que a obra atingiu o seu objetivo, misturou-se com a cultura popular. Alguns poemas como este já foram usados por várias pessoas, vários partidos e, volta e meia, aparecem na internet. Um outro poema meu chamado 'Que país é este' já foi utilizado em música, teatro e várias outras situações. Há algum tempo, ele apareceu na rede como autor desconhecido. De uma certa maneira, isso me deixa feliz, porque o autor quer é ser lido, quer passar o recado. Não vou ganhar dinheiro com poesia."

'QUE PAÍS É ESTE?'

Em publicação em suas redes sociais, a Academia Brasileira de Letras classificou Affonso Romano de Sant'Anna como "um grande escritor, autor de um dos mais potentes poemas sobre o Brasil, 'Que país é este?'." "O poema ganhou a primeira página do Jornal do Brasil à época e foi traduzido para o francês, inglês, espanhol e alemão. Impresso em pôsteres, decorou a parede de escritórios, sindicatos, universidades e bares, refletindo sua enorme repercussão popular", disse a nota.

Affonso Romano de Sant'Anna morreu ontem, aos 87 anos, em casa, em Ipanema, no Rio de Janeiro. Ele foi diagnosticado com Alzheimer em 2017.

Em nota, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) lamentou a morte do escritor, poeta, cronista e ensaísta: "Affonso Romano destacou-se pela sensibilidade e profundidade com que abordava temas sociais, culturais e políticos. Como presidente da Fundação Biblioteca Nacional (1990-1996), foi um grande incentivador da leitura e da valorização do livro, contribuindo significativamente para o fortalecimento do setor editorial no Brasil."

Imortal da Academia Brasileira de Letras e presidente da Fundação Biblioteca Nacional, o poeta Marco Lucchesi escreveu no X sobre Affonso: "Recebo com emoção a notícia da morte de Affonso Romano de Sant'Anna, ensaísta, ex-presidente da FBN. Implantou um sistema público de leitura, grande poeta civil. Devo-lhe inesquecíveis gestos de amizade. Foi um dos grandes leitores das contradições e das belezas de nosso Brasil."

Eufrázio

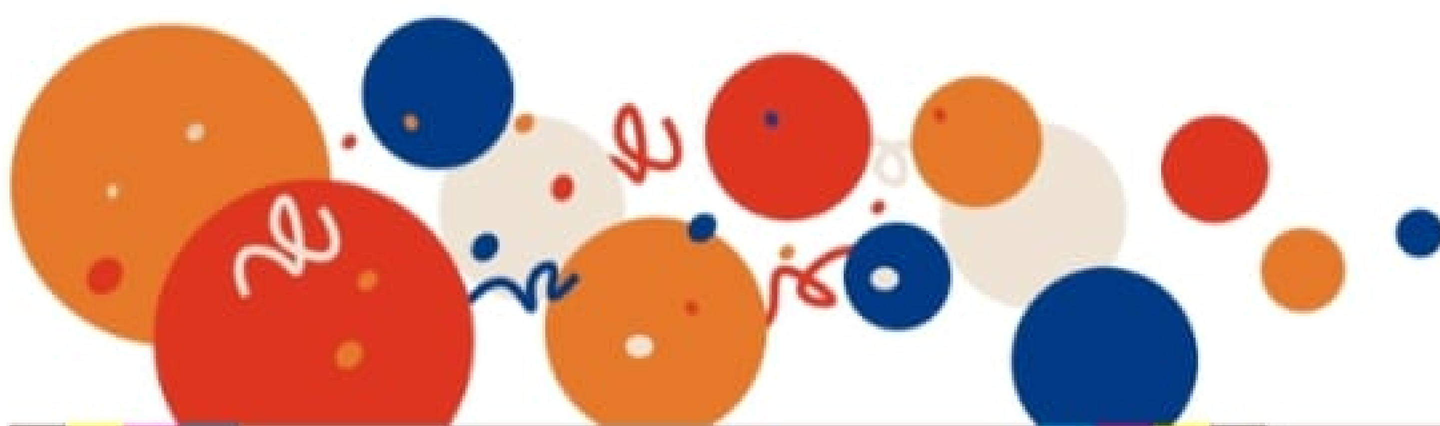
CARNAVAL 2025



A VOLTA AO FUTURO DA MOCIDADE

Escola de Padre Miguel faz desfile high-tech como nos anos 1990; enquanto o Tuiuti conta a história de luta da primeira trans do Brasil, e a Grande Rio exalta o Pará

No mundo da lua. O astronauta no carro alegórico da Mocidade sobre o cosmos: um salto para a Humanidade



POR AMOR
O sacrifício de desfilar com fantasias quentes
PÁGINA 5

MUNDÃO DE GENTE
Funk da Ludmilla leva 750 mil ao circuito do Centro
PÁGINA 6

Camarote

Quem O GLOBO 100

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA



'Não consigo me imaginar sem a Sapucaí'

Conhecida como a "rainha das rainhas", Viviane Araújo, do Salgueiro, assistiu aos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial na última noite antes da apuração oficial no Camarote Quem O GLOBO. Ao lado do marido, o empresário Guilherme Militão, ela foi tietada por convidados anônimos e famosos, e deu algumas palinhas de samba no pé.
— Isso aqui é minha casa, é minha vida. Não consigo me imaginar sem a Sapucaí. Mesmo que eu não seja mais rainha de bateria, eu acho que isso aqui vai estar sempre dentro de mim — disse ela que, depois de 30 anos de carnaval, nem cogita se aposentar:
— Eu não penso nisso, as pessoas é que pensam por mim.



Inspirado por personagem em novela, Fabrício estreia na Avenida

Pela primeira vez no camarote Quem O GLOBO, o ator Fabrício Boliveira contou que a relação com o carnaval ficou ainda mais estreita depois da novela "Volta por cima", em que interpreta o personagem Jorge, o "Jão".
—Eu desfilei como bate-bola aqui no Rio (na Turma Perfeição, de Senador Camará, na última sexta-feira), que tem tudo a ver com a novela. É outro lado do carnaval carioca —disse.



Uma carnaval com novidades para Jessica Ellen

Protagonista de "Volta por cima", da TV Globo, Jessica Ellen curtiu a última noite na Sapucaí no Camarote Quem O GLOBO. A atriz celebrou ter desfilado pela primeira vez na comissão de frente na Unidos de Padre Miguel.
—Estreei na Avenida com muita responsabilidade. Foi emocionante, mas divertido —disse.
Neste carnaval, a atriz abriu mão de ir a blocos para comparecer aos desfiles:
—Fiquei mais tranquila e passeei com meu neném.

No terceiro dia de desfiles, a fantasia preferida da rainha

Fechando o último dia de desfiles do Grupo Especial, Deborah Secco, a rainha do Camarote Quem O GLOBO, escolheu ir vestida de Mulher Morango. A atriz, que homenageou uma "mulher fruta" por dia, revelou como foi a preparação para essa maratona na Sapucaí — que ainda terá o Desfile das Campeãs, no sábado.
—Consegui descansar bastante, já tinha deixado tudo pronto. Este ano não foi uma correria —contou a atriz, que na segunda-feira desfilou como musa no Salgueiro.
A fantasia da terceira noite é a preferida de Deborah Secco:
—Mostrei a Naldo e Moranguinho a fantasia. Foi muito especial!



Juliana Alves comemora retorno à escola Unidos da Tijuca: 'Uma honra'

A atriz Juliana Alves, a Cida da novela "Volta por cima", que assistiu aos desfiles no Camarote Quem O GLOBO, voltou a cruzar a Sapucaí com a escola da qual faz parte e que frequenta desde criança, a Unidos da Tijuca.
—Eu fui convidada a retornar para a escola, apresentando o desfile na comissão de frente. Foi lindo! É uma honra muito grande representar a minha escola —disse.
Juliana esclareceu ainda que não substitui Lexa como rainha de bateria.
—Foi divulgado, mas não é verdade. Eu vim abrindo a escola, com a comissão de frente. Só naquele início que passei na frente da bateria, mas só até ela entrar no recuo, nada mais —contou.



Camarote
Quem O GLOBO
100 ANOS DE GLOBO
Uma cobertura apoteótica do camarote mais especial da Avenida

Patrocínio Master




Patrocínio


Shopping oficial

Hotel oficial

Cerveja oficial

Apoio





Parceria





Rádio oficial


LUZES DA MOCIDADE BRILHAM NA SAPUCAÍ

Escola de Padre Miguel revisita seu passado, antes dos desfiles do ousado enredo trans da Tuiuti e da festa paraense da Grande Rio

GUITO MORETO



Deixando saudades. Em seu sétimo desfile como rainha de bateria da Grande Rio, a atriz Paolla Oliveira se despede dos ritmistas e do público nas arquibancadas

O mago dos carnavais futuristas voltou para recriar a Mocidade, como diz o samba-enredo da escola de Padre Miguel. Foi pelas mãos do carnavalesco Renato Lage, que assinou três enredos campeões na verde e branco na década de 1990, que a agremiação mudou os rumos de uma Sapucaí dominada este ano por temas religiosos. Do alto, era um mar de luzes de néon, do abre-alas fulgurante até a cabeça dos ritmistas da bateria. Na comissão de frente, se destacaram dois cães-robôs.

O enredo da Mocidade ("Voltando para o futuro não há limites pra sonhar") é assinado por Renato Lage e sua mulher, Márcia Lage, que morreu há dois meses, vítima de leucemia. Abalado com a perda da companheira, o carnavalesco, que voltava à Mocidade depois de mais de duas décadas, mergulhou no trabalho no barracão. Ele tem seis títulos em sua carreira, três deles na Mocidade: 1990, com "Vira virou, a Mocidade chegou"; 1991, com "Chuê Chuá, as águas vão rolar"; e 1996, com "Criador e criatura".

O enredo oferece uma discussão sobre o futuro da Humanidade e o impacto da tecnologia. Renato Lage — que entrou na Sapucaí usando uma camisa com a imagem de Márcia — reinventou suas próprias referências em apresentação leve e bem-humorada, com cores e formas completamente diferentes das escolas anteriores. Se em 1993 ("Marraio Feridô Sou Rei") ele imortalizou a alegoria de uma criança jogando videogame, desta vez trouxe robôs no comando dos joysticks. No telão, o jogo era entre humanos.

pela liberdade de gênero

Segundo a desfilar na noite de ontem, o Paraíso do Tuiuti contou a história da personagem conhecida como a primeira travesti do Brasil, no enredo "Quem tem medo de Xica Manicongo", apoiado em peso por representantes da comunidade LGBTQIA+.

Na Sapucaí, o preconceito que oprime e mata — especialmente a comunidade trans — foi denunciado com muita cor, muita alegria e samba no pé. Ao lado do puxador Pixulé, dono de voz grave, que se apresentou de saia e maquiado, o mestre Markinhos, filho do diretor de bateria Marcão, discursou: "O Paraíso do Tuiuti é Xica. Todos somos Xica".

A noite de ontem também começou com rainhas poderosas. Depois de Fabiola Andrade, que desfilou na Mocidade usando figurino minúsculo e gargantilha com a letra "R" — de Rogério de Andrade, seu marido e patrono da escola, hoje preso sob acusação de homicídio —, foi a vez de Mayara Lima, pela terceira vez sambando em sincronia perfeita com os ritmistas do seu Paraíso do Tuiuti. Já Paolla Oliveira, na Grande Rio, se despediu do posto de rainha na madrugada de hoje, sendo reverenciada pelo público. Assim como Fabíola, a atriz usou uma fantasia com detalhes em néon.

— É tudo muito, mas o carnaval é assim, é intensidade, para a gente sentir que está viva, com o sangue fervendo nas veias — disse a beldade, há sete anos na escola, que ontem exaltou a cultura paraense na Sapucaí.

VISA | cartões CAIXA
Acesse o site
Os **Cartões CAIXA Visa** estão prontos para acompanhar seu ritmo e suas conquistas.
VISA Gold
VISA
VISA

SALGUEIRO ESTÁ NA FINAL DO ESTANDARTE

Escolhida a melhor da segunda noite, escola da Tijuca se junta à Imperatriz, primeira vencedora. Grande campeã sai hoje

O Salgueiro foi escolhido como segundo finalista para o prêmio de melhor escola do Estandarte de Ouro. A eleita da primeira noite foi a Imperatriz Leopoldinense. Nesse novo formato da premiação pelos jornais O GLOBO e Extra, os 14 jurados apontam uma finalista por noite. Na manhã de hoje, será realizada a quarta e última votação para decidir, entre as três finalistas, a vencedora do prêmio de melhor escola do Grupo Especial de 2025.

Com o enredo "Salgueiro de corpo fechado", a escola mergulhou nos rituais de proteção praticados por diferentes culturas: de crenças africanas a práticas indígenas e elementos das tradições cariocas. Um trecho abordou até o período do antigo Império do Mali, numa África islamizada, que tinha as chamadas "bolsas de mandinga", que carregavam com trechos do Alcorão. Isso deu origem aos patuás, amuletos indígenas, e às lembrancinhas que hoje são vendidas no Pelourinho, em Salvador.

O desfile surpreendeu o público, quando o casal de mestre sala e porta-bandeira, Sidcley Santos e Marcella Alves, desfilou defendendo o pavilhão da vermelho e branco para, em seguida, ressurgir no último carro da escola. Empolgação e comunicação com as arquibancadas agradaram ao júri do Estandarte de Ouro.



DOMINGOS PEIXOTO

Show em dobro. Marcella Alves e Sidcley Santos bailam na Avenida: no fim do desfile, casal de porta-bandeira e mestre-sala voltou à Passarela sobre carro

O curioso é que não é a primeira vez que uma escola tenta usar a tática de trazer o casal de mestre-sala e porta-bandeira duas vezes num desfile. Em 2023, a Viradouro não foi bem-sucedida na realização dessa façanha. Foram meses de treinamento, com fracasso no final.

FOGO E A BELA VIVIANE

Além da dupla jornada de Sidcley e Marcella, a comissão de frente com labaredas também encantou. A escola veio cheia de truques, em que personagens apareciam e desapareciam no meio da fumaça. A bateria foi outro destaque, com belas bossas, paradinhas e a esfuziante rainha Viviane Araújo à frente dos ritmistas.

Na Série Ouro, a Porto da Pedra foi escolhida a melhor escola pelos jurados do Estandarte; e o samba-enredo da Tradição foi o melhor de 2025. Na categoria Fernando Pamplona, que premia o uso de material barato com bom efeito visual, não houve vencedor este ano.

A entrega dos troféus a todos os vencedores do Estandarte de Ouro de 2025 acontecerá em uma grande festa no dia 19 de março, no Vivo Rio, a partir das 19h30. Os ingressos para a celebração já estão à venda no site da Ticket360.

A GRANDE JOGADA DA ROSAS DE OURO

Com apuração indefinida até o último quesito, escola é campeã do Grupo Especial do carnaval de São Paulo após 15 anos

Após 15 anos de jejum, a Rosas de Ouro, com o enredo "Rosas de Ouro em uma grande jogada", soltou novamente o grito de campeã do carnaval de São Paulo. Na apuração de ontem, a escola, com 269,8 pontos, confirmou o título — o seu oitavo no Grupo Especial — na reta final, superando Mocidade Alegre, Águia de Ouro e Acadêmicos do Tatuapé, que perderam a liderança na última nota, de Evolução.

Tatuapé (269,8 pontos); Gaviões da Fiel (269,7); Mocidade Alegre (269,7); e Camisa Verde e Branco (269,7) ficaram, respectivamente, em segundo, terceiro, quarto e quinto lugares. Tom Maior, campeã do Grupo de Acesso 1, e Mocidade Unida da Mooca (vice) estarão no Grupo Especial em 2026. Já Acadêmicos do Tucuruvi e Mancha Verde foram rebaixadas e deixam a elite do carnaval de São Paulo no próximo ano.

As cinco primeiras, além da Tom Maior e da Mocidade Unida da Mooca, retornam ao Sambódromo do Anhembi para o Desfile das Campeãs, no sábado.

— Meus filhos da Roseira, depois de 15 anos conquistamos o título. Não foi fácil. Foi uma apuração sofrida, no último quesito — festejou a presidente da agremiação, Angelina Basílio, que está à frente da Rosas de Ouro há 22 anos.

EMOÇÃO ATÉ O FIM

A apuração foi marcada por tensão, demonstrações de fé dos integrantes das escolas e expectativa de virada de jogo na última hora. A diretoria da Rosas de Ouro parecia aceitar ficar entre as cinco melhores, o que garantiria um lugar no Desfile das Campeãs. Na metade da apuração, a escola estava em oitavo.

No penúltimo quesito, de Fantasia, a Rosas chegou mais perto das líderes do momento, a Águia de Ouro e a Mocidade Alegre, e figurou em terceiro. Até que a divulgação das notas de Enredo fizeram a escola dar um salto e ser a grande campeã.

— Eu sabia que a gente ia virar. Nós fomos com tudo, quero agradecer a todos da nossa comunidade — destacou Angelina Basílio.



MARIA ISABEL OLIVEIRA

Felicidade plena. Muita festa na quadra da Rosas de Ouro, que comemorou o seu oitavo título no Grupo Especial

Na Avenida, a Rosas de Ouro, que foi a sexta escola a desfilar na primeira noite — já no início da manhã de sábado —, apostou na temática da sorte e dos jogos para encantar o público e convencer os jurados. Os carros alegóricos representaram diversas formas de jogos, passando por xadrez, cassinos e até videogames, com referências a personagens icônicos da Nintendo e de Pokémon.

O luxo e o brilho das fantasias foram pontos altos do desfile, refletindo os primeiros raios de sol da manhã de sábado. Outro destaque foi uma bem coreografada ala que representou um jogo de xadrez em plena Avenida, idealizada pelo carnavalesco Fábio Ricardo.

TRISTEZA PARA DUAS ESCOLAS

Na outra ponta, a Acadêmicos do Tucuruvi e a Mancha Verde foram rebaixadas e agora disputam o carnaval de 2026 no Grupo de Acesso 1. Desde o início da apuração na lanterna, a Tucuruvi exaltou a história dos povos indígenas Tupinambás, mas teve problemas no quesito Enredo, que descontou sete décimos da escola logo no início da apuração.

Já a Mancha, campeã do Grupo Especial em 2019 e 2022, apostou no enredo "Bahia, da Fé ao Profano", celebrando a cultura e a religiosidade baiana, com uma narrativa que transitava entre a devoção e os prazeres mundanos. Problemas na avaliação sobre Enredo, Alegoria e Evolução derrubaram a escola alviverde.

ARTIGO

Beija-Flor brilha com desfile magistral

Salgueiro renasceu, e Unidos da Tijuca fez melhor apresentação em muito tempo; Vila Isabel foi nota dissonante na segunda noite de desfiles

AYDANO ANDRÉ MOTTA grandeio@oglobo.com.br

Como se diz hoje em dia, pega a visão: as escolas de samba sempre acertarão quando apostarem em seus fundamentos. Na segunda parte da maratona dos desfiles, Beija-Flor de Nilópolis e Salgueiro investiram na estratégia e se deram bem. A azul e branco da Baixada foi a melhor da noite — e divide com a Imperatriz o topo da festa de 2025; a vermelho e branco da Tijuca fez sua melhor apresentação em muito tempo. Deve estar nas Campeãs.

Uma e outra se voltaram às suas essências. A Beija-Flor homenageou o maior nome de sua história com uma torrente de emoção. Componentes cantavam o samba às lágrimas e reviveram o rolo compressor que dominou a festa por décadas. A despedida de Neguinho serviu de cereja do bolo virtuoso. Para completar, a bateria levantou a Passarela com a ousada paradona. Um espetáculo!

Em seguida, o Salgueiro revisitou totens de sua história — o negro que virou ouro socando no pilão e a Lapa da Escadaria Selarón, o tambor do último título e Quinho, seu cantor maior — e, luxuoso, realizou desfile encantador. O carnavalesco Jorge Silveira esteve inspirado nas alegorias e em várias fantasias. Acertou também ao inserir os feitos salgueirenses no enredo do corpo fechado. Os componentes passaram felizes.

A Unidos da Tijuca abriu a noite com desempenho correto, liderada pela excelente bateria do mestre Casagrande e o cantor Ito Melodia em grande forma. O enredo sobre Logun Edé se desenvolveu no bom trabalho do carnavalesco Edson Pereira, formando o conjunto que deve garantir boa colocação à escola.

A nota dissonante da segunda noite foi mesmo a Vila Isabel. A bateria do mestre Macaco Branco, o intérprete Tinga e a comunidade padeceram no paraíso dos bambas para carregar o enredo equivocado de Paulo Barros, que revisitou pela zilionésima vez o universo do terror pop. Ainda se permitiu uma barbaridade: expor Martinho da Vila ao constrangimento, obrigando um dos maiores nomes da cultura brasileira a se apresentar sentado no cocuruto da caveira do abre-alas.

Porque o verdadeiro fantasma é a falta de respeito com os ícones do paticumbum.

CARNAVAL 2025

OFF DESFILE

Por FERNANDA ALVES

O tititi de um amor de carnaval

O grande burburinho da Sapucaí em 2025 ficou por conta da relação entre a primeira porta-bandeira do Salgueiro, Marcella Alves, e o diretor-executivo da Viradouro, Marcelinho Calil. O falatório aumentou quando o dirigente apareceu na concentração da escola da Tijuca. Ela, ao final do desfile, não quis comentar sobre a relação. "Só falo de trabalho", afirmou a sambista, apontada como pivô da separação do casal formado por Marcelinho e a influenciadora Thamires Hauch.

Erika Hilton vira cidadã carioca na Sapucaí

A deputada federal Erika Hilton (PSOL/SP) recebeu o título de Cidadã Honorária do Rio de Janeiro na Marquês de Sapucaí logo após o desfile do Paraíso do Tuiuti, escola em que integrou a comissão de frente. A honraria foi concedida por um decreto da vereadora Thais Ferreira (PSOL/RJ). A comenda, entregue a pessoas de fora da cidade, é um reconhecimento da luta desta mulher trans pelos direitos da população LGBTQIA+.

Passada a folia, foco no casamento

Primeira-dama da Sapucaí, a atriz Giovanna Lancellotti, que desfilou na Beija-Flor, contou que, passando o carnaval, vai focar no casamento com Gabriel David, presidente da Liesa. A cerimônia será nos próximos meses.
"Ainda bem que temos mães maravilhosas, que resolvem muitas coisas", contou. "Estamos muito ansiosos e felizes. Estamos há quatro anos juntos, já moramos juntos e já me sinto casada, mas tem toda essa celebração com os amigos e a família", revela.

FERNANDA ALVES



Família do Candonga fica isolada

As mudanças feitas pela Liesa afetaram uma das maiores tradições da Sapucaí: o "cravinho" da família do Candonga. Os descendentes do baiano José Geraldo de Jesus, antigo funcionário da Riotur que morreu em 1997, não conseguiram fazer a tradicional distribuição da bebida "cravinho", feita à base de ervas, cuja fórmula secreta passa de geração para geração. Ela foi prejudicada porque, com as novas realocações, poucas pessoas conseguem ter acesso ao local onde a família fica posicionada.

Um prefeito folião cansado, mas feliz

O prefeito Eduardo Paes contou que, mesmo cansado, avalia como positivas as mudanças nos desfiles do Grupo Especial este ano. Ele, que está em seu quarto mandato e em seu 13º ano como um dos anfitriões da festa na Sapucaí, contou que nunca viu a pista tão organizada. "A festa está linda, está tudo indo bem. Nunca vi a Avenida tão organizada. Acho que é muito legal ter três dias. Eu estou morto, mas acho muito legal", revelou.

SOB PLUMAS E PAETÊS, CLIMA É MAIS QUENTE

Com calorão sufocante, temperatura sob fantasias rebuscadas chega a 33°C. Integrantes das escolas reclamam ainda do peso das roupas e de pintura facial

FOTOS DE GABRIEL AGUIAR



Resiliência. A baiana salgueirense Lúcia de Souza, de 68 anos: "A gente tem que aguentar por amor à escola"

Em tempos de ondas de calor, aquecimento global e toda sorte de anomalia climática, a temperatura esquenta ainda mais debaixo de plumas, paetês e chapéus variados. Fantasias pesadas, algumas que deixam apenas o rosto do lado de fora, têm sido uma penitência para os integrantes das escolas de samba. Uma medição feita pela equipe do GLOBO na segunda-feira mostrou que a temperatura sob as roupas bate os 30°C na Sapucaí, chegando perto da máxima (33°C, segundo o Alerta Rio) prevista para o dia.

Os componentes da Beija-Flor de Nilópolis, que levou fantasias bem elaboradas, porém quentes, na homenagem que fez ao diretor de carnaval Laíla, suavam antes do desfile começar. Sob as saias das baianas, o termômetro marcou 30°C. Perto dali, em um ambiente refrigerado, as temperaturas variavam entre 22°C e 25°C. Baianas de outras escolas também penaram.

— Está muito calor este ano, mas a gente tem que aguentar por amor à escola — relata a baiana salgueirense Lúcia de Souza, de 68 anos, que optou por um leque de papel para se refrescar na concentração.

Em outra ala da Beija-Flor, a exuberância da fantasia tinha mangas bufantes, lamê, rosas, gravata, máscara, meias e, para completar o sufoco, luvas. Dentro da roupa, a temperatura chegou a 33°C — isso antes de os foliões caírem no samba na Avenida.



Movimentos contidos. Neucy Maria, na Vila Isabel, com cabeça bem coberta e rosto pintado: "A gente não tem condições de evoluir como acontece no ensaio"



Beleza sufocante. A fantasia rococó da Beija-Flor: 30°C medidos sob a roupa

— Este ano, com certeza, está muito pior que nos outros. Esse clima não ajuda — disse a Carla Chambarelli, de 54 anos.

A apreensão diante do calor também foi relatada por integrantes da Vila Isabel, que desfilaram na madrugada de terça-feira. A escola levou para a Avenida o enredo "Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece".

— Tudo fica muito quente e, na hora, a gente não tem condições de evoluir como acontece no ensaio. Ficamos presas e não dá para se divertir também — contou a componente Neucy Maria, que desfilou com o rosto pintado de verde e uma fantasia com calça legging, blusa de manga longa e adereços presos aos braços e à cabeça.

Mesmo quem entrou na Avenida de madrugada com a Mangueira — última da primeiro noite — não teve refresco. Em uma das alas, a fantasia tinha um manto preto pesado, bota, chapéu e máscara que deixava somente os olhos à mostra.

— Eu fiquei muito decepcionada com a minha fantasia. Isso acabou com o carnaval da gente, porque não tem como você dançar e rodar com esse peso todo. Tanta gente idosa que vai desfilar também; como essas pessoas ficam? É uma falta de respeito — relatou uma integrante da escola que não quis ser identificada.

NOVE QUILOS

Em outra ala da verde e rosa, a fantasia exibia três camadas de tecidos grossos e quentes, além de adereços de mãos, pernas e cabeça. O conjunto pesava nove quilos.

— Fica muito difícil andar com este peso neste calor. A gente realmente fica preocupado de não conseguir. É preciso também lembrar que o carnaval do componente não é aquela uma hora e 20 minutos na Avenida. A concentração começa até cinco horas antes — diz uma mangueirense.

O momento que antecede o desfile também virou preocupação para integrantes da Paraíso da Tuiuti, que desfilou ontem à noite. Com previsão de adentrar a passarela às 23h30, os componentes tiveram que chegar à concentração às 16h para fazer a pintura facial.

— Acho que a maquiagem vai derreter, grudar na pele e borrar porque a gente fica passando a mão no rosto toda hora para limpar o suor — disse uma componente.





APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE ACIMA E VEJA MAIS DO CARNAVAL 2025

AGITO FUNK DO FERVO DA LUD ATRAIU MAIS DE 750 MIL FOLIÕES

Cortejo da cantora Ludmilla foi o maior dos megablocos a desfilar até agora. Mais tarde, a Orquestra Voadora coloriu o Aterro

MÁRCIA FOLETTO



CUSTÓDIO COIMBRA



Homenagem: Após surgir com look de grife, Ludmilla homenageou Preta Gil afastada do carnaval por problemas de saúde

Orquestra Voadora. Samba e militância levaram 100 mil foliões ao Aterro do Flamengo

O dia de ontem fez justiça à denominação de Terça-Feira Gorda, como é chamada a despedida oficial do carnaval: cortejos de grandes proporções passaram pela cidade. Antes das 8h, fãs da cantora Ludmilla já chegavam à Rua Primeiro de Março, no Centro, para o maior megabloco de 2025 até agora: o Fervo da Lud arrastou 750 mil pessoas, segundo a Riotur. A artista chegou vestida com figurino da grife criada pelo estilista espanhol Paco Rabanne. Em seguida, homenageou a cantora Preta Gil, afastada da folia por problemas de saúde. No alto do carro, a estrela estava acompanhada da mulher, a bailarina Brunna Gonçalves, que está grávida.

À tarde, no Aterro, a maior concentração de gente aconteceu na Orquestra Voadora: 100 mil pessoas se divertiram entre a beleza dos movimentos de pernaltas e o som de um trio elétrico multicolorido. Em sua 16ª edição, o bloco homenageou Ailton Krenak, primeiro indígena eleito imortal da Academia Brasileira de Letras, e apostou em unir folia e militância. O grupo carnavalesco recebeu representantes do Movimento dos Sem-Terra (MST), de coletivos feministas e da causa indígena, que soltaram cantos tradicionais da etnia Guajajara, e do bastião carioca Aldeia Maracanã. No asfalto, a turma fantasiada se orientou pelo tema do ano.

— Pensando na sustentabilidade, eu aproveitei pedaços soltos de fantasias antigas e usei para montar a nova. Melhor do que jogar tudo fora. É a ideia que o bloco traz hoje, né? — disse Julio Nascimento, que matou a saudade após seis anos afastado da folia carioca por ter se mudado para a França.

SAMBA DE BAMBA

Na Zona Sul, no lugar das marchinhas, sambas das antigas embalaram a multidão que lotou a orla da praia de Copacabana. Ali, Diogo Nogueira comandou o Clube do Samba, criado por seu pai, o bamba João Nogueira, cuja morte completa 25 anos em junho. Paolla Oliveira, em preparação para sua última noite como rainha de bateria da escola de samba Grande Rio, subiu no trio elétrico para acompanhar a festa e prestigiar o namorado.

— Tá aí o que vocês queriam — brincou o cantor, ao apontar para a companheira mostrando seu samba no pé e depois de puxar um coro em sua homenagem.

A estimativa da prefeitura é que no carnaval deste ano venham a circular pelo Rio, em 37 dias de folia, até o dia 9 de março, cerca de 6 milhões de pessoas.

Com tanta gente na cidade, há foliões que se destacam pela criatividade. Cordões antifurto para celular e um acessório batizado de "cinto do Batman" se somam às fantasias.

Ritmistas explicam que o tal cinto de super-herói, com compartimentos para latas, garrafas, protetor solar e labial, se popularizou pela praticidade.

— Com ele, a gente pode se hidratar e tocar sem perder ritmo — explicou Gabriela Cortez.

FOLIA PELOS ESTADOS

CRISTIANO MARIZ



Gringo no Cerrado. Em Brasília, no bloco Pacotão, conhecido pelo tom de crítica política, sósia de Donald Trump fez sucesso

CUSTÓDIO COIMBRA



Sem derreter. Amigos na Orquestra Voadora, no Aterro, se pintaram com tinta azul sem temer que o suor prejudicasse a fantasia

MARIA ISABEL OLIVEIRA



Diversidade. Amigos se vestiram de *cheerleaders* para o Bloco da Pablo, que, em São Paulo, lotou o Parque do Ibirapuera

CARNAVAL 2025 **Editor:** Rafael Galdo **Editora adjunta:** Leila Youssef **Editor Executivo Visual:** Alessandro Alvim **Editores assistentes:** Ana Souza, Bernardo Coimbra, Cláudia Meneses, Gabriela Germano, Giampaolo Morgado Braga, Liane Gonçalves, Pedro Tinoco, Romiro Costa, Sonny Bertoldo e Selma Schmidt **Coordenação:** Gabriela Germano **Reportagem:** Ana Carolina Torres, Anna Bustamante, Anna Clara Sancho, Bernardo Araujo, Bruna Martins, Camila Araujo, Elaine Neves, Felipe Gelani, Felipe Grinberg, Gabriela Caputo (SP), João Vitor Costa, Lali Maiek, Letícia Lopes, Lucas Altino, Luiz Ernesto Magalhães, Fernanda Alves, Jéssica Marques, Juliana Causin (SP), Livia Neder, Nicolau Iory (SP), Rafael Lopes, Roberta de Souza, Thuyná Rodrigues, Thayssa Rios, Vera Araújo e Yasmin Setubal. **Estagiários:** Arthur Falcão, Lazuli Reis, Henrique Barba, Julia Aguiar, Letícia Rabelo, Livia Nani, Lorraine Ferreira, Nathan Martins, Patricia Dias, Yago Godoy, Roberto Maltchik, Walter Farias. **Diagramação:** Ana Scott e Nel Figueiredo **Chefia de fotografia:** André Sarmento, Gustavo Azeredo, Márcio Alves e Paulo Moreira

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 05.03.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

EXCELENTE LOJA NO CENTRO DO RIO

Melhor loja comercial no coração do Centro do Rio de Janeiro, situada na esquina prestigiosa da Assembleia com a Avenida Rio Branco.

Uma Loja que se destaca não apenas pela sua localização privilegiada, mas também pelo caráter singular de seu tamanho imponente. Esta é uma oportunidade rara e valiosa para empresários que desejam marcar presença na área comercial mais cobiçada da cidade.

Localização Incomparável:
Vista panorâmica para o agitado cruzamento da Assembleia com a Rio Branco, sua loja comercial estará no centro das atenções, visível para milhares de transeuntes, turistas e moradores locais que transitam diariamente por essa região icônica.

Tamanho Excepcional:
Esta loja térrea se estende por 3 andares, totalizando uma área generosa de 770 m². Com espaços amplos e bem iluminados. A loja possui elevador exclusivo para o 3º piso e conta também com 6 banheiros, sendo 1 PNE. A entrada da loja possui portão eletrônico.

Aluguel: R$ 35.000,00

Características do Imóvel:
Loja com 3 andares
Totalizando: 770 m²

Fotos do local

Fotos do local

Maiores informações:

SergioCastro imóveis 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 43 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

(21) 99628-3401

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

2 Quartos

Coberturas

Casas e Terrenos

ZONA CENTRO — Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

ZONA SUL 1 — Botafogo

3 Quartos

ZONA SUL 1 — Botafogo

Coberturas

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

ZONA SUL 1 — Cosme Velho

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Flamengo

1 Quarto

ZONA SUL 1 — Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

ZONA SUL 1 — Flamengo

4 ou mais Quartos

Coberturas

Humaitá

3 Quartos

ZONA SUL 1 — Humaitá

4 ou mais Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

ZONA SUL 1 — Laranjeiras

ZONA SUL 1 — Laranjeiras

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.300.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga. Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12276

LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, reformado, elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12299

LARANJEIRAS R$1.500.000 [illegible] Tels 2292-0080/98985-1470 Scvp3097

LARANJEIRAS R$ 2.700.000 Reformadíssimo, 300m2, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$3.100.000 R.Belisário Távora. [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7019

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$690.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7081

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

STA TERESA R$800.000 Localização excelente! [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tels/99852-7726/2272-4400 Scv7035

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scwc1020

STA TERESA R$2.000.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tels/99852-7726/2272-4400 Scv6917

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$450.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel:(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc1118

COPACABANA R$480.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 99272-5680/ 2272-4400 Scv7075

COPACABANA R$590.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 (21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc1110

COPACABANA R$590.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3284

COPACABANA R$600.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv6180

COPACABANA R$600.000 Quarto, Sala, 40m2, cozinha ampla, banheiro, [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel (21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc1152

COPACABANA R$640.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc1354

COPACABANA R$685.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels/99852-7726/2272-4400 Scv6895

COPACABANA R$690.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc1355

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$690.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel:(21)99193-8603/2199-3722 Scwc2361

COPACABANA R$750.000 Espetacular! 2 quartos, [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel (21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2356

COPACABANA R$850.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel:(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2389

COPACABANA R$870.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2395

COPACABANA R$900.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(210 Tel(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2094

COPACABANA R$910.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2393

COPACABANA R$950.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel(21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2359

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$980.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2397

COPACABANA R$1.100.000 Reformado, com 121 m2, [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel(21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3332

3 Quartos

COPACABANA R$827.000 Juntinho Metrô Siqueira Campos, frente, [illegible] portaria 24horas, Sl.festa www.sergiocastro.com.br c(250 Tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

COPACABANA R$900.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3284

COPACABANA R$1.040.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3335

COPACABANA R$1.300.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3334

COPACABANA R$1.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel: 3848-9122/(21)98996-7212 Scwc3014

COPACABANA R$1.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7092

COPACABANA R$1.520.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel(21)99193-8603 / (21) 2199-3722 Scwc3328

COPACABANA R$2.400.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel(21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3081

COPACABANA R$2.900.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3057

COPACABANA R$3.300.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3287

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.290.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12312

COPACABANA R$1.900.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv6457

COPACABANA R$4.200.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ours3481

Coberturas

COPACABANA R$1.900.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel (21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc5057

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Casas e Terrenos

COPACABANA R$1.300.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scwc3020

COPACABANA R$1.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7045

Gávea

1 Quarto

GÁVEA R$1.057.000 Marquês S. Vicente Lançamento! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours8042

GÁVEA R$1.503.000 Marquês S. Vicente Lançamento! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours8048

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.942.000 Marquês S. Vicente Lançamento! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours8045

GÁVEA R$2.503.000 Marquês S. Vicente Lançamento! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours8044

3 Quartos

GÁVEA R$1.650.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel 99621-4993/3205-9422 Scv3807

GÁVEA R$3.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv3821

GÁVEA R$4.745.000 Marquês S. Vicente Lançamento! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours8043

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.995.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv12877

IPANEMA R$2.110.000 Oportunidade! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc2354

IPANEMA R$4.000.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv12372

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.400.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel (21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3321

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv3774

IPANEMA R$1.790.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel(21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc3201

IPANEMA R$1.950.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tel: 99179-5959 Scwc3004

IPANEMA R$1.918.000 Oportunidade! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels/99852-7726/ 2272-4400 Scv8779

IPANEMA R$2.200.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scv8798

IPANEMA R$2.400.000 Visconde De Pirajá [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv8777

IPANEMA R$2.990.000 Visconde de Pirajá [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scv3804

IPANEMA R$3.600.000 Barão de Jaguaripe [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv3780

IPANEMA R$3.300.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12317

IPANEMA R$3.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scv3820

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$4.300.000 Barão da Torre, Varandão, Magnífico 3quartos (3suítes) Sala, Copa, Cozinha Ampla, Lavabo, 2vagas de garagem www.sergiocastro.com.br C(250 Tels 99621-4993/3205-9422 Scv3820

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$4.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv6642

IPANEMA R$4.700.000 Nascimento Silva [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3464

IPANEMA R$11.500.000 Espetacular! 244m2, [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel(21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc4225

Coberturas

IPANEMA R$7.300.000 Próximo de Morais Cobertura Tríplex Luxuosa, 3suítes, Salas Amplas, Ponto Nobre, Silencioso, Vista Mar, Imperdível www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv6216

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$880.000 Pio Correia Varandão 2quartos (suíte) sala, 2banheiros, condomínio com infraestrutura, portaria24h, localização privilegiada www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv2367

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Scwc3020

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$5.200.000 Lopes Quintas Casa [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ours3102

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.315.000 Av.Epitácio Pessoa. [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv8930

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv12378

LAGOA R$2.600.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scwc1023

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$2.000.000 Epitácio Pessoa, [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv3800

LAGOA R$4.700.000 Av.EPITÁCIO Pessoa [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ours3467

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.350.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel(21) 99193-8603/(21)2199-3722 Scwc4132

LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa, [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv4228

LAGOA R$2.600.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv4444

LAGOA R$5.000.000 R.CARLOS Azevedo [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3482

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv1171

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.300.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels 99621-4993/3205-9422 Scv2336

LEBLON R$2.695.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv2375

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.600.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv1813

LEBLON R$2.700.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv1816

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$7.800.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3462

LEBLON R$4.100.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv3824

LEBLON R$6.500.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scv3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.750.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv4438

LEBLON R$4.300.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel 99621-4993/3205-9422 Scv4420

LEBLON R$5.700.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv4427

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$21.000.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv5127

LEBLON R$7.800.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels/99852-7726/2272-4400 Scv7029

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

LEME R$530.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels/99852-7726/ 2272-4400 Scv7051

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$3.200.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv4448

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ours1305

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

S.CONRADO R$2.800.000 R. Julieta Niemeyer. [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6381

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$780.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels/99852-7726/2272-4400 Scv3091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa. [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7082

BARRA R$880.000 Cond. Wyndham Rio Barra [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels/99852-7726/2272-4400 Scv8186

2 Quartos

BARRA R$1.200.000 Av. LúcioCosta, [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv8873

3 Quartos

BARRA R$1.490.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BARRA R$2.050.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8027

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BARRA R$3.675.000 Av. LÚCIO Costa [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ours1498

BARRA R$13.900.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ours1465

BARRA R$11.990.000 Av. LÚCIO [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours1485

Itanhangá

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$1.475.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scwc1021

1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv4049

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.390.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cdl.3418

RECREIO R$1.400.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel: (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc6021

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$349.000 R. Sampaio Viana. [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 tel.2292-0080/98985-1470. Scvp2122

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$250.000 Raríssima oportunidade, apartamento térreo, 3salas, 80m2, área ventilação 16m2, vazio, pronta entrega! Rua arborizada, sossego total. Tel:(21)99603-8776 Cr.6630

TIJUCA R$460.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scwc3010

TIJUCA R$501.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. [illegible] www.sergiocastro.com.br c(210 tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3017

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12267

TIJUCA R$1.445.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 tel.2292-0080/98985-1470 Scvp4057

Casas e Terrenos

TIJUCA R$635.000 Localização excelente! R.Marquês Valença. [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7164

Vila Isabel

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$650.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tel (21)99193-8603/(21)2199-3722 Scwc4019

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

SergioCastro
ILHA DE GUARATIBA R$3.500.000 [illegible]

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro
ANGRA R$350.000.000 Mombaça belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3840-9122/(21)98996-7212 Ours3391

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro
BARRA R$1.650.000 [illegible]

SergioCastro
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unimpresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$950.000 [illegible]

CENTRO R$1.240.000 Localização excelente! [illegible]

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Localização [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$65.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$71.000 [illegible]

CENTRO R$120.000 Oportunidade! [illegible]

CENTRO R$220.000 [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 35m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Grupo salas, 80m2 Av.Marechal Câmara, desocupado, [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 80m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$160.000 Av.Marechal Câmara [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$310.000 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$316.000 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$220.000 Conjunto salas [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$790.000 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$4.010.000 Andar [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$750.000 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$1.500.000 [illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
GAMBOA R$550.000 Localização estratégica! R.Pedro Ernesto junto Centro Cultural, Prédio 342m2 [illegible]

SergioCastro
GAMBOA R$800.000 [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira R$4.950.000 Prédio c/2.200m2, Excelente Estado, Recepção, Terraço, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/Divisórias [illegible]

Galpões

SÃO Cristóvão R$790.000 Oportunidade! R.General Bruce fácil acesso principais vias da cidade. Galpão 432m2 com prédio 3pavimentos. [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$1.500.000 R. PASSAGEM Oportunidade! Bem localizada, rua movimentada, coração Botafogo. Loja 134m2, excelente para atividades atendimento, [illegible]

BOTAFOGO R$2.000.000 R. PASSAGEM Oportunidade! Bem localizada, rua movimentada, coração Botafogo. Loja 177m2, [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$495.000 [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO R$2.100.000 [illegible]

SergioCastro
GÁVEA R$1.000.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$4.950.000 [illegible]

Salas e Andares

CATETE R$795.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas comerciais interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99179-5959 Scv12262

CATETE R$950.000 Andar [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$290.000 [illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$4.500.000 [illegible]

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
TIJUCA R$750.000 [illegible]

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita Lojão (2 pisos) 400m2, 9 Inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R$2.400.000 [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro
VILA Isabel R$930.000 Localização estratégica! [illegible]

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$60.000 [illegible]

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$2.440.000 Localização estratégica! R. Antunes Maciel fácil acesso principais vias cidade. Galpão 483m2 atende diversas atividades comerciais www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7218

Casas

SergioCastro
RIO Comprido R$870.000 [illegible]

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores! Prédio Unimpresarial [illegible]

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2)! [illegible]

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.
EDITORA GLOBO

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$4.400 Prédio Recém Construído [illegible]

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$15.000 Linda Mansão, Estilo Colonial Em Amplo Terreno, Jardins, Vitrais, Local Tranquilo Garagem Para Diversos Carros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3788

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref. 3788
SergioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.500 [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.100 [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, VLT, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja 40m2 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Loja [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$1.000 Loja [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Linda Loja [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$10.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro
CENTRO Nova Peça De Ambientação [illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m² [illegible]
SergioCastro
2272-4422

LOJA [illegible]
GRANDE MOVIMENTO, TRAVESSA DO OUVIDOR [illegible]
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$400 Duas Salas [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$450 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, VLT, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Incrível! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$1.200 [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Conjunto [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$1.900 Sala [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Conjunto [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$2.000 [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Incrível! [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$7.100 Andar [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$7.500 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$7.900 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$21.000 [illegible]

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Andar [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro
CENTRO Prédio Luxo [illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Lojão [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m²
RUA GEN. GOIS MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
SANTA Teresa [illegible]

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Casas

SergioCastro
LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
RIO Comprido [illegible]

SergioCastro
TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier [illegible]

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SergioCastro
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel 2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira [illegible]

Galpões

SergioCastro
CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 [illegible] Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel 2272-4422 CJ250 [illegible]

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
CAMPO Grande [illegible]

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

MÉDICO(A) TRÁFEGO com Pós-graduação. [illegible]

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

